Albert jogará tudo o que sabe

Marco Aurélio, depois de longa ausência, volta ao time do Flamengo. Ontem, treinou bem, mostrando que está em forma

— Albert, ao enfrentar amanhã o Vasco, defendendo o Flamengo, jogará o que sabe: armando, quando necessário, e atacando, sempre que preciso. Diferente é o problema de Zizinho, que não sabe como vai jogar o Vasco, pois Brito está fora de cogitações e Fontana tem sua presença ameaçada.

— Nasceu a filha de Pelé. Por vontade da mãe, será batizada com o nome de Kelly, em homenagem a Grace Kelly, ex-atriz de cinema que se tornou princesa de Mônaco; mas Pelé acrescentou um segundo nome — Cristina. O nascimento de Kelly Cristina adiou a viagem de Pelé para a Argentina, que será hoje, a tempo de jogar.

ZIZINHO ESCALA TIME SEM BRITO

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, SÁBADO, 14/1/1967 — Cr$ 150
ANO XXXV — N.º 11.726

Pelé, Rose e sua filha Kelly, que assim se chama por causa da Princesa de Mônaco, a atriz Grace Kelly

Zizinho, preocupado com a defesa, conversa com o goleiro Édson

Botafogo em busca de César

Pág. 5

Amarildo criticado na Itália

Pág. 2

Rei dá nome de princesa à sua filha

Italianos comentam o fracasso de Amarildo

Milan (Itália) — O jogador brasileiro, Amarildo Tavares da Silveira, do Milan, está passando por uma crise profunda. No atual campeonato êle só marcou dois gols e sua última atuação mereceu críticas da imprensa do norte da Itália.

O jornal "La Notte", de Milão entrevistou três técnicos, para saber as causas da baixa produção do atacante, chegando à conclusão de que Amarildo não está jogando o que pode, porque o colocam em outra posição, que não a sua.

Não assimilou

Amarildo foi contratado pelo Milan, ao Botafogo, em 1963 e durante o primeiro campeonato italiano que disputou, marcou 14 gols. No ano seguinte assinalou outros 14, mas, na temporada 1965-66 desceu para dois gols, e no presente torneio só marcou duas vêzes, novamente.

Nereu Rocco, técnico do Milan, em 1963, explica porque:

— Amarildo é, sem dúvida um grande jogador. Qualquer clube italiano gostaria de tê-lo em suas fileiras. Porém, o Milan deve usá-lo no lugar adequado, porque Amarildo não assimilou o nôvo tipo de jôgo da equipe.

Melhor no centro

O técnico argentino Luís Carniglia, que dirigiu o time milanês em 1962, diz que Amarildo não joga o que sabe porque está fora de sua posição:

— Amarildo é um jogador muito valente e muito rápido na área do pênalte. Precisamos fazê-lo jogar nos limites da área penal do adversário. Obrigá-lo a outra coisa, seria destruir a sua personalidade. Cada jogador tem sua maneira de atuar. Um técnico deve procurar saber o lugar adequado para êle.

Essa opinião tem a sua razão de ser, porque, no presente campeonato, o treinador do clube, Arturo Silvestre, colocou Amarildo no meio de campo, onde êle não produz muito.

Nils Liedholm, o sueco que dirigiu o Milan em 1964, disse que, seguramente, o jogador brasileiro crescerá de produção:

— Os grandes jogadores têm suas atuações más. Amarildo está atravessando um momento difícil, porém quando readquirir a confiança em si mesmo voltará a marcar muitos gols. Sua qualidade é indiscutível. Por isso, êle triunfará mais uma vez.

Má fase

Silvestre confirmou que o brasileiro está atravessando uma fase difícil:

— Estou seguro, entretanto — observou —, de que Amarildo voltará a ser o jogador do qual todos se lembram. Com a ajuda de seus companheiros, êle vencerá êsse período crítico, provàvelmente, a partir do próximo domingo.

Juarez entre Vasco e Atlético da Colômbia

Juarez recebeu uma proposta do Atlético Júnior, da Colômbia, clube onde joga atualmente o ex-rubro-negro Dida, mas prefere aguardar os entendimentos sigilosos que mantém com o goleiro Amauri, que, quando da sua presença na Gávea, interessou-se em sugerir a sua contratação ao nôvo técnico do Vasco, Zizinho, prometendo até interceder junto ao Presidente João Silva.

O Guarani de Campinas pediu Cr$ 30 milhões de indenização pelo empréstimo do ponta-direita Joãozinho, até o final do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", mas o Flamengo achou o preço muito elevado e agora vai tentar uma redução, quando da vinda ao Rio do Presidente recém-eleito do clube paulista, o Sr. Jaime Silva, pois, em caso contrário desistirá do jogador.

Confirmando o seu desejo de sair do Flamengo, o meia-armador Juarez, campeão de 65 pelo clube rubro-negro e autêntica "prata-da-casa", mostra-se interessado na proposta de um emissário do Atlético Júnior, de Baranquilha. A indicação partiu de Marinho, ex-treinador do clube colombiano. Por um ano de contrato, Juarez ganharia Nr$ 2 milhões, entre luvas e ordenados.

Ocorre que há a possibilidade dêle ser vendido ao Fluminense ou Vasco. O goleiro Amauri interessou-se em sugerir a Zizinho a sua contratação e prontificou-se, inclusive, a encaminhar o assunto no clube que defende.

João Daniel

O Flamengo pediu 25 mil dólares pelo passe de João Daniel, ao América de Cáli, clube dirigido atualmente por Gradim. O preço foi considerado elevado e agora o filho do técnico Ivã, que representa no Rio o clube colombiano, tenta obter o empréstimo do jogador mediante 5 mil dólares de indenização por um ano.

MARCOS JOGA MUITO NO COLETIVO DO AMÉRICA

Com uma atuação espetacular, deixando saudosa a torcida, que não pôde vê-lo no campeonato passado, Marcos foi a grande figura do coletivo de ontem do América, marcando dois gols, e despontando com grande categoria no meio-de-campo.

O América está treinando para excursionar, primeiramente ao Espírito Santo, no fim do mês, e depois ao exterior, após o Carnaval. Deu folga hoje e amanhã aos seus jogadores, mas já na segunda-feira recomeçará tudo de nôvo.

O treino

O coletivo dos americanos teve duas etapas, a primeira de 45 minutos e a segunda de 35m, num total de 80 minutos; terminando com os titulares ganhando de 4 a 0, gols de Marcos, 2, Zèzinho e Ica.

A melhor figura foi Marcos, reaparecendo magnìficamente, depois de afastado do campeonato passado, onde só disputou a última partida, pela equipe de aspirantes. Secundaram-no, com atuações destacadas, os jogadores Zé Carlos, que também reapareceu, e o ponteiro-esquerdo Eduardo.

Não se apresentaram ainda ao clube, Haltman e Luciano, enquanto Pará foi poupado pelo Departamento Médico. Titulares ganharam de 4 a 0, formando com Arézio; Zé Carlos, Serjão, Aldecir e Wilson Valença; Marcos e Ica; Jorginho, Zèzinho, Antunes e Eduardo.

Reservas com Ila; Sérgio, Luís Carlos, Alemão e Eraldo; Amorim (Evaristo) e Gilson (Amadeu); Miguel, Nando, Zé Roberto e Artur.

O coletivo foi dirigido pelo técnico Evaristo, que chegou a treinar durante algum tempo, no lugar de Amorim. O novato Zé Roberto, atacante vindo de Leopoldina, ensaiou durante algum tempo, com agrado, estando em experiências no clube.

Excursões

Está pràticamente acertado um jôgo em Vitória para o dia 29, contra a Desportiva Ferroviária, embora o América queira realizar outras partidas, ainda em Vitória, em Colatina e Governador Valadares, até o Carnaval.

Para depois do Carnaval, está sendo discutida uma temporada na Europa, havendo quatro jogos certos na Tcheco-Eslováquia, e outros que o empresário Albiol, por intermédio de seu representante Leiroz, está entabolando.

BOTAFOGO DIA A DIA

DIVISÃO MÉDICA

O associado Dr. Renato Borges da Fonseca, aceitou o convite que lhe fêz a Presidência do clube, para dirigir a Divisão Médica Autônoma, em substituição ao associado Dr. Nei Mendes de Morais, que se encontrava à frente dessa Divisão, desde a presidência do Dr. Paulo Azeredo.

A transmissão do cargo verificar-se-á na próxima semana, no Mourisco-Pasteur, em horário que será prèviamente anunciado.

DIVISÃO DE REMO

Hoje, às 8h, no Sacopã, perante o Diretor-Geral do Departamento Técnico-Administrativo, o Dr. Renato Borges da Fonseca transmitirá as funções de Diretor da Divisão de Remo ao associado Alexandre Nader, antigo integrante do quadro social e um dos mais entusiastas adeptos do remo botafoguense. O nôvo diretor continuará contando com a colaboração do Subdiretor Hans Grunfeld.

PÓLO AQUÁTICO

O Botafogo defenderá hoje, em jôgo contra o Fluminense, na piscina do Mourisco, a liderança do Campeonato Carioca de Pólo Aquático, em jôgo programado para às 17h30m. A Seção de Pólo Aquático espera o comparecimento maciço do quadro social, para o apoio e incentivo à equipe botafoguense.

IÉ-IÉ-IÉ

O Departamento Social anuncia para amanhã mais uma "festa da juventude", com a realização do sensacional iê-iê-iê botafoguense, animado pelos conjuntos "Os Selvagens" e "Off Beats", no horário de 18 às 22h. Os associados poderão adquirir convites na sede de Venceslau Brás, na gerência.

TÍTULOS DE PROPRIETÁRIO

Ainda se encontram à disposição do quadro social alguns títulos de sócio proprietário reservados aos associados do clube, que os poderão adquirir com desconto proporcional ao período de permanência no quadro social. Para os menores familiares dos sócios, existe a categoria sócio-proprietário especial, podendo os títulos serem adquiridos por preço reduzido em 50%, comparado ao valor do título de proprietário.

DIÁRIO DO FLAMENGO

ASSEMBLÉIA GERAL

SESSÃO ORDINÁRIA

Usando das atribuições que me confere o Estatuto, convoco a Assembléia Geral para se reunir em sessão ordinária na Sede da Av. Rui Barbosa, 170, no dia 24 do corrente, terça-feira, de acôrdo com os arts. 21 e 22 do mencionado estatuto para o fim específico de:

a) Eleger o Presidente e o Vice-Presidente da Assembléia Geral;

b) Eleger os membros eletivos do Conselho Deliberativo e seus suplentes para o biênio de 67/68, a iniciar-se em 1.º de fevereiro do ano em curso.

A sessão será iniciada às 20 horas, em primeira, às 20h30m, em segunda ou às 21h, em terceira e última convocação.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1967

EDUARDO FIGUEIREDO
Presidente

INGRESSOS PARA FLAMENGO X VASCO

Para o jôgo de amanhã, entre Flamengo x Vasco da Gama, em disputa da Taça Rivadavia Corrêa Meyer, a partir das 16 horas, no Estádio da Gávea, os associados do Clube terão ingresso com a carteira social, com o indispensável recibo de janeiro. * * * Estão à venda, hoje, das 9 às 12h, nas sedes da Praia do Flamengo, 66/68 e da Av. Rui Barbosa, 170, os ingressos para êsse jôgo, sendo cadeiras a Cr$ 5.000 e arquibancadas a Cr$ 2.000. Também hoje, o dia todo, há ingressos à venda no Estádio da Gávea.

Bonsucesso volta de férias sem Albérico

Com a apresentação de todos os jogadores, excetuando-se Albérico, que pediu mais uns dias de férias, o Bonsucesso fêz a revisão médica de seus jogadores através do Dr. Nilton Cardoso, que os considerou aptos para treinar.

Alfinête deu, ontem, o primeiro individual após as férias iniciando assim os treinamentos para a excursão a ser realizada pelo interior do Brasil, com o primeiro jôgo já marcado para Volta Redonda.

O Vice-Presidente do Bonsucesso Sr. Rubens de Araújo Reis declarou que, no momento não pensa em contratações de jogadores, pois está satisfeito com a atual equipe, acentuando que, se precisar fazer modificações, utilizará os próprios jogadores que o Departamento de Futebol promoveu. Alfinête disse que em sua viagem de férias a Cataguazes descobriu alguns valôres, mas só após as excursões é que tomará qualquer decisão sôbre a vinda dêsses reforços para o clube.

Americanos dão início à guerra do futebol

Londres (AP-JS) — A Liga Profissional dos Estados Unidos, anunciou hoje que oferecerá grandes contratos a jogadores de todo o mundo, apesar dela não estar filiada à FIFA, surgindo, dessa idéia, uma guerra futebolística, em que os Estados Unidos estão no meio.

Dirigentes da Liga dizem que esperaram por muito tempo o reconhecimento da FIFA e não obtiveram, enquanto outra liga norte-americana teve reconhecimento oficial.

Contratar muitos

O jornal *London Daily Mail*, diz, em artigo firmado por Brian James que "êles pensam adquirir jogadores por qualquer preço, desde que não pagarão a transferência. A Inglaterra será a grande visada, e vários de seus jogadores estão com vultosas propostas para ir jogar na América, assim que terminem seus contratos".

Informa uma agência noticiosa que a Liga Nacional americana contratará qualquer jogador cujo contrato legal tenha terminado, sem respeitar as normais da lei.

20 mil por ano

A FIFA já lançou a advertência aos jogadores: "Tudo que podemos fazer é adverti-los de que vocês podem ser suspensos, se aceitarem tal condição".

Bill Herman, Presidente da Liga Nacional, está oferecendo aos jogadores salários até de 20 mil dólares anuais.

Nova diretoria do C. Grande já eleita

Continuar as obras iniciadas pelo Sr. Marcos Garcia, é uma das principais metas do Sr. Constantino de Sousa Magalhães, eleito, dia 9 último, Presidente do Campo Grande, e que tomará posse no dia 19, juntamente com os demais dirigentes.

O Presidente eleito escolheu o Sr. Onésio Antônio da Silva como Vice-Presidente de Futebol, ao qual prometeu total autonomia, devendo iniciar suas atividades da "estaca zero", com apenas quatro jogadores contratados: Paulo, Guilherme, Geneci e Norival.

Os diretores

O Sr. Constantino de Sousa Magalhães já escolheu todos os demais componentes da Diretoria do clube, aceita também pelo Conselho Deliberativo: Diretor de Finanças — Tito de Araújo, Diretor de Patrimônio — Emílio Antônio, Secretário — Irã Sousa Pinto, e representante na Federação — Loiola Judiá.

O ex-Presidente do Campo Grande, Sr. Marcos Garcia, prometeu grande apoio ao Sr. Constantino de Sousa Magalhães — que, durante a sua gestão, era Diretor de Esportes —, contribuindo no que fôr possível. Também elementos do comércio local prometeram contribuir, todos os meses, com uma cota, para fazer face às despesas do Departamento de Futebol.

Enquanto o Sr. Constantino de Sousa Magalhães dizia que vai continuar as obras do Sr. Marcos Garcia — piscina, ginásio, salão de festas e uma outra piscina, que está sendo planejada —, o Sr. Onésio Antônio da Silva declarou que iniciará as atividades da "estaca zero", com apenas quatro jogadores contratados, mas que logo tratará da renovação do elenco, pois pretende formá-lo o mais forte possível, para dar alegria à torcida, com boas apresentações.

EMBARCA PARA A EUROPA O SR. CLIMERIO PEREIRA VELOSO

Integrando a Missão Comercial Brasileira, chefiada pelo Ministro Paulo Egydio, embarca hoje para a Europa o Sr. Climério Pereira Veloso, banqueiro e industrial. A Delegação Brasileira e todos os seus integrantes visitarão a União Soviética, tendo Moscou como ponto final da viagem.

Federação dá mais votos aos clubes

A Federação Carioca de Futebol oficializou ontem a nova contagem de votos na Assembléia-Geral, que atinge agora a 180. O Bangu ganhou dois votos (campeão de profissionais e permanência), o Botafogo também mais dois (campeão de amadores e permanência), o Bonsucesso igualmente mais dois (campeão da Disciplina e permanência), enquanto Flamengo, Vasco, Fluminense, América, Madureira, São Cristóvão e Olaria tiveram apenas mais um voto (o de permanência) e o Campo Grande e a Portuguêsa não tiveram mais nenhum, porque não completaram êste ano o triênio para o voto de permanência.

Deve-se ressaltar que o Flamengo só ganhou um voto porque já tinha o da Eficiência desde 1966 e manteve o mesmo, não tendo acréscimo. A votação atualizada é a seguinte: Flamengo 27, Fluminense 26, Botafogo 23, Vasco 21, Bangu 15, América 13, São Cristóvão, Madureira e Bonsucesso, 12 cada; Olaria 9, Portuguêsa 5, Campo Grande 3 e Departamento Autônomo 2.

Arnaldo vai ser juiz de Fla x Vasco

O Departamento de Árbitros da FCF escalou para funcionar na arbitragem do amistoso Flamengo x Vasco de amanhã, na Gávea, o juiz Arnaldo César Coelho, que terá como auxiliares Carlos Costa e José Aldo Pereira. O jôgo está marcado para ter início às 16h30m, sem preliminar e a federação confirmou ontem os preços de Cr$ 5 mil para as cadeiras e Cr$ 2 mil para as arquibancadas. Por sua vez, o Flamengo pediu licença ontem à FCF para incluir nos amistosos com o Vasco o atacante húngaro Florian Albert.

STJD marca nova reunião para quinta

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD vai se reunir, na próxima quinta-feira, dia 19, mas a sua pauta definitiva, de julgamentos, só será organizada na segunda-feira, dia 16. Se até lá o Auditor Horácio Pinto tiver devolvido o processo Flamengo x Bangu com o seu parecer, o mesmo será incluído na pauta, mas, em caso contrário, o julgamento será em outra data.

Nôvo torneio Sul-Americano só em 4 anos

Montevidéu (AP-JS) — Sòmente em 1971 será realizado outro Campeonato Sul-Americano, um ano depois do que foi estipulado pelo regulamento, decidiu o Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol L. Salinas.

Salinas veio assistir o Congresso Extraordinário, que começou ontem, nesta cidade, antes do jôgo inaugural do torneio, entre o Uruguai e a Bolívia.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-25
Telefone 22-2111
Publicidade .... 22-[illegible]

EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 125, 1.º andar
Telefone: 35-[illegible]

Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]

Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos .... Cr$ [illegible]
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos .... Cr$ [illegible]
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul — Dias úteis e domingos .... Cr$ [illegible]

Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]

Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ [illegible]
Semestral .... Cr$ [illegible]

Fla lança Albert no ataque ao lado de César

O excelente treino de conjunto que o Flamengo realizou ontem serviu para Renganeschi definir a formação da equipe que enfrentará o Vasco, no amistoso de domingo. Albert foi experimentado como ponta-de-lança no primeiro tempo e como meia-armador no segundo e o técnico gostou mais da primeira hipótese, devendo escalá-lo na frente, com a camisa nove, mantendo Pedrinho ao lado de Carlinhos no meio-campo e lançando César (que está em boa forma) no lado do jogador húngaro, no ataque.

Fio foi experimentado ao lado de César no segundo tempo, mas não reeditou as suas melhores atuações, talvez em decorrência do excesso de pêso acumulado durante as férias. O ponta-direita Denis falhou em muitos passes no apronto, e, apesar de ter seu lançamento confirmado, foi substituído nos minutos finais por Ferreirinha, que foi do Corintians e agora está vinculado ao Botafogo de Ribeirão Prêto, o qual tem se destacado nos treinos e pode ser utilizado no sistema 4-3-3.

Equipe-base

Tão logo terminou o coletivo de ontem, Renganeschi foi cercado pelos repórteres e adiantou que, salvo imprevistos de última hora, a equipe para amanhã será aquela que iniciou o treino: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Denis, César, Albert e Osvaldo.

O técnico disse que poderia fazer apenas uma modificação na equipe-base, mas preferiu silenciar quanto ao jogador cogitado por êle, sob a alegação de que nada resolvera, ainda, e, por êste motivo, preferia pensar mais um pouco até a hora do jôgo. Pelas observações dos repórteres durante o apronto chega-se à conclusão que a única posição destoante é a ponta-direita, onde Denis (ex-jogador do São Cristóvão e recém-chegado de um empréstimo ao Danúbio de Montevidéu) fêz um treino regular na quarta-feira, mas ontem caiu muito, mostrando-se apático em determinadas jogadas e errando 4 passes seguidos.

Ferreirinha

Como que notando a falta de entrosamento de Denis, Renganeschi chamou o ponta-esquerda reserva Arilson e pediu-lhe que fôsse apanhar no vestiário uma camisa azul, dos titulares. Entregou-a a Ferreirinha, que estava treinando entre os aspirantes, mandando-o jogar em lugar de Denis, mas para o sistema 4-3-3, armando pela direita, enquanto o lugar de meia-armador no time vermelho passava a ser ocupado por Arilson.

Ferreirinha treinou pouco tempo — 10m finais — mas o necessário para demonstrar bom entrosamento, tocando bem a bola. O técnico Renganeschi pretende aproveitá-lo contra o Vasco, em face da partida ser amistosa e ser permitidas substituições, pois assim poderá observá-lo e decidir sôbre sua contratação.

Ferreirinha, atualmente com 26 anos, está vinculado ao Botafogo de Ribeirão Prêto, mas não tem passe fixado. Como sua família não se aclimatou ao clima, em São Paulo, o Botafogo autorizou os seus treinos no Flamengo e concorda com uma troca por um ou dois jogadores. Depois do treino, Ferreirinha contou que já trabalhou no 4-3-3 com Osvaldo Brandão, em 65, no Rio-São Paulo, jogando pela direita. No Corintians, também formou o 4-3-3 a mando de Fleitas Solich, mas pela esquerda, ao passo que, no Canto do Rio, já atuou na ponta-esquerda.

Sem concentrar

O Flamengo não vai concentrar para o amistoso. Renganeschi dará folga no dia de hoje e os seguintes jogadores estão convocados para se apresentarem amanhã, às 11h30m, na concentração de São Conrado, onde almoçarão e em seguida rumarão para São Januário na camioneta do clube: Marco Aurélio, Ivã, Murilo, Ditão, Jaime, Paulo Henrique, Carlinhos, Pedrinho, Denis, Albert, César, Osvaldo, Leon, Gilson, Ferreirinha, Rimbo, Fio e Arilson.

O treino

O apronto foi dividido em dois tempos, e o resultado final apresentou a vitória dos titulares por 5 a 4. No primeiro tempo, que durou 35m, os titulares venceram por 3 a 0. Houve um gol anulado de Clair e, logo a seguir, Osvaldo, de pênalte, marcou o primeiro. O pênalte foi de Altair, em César. Êste, em jogada individual, aumentou. O próprio César, a seguir, levou um "sanduíche" de Luís Carlos e Gilson, e o preparador-físico Eitel Seixas, que apitava, marcou o pênalte, convertido por Carlinhos.

No segundo tempo, de 45m, Silva, parecendo estar impedido, diminuiu. Osvaldo, também parecendo impedido, aumentou (em lançamento de César, da esquerda) e Válter, que entrara em substituição a Fio, marcou doi gols de bela feitura, demonstrando velocidade e senso de penetração. O último gol foi de Clair, num chute sem ângulo.

As equipes foram as seguintes: Titulares — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho (Albert); Denis (Ferreirinha), César, Albert (Fio) e Osvaldo; Aspirantes — Valdomiro; Leon (Axelson), Gilson, Luís Carlos (Itamar) e Altair; Juarez e Ferreirinha (Arilson); Fio (Váltel), Clair, Almir (Silva) e Arilson (Rodrigues).

Como prometera, na véspera, Renganeschi dirigiu de manhã outro coletivo, com os jogadores reservas que não poderiam ser utilizados no treino da tarde. Nesse exercício, os juvenis derrotaram os reservas por 2 a 1, gols de Rodrigues II e Balano, enquanto João Daniel marcou para o time vencido.

Édinho não fica e Botafogo vê César

O Botafogo não chegou a um entendimento positivo com a Portuguêsa para a contratação do ponteiro esquerdo Edinho e ontem, o Diretor de Futebol, Xisto Toniato, deu por encerrada as conversações com o clube da Ilha, por não ver atendida a sua pretensão de fazer com que Edinho tivesse permissão para fazer ainda que só um treino de conjunto em General Severiano, antes de ser contratado.

Nilton Santos foi ontem, procurado por César, do Flamengo, e o jogador e o assessor de futebol do Botafogo conversaram ràpidamente em General Severiano, com a preocupação de conservarem secreto o encontro. Nílton, muito preocupado com o descobrimento da visita de César, negou a informação aos jornalistas, mas a verdade é que o jogador foi ao Botafogo e manifestou interêsse em se transferir.

Fifi e Sicupira

Como César não fêz nenhum segrêdo do seu encontro com Nilton Santos e o anunciou ao sair da Gávea, após o treino de que participou, a notícia deixou de ser segrêdo, porém sempre negada por Nilton Santos.

— O interêsse do Botafogo por César foi manifestado ainda quando se desenvolvia o Campeonato da Cidade — explica Nilton Santos —, pois sabedor do interêsse do Flamengo por Sicupira, aventou-se a possibilidade de uma troca por César.

— Não seria, agora, quando o Flamengo mais necessita de atacantes, pois já não tem mais o Silva e o Almir está suspenso, que César seria cedido.

Contrariando a versão de Nilton Santos, César compareceu ontem ao Botafogo, já por volta de 22h30m, depois de haver deixado a sua irmã na Praça XV, para apanhar a lancha para Niterói. César dirigia o seu carro, um Aero-Willys prêto, e da conversa ficou estabelecido que o Botafogo irá procurar o Flamengo, na têrça-feira e propor a troca por Sicupira ou ou Fifi e mais o quarto-zagueiro Carlos Alberto, que sagrou-se campeão carioca de juvenis em 1966.

Ponta volta

Trazido pelo jogador Francisco, ex-integrante do time juvenil do Botafogo e atualmente vinculado ao futebol capixaba, chegou ontem ao Botafogo um ponteiro esquerdo considerado "cobrão" e descoberto por Nilton Santos, quando de um jôgo do time da ADEG contra o quadro de Vitória. O ponteiro, que não teve o seu nome revelado por Nilton Santos, foi por êle mandado de volta, a fim de trazer a liberação do seu clube e, então, poder treinar, sem o perigo de auto valorização.

Leônidas faz fôrça para manter forma

Aírton assina e vai viajar com a equipe

Airton assinou ontem, contrato de um ano com o Botafogo, que pagou Cr$ 40 milhões, ao Atlético Júnior, da Colômbia, pelo passe do jogador, para que tenha a sua documentação legalizada até têrça-feira, dia do embarque da delegação alvinegra para a excursão ao exterior.

Paulo César, já apelidado de Pelé, entregou ontem a sua documentação ao Departamento Técnico, mas dificilmente poderá embarcar com a delegação, pela falta do certificado de alistamento, documento que o Sr. Alexandre Madureira tentará levantar em um dia útil, apenas.

O embarque de Paulo César está previsto para quarta-feira, detalhe que deixou o jogador preocupado, por não gostar de viajar sòzinho. Ontem, Paulo César permaneceu até às 20h30m no Departamento de Futebol, tentando dar a sua colaboração ao funcionário Alexandre Madureira, objetivando poder sair do Rio junto com a delegação.

Individual

Trinta e dois jogadores, entre os quais Gonçala, ex-santista e tricolor, Amaro, com passe livre e querendo clube no Rio para poder concluir o seu curso de Educação Física, e Nagel, que está aguardando transferência para o futebol colombiano, fizeram ontem o primeiro individual à valer, desde que iniciaram as atividades após o período de férias.

O individual teve duração de 35 minutos, e Chiquinho e Leônidas foram os guias, formando uma dupla exemplar, pela seriedade como encararam o treinamento e observação fiel a todos os exercícios recomendados pelo treinador. Florisvaldo, Fifi, Dimas e Moreira foram os únicos ausentes do treino.

Airton e Nilzo, inteiramente fora de condições físicas, suportaram o individual mas se sentiram cansados e logo foram para o vestiário, enquanto outros jogadores ficavam no campo, para chutes a gol, com Manga e Miranda defendendo.

Coletivo

Hoje, pela manhã, o time do Botafogo fará o seu terceiro treino de conjunto, que poderá definir a equipe para a estréia em Lima, dia 19, contra o Universitário. O time base está escalado com Manga; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Paulistinha; Nei e Gérson; Rogério ou Roberto, Paulo César, Airton e Lula ou Afonsinho.

Pagamento

Os jogadores receberam ontem, na Tesouraria do clube, o pagamento do mês de dezembro, assim como os funcionários. O recebimento dos ordenados de dezembro levou alegria a todos, principalmente aos que terão que viajar, pois assim não deixarão suas famílias com preocupações de ordem financeira.

Lula, recém-contratado e por isso ainda fora de fôlha, também recebeu o seu pagamento, enquanto Afonsinho, sempre acompanhado do seu pai, Sr. José Reis, via solucionado o pagamento do saldo de seu passe (Cr$ 30 milhões), ao receber ontem a parte que restava.

Marconi sensação

O ponteiro-esquerdo Marconi, por todos apontados como o substituto de Garrincha, no Botafogo, assistiu ontem, das arquibancadas, ao treino dos profissionais, tendo prometido ao seu descobridor, Paulo Fiuza, se tornar na sensação do campeonato juvenil de 1967.

— Serei bicampeão — dizia Marconi —, para subir logo ao primeiro time e, já em 1968, estrear numa excursão pelo exterior.

Marconi tem temperamento igual à Garrincha, pois se o seu Mané cuidava de passarinhos, Marconi tem também o seu hobby, sendo chamado de amigo dos peixes, já que outra vida não quer, senão alimentar piabas na Praia da Urca.

Plácido só observou ao assumir

O técnico Plácido Monsores, que assumiu provisòriamente o comando da equipe do Bangu, ontem pela manhã, no Estádio Proletário, apresentado aos jogadores pelo Diretor de Futebol Francisco Giorno, depois de pedir a colaboração de todos, "tal como em 64, quando estive dirigindo o time, que contava com a maioria dos que se encontram neste momento", preferiu se limitar apenas a observar, à margem do campo, o apronto para a partida de amanhã, em Aparecida do Norte.

Enquanto um grupo de associados espera por uma carta da Itália, que vise a solucionar a vinda de Amarildo, o Presidente Eusébio de Andrade continua aguardando um telegrama da Espanha, em resposta à consulta feita a Martim Francisco, sôbre suas possibilidades de vir a dirigir a equipe. Em caso de resposta negativa, o Bangu tentará o técnico Duque, no momento o de maior preferência para "seu" Zizinho, depois de Martim.

Gostou do treino

Plácido Monsores, que volta ao Bangu pela terceira vez, assistiu o treino de ontem e, já no seu final, se mostrava satisfeito com o que viu, tendo frisado que "já deu para tirar algumas conclusões, mesmo porque a maior parte eu conheço desde 1964, quando já possuíamos uma boa equipe e acabamos por perder o título para o Fluminense, mais por falta de sorte do que por outra coisa".

Apesar da equipe titular ter-se apresentado sem Cabralzinho e com Ladeira jogando só um tempo, pois será substituído por Norberto, face à suspensão de 20 dias, Plácido considerou o rendimento aquém da expectativa, entendendo que os jogadores treinavam em conjunto pela primeira vez, depois de mais de vinte dias de férias. Para a partida de amanhã, contra o Taubaté, Plácido espera colocar Cabrita em lugar de Ari Clemente, e Norberto no comando do ataque.

Bangu treina para ajudar N. S. Aparecida

BANGU SEM 2 EM APARECIDA

Ladeira e Ari Clemente serão os desfalques do Bangu na partida de amanhã, em Aparecida do Norte, contra o Taubaté, em benefício das obras da nova basílica da cidade, e serão substituídos por Norberto e Cabrita, respectivamente, segundo o que ficou decidido ontem pela manhã, entre o auxiliar-técnico Francisco Brasileiro e o técnico provisório Plácido Monsores.

A esperança do Presidente Eusébio de Andrade em obter autorização para que Ladeira e Ari jogassem, sob o argumento de se tratar de jôgo beneficente, e ainda em retificar no pedido à FCF, de que se tratava de jôgo-treino e não amistoso, acabou por se perder, ao receber um comunicado do Taubaté, de que a partida teria que ser considerada de caráter amistoso, pois seriam cobrados ingressos.

Cabral ausente

No apronto realizado na manhã de ontem, no Estádio Proletário, com duração de 60 minutos — 35 o primeiro e 25 o segundo — Cabralzinho, gripado, foi o único ausente dos titulares, enquanto Jair não jogou pelos reservas, por sentir uma pancada no joelho direito, ocorrido na pelada de anteontem, na Vila Hípica. Sabará, que faltou ao individual de anteontem, se apresentou e justificou sua ausência, dizendo estar com a filha adoentada.

Cabrita, deslocado para a lateral esquerda, treinou no segundo tempo, no lugar de Ari Clemente, e Fernando, no de Ladeira, ficando Norberto, que o substituirá, durante os dois tempos no lugar de Cabralzinho. Ao final, os titulares venceram por 1 a 0, gol de Ocimar aos 22 minutos do tempo inicial, em jogada que provocou aplausos pela bela feitura. Duas bolas na trave, uma de Paulo Borges, e outra de Ênio, foram os outros bons lances do apronto, que teve a equipe titular sempre melhor.

Francisco Brasileiro, que foi o juiz do treino, colocou em campo estas equipes: Titulares (camisas amarelas — Zamboni (Alves); Fidélis, Mário Tito (Zé Oto), Luís Alberto e Ari Clemente (Cabrita); Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira (Fernando), Norberto e Aladim. Reservas (camisas verdes) — Ubirajara (Jurandir); Cabrita, Sidnei, Paulão e Pedrinho; Romeu (Nestor) e Nilson (Nino); Tonho (Celso), Sabará (Boladeiro), Ênio e Zé Carlos (Adilson).

Recreação pela manhã

Para a manhã de hoje, Francisco Brasileiro e Plácido Monsores marcaram uma recreação para todos os jogadores, começando às 9h. Não haverá concentração para a partida de amanhã, em Aparecida do Norte, devendo os jogadores se apresentarem às 5h30m de amanhã, na Vila Hípica, de onde sairão meia hora após, em ônibus especiais.

A delegação, que será chefiada pelo Comandante Celso Melo e Franco, será constituída sòmente hoje. Em Aparecida do Norte haverá missa às 11h, em pagamento à promessa do Presidente Eusébio de Andrade, pela conquista do título. O Major Armando Ristow, que se encontra em São Paulo, onde foi trocar definitivamente com a América, de Rio Prêto, Ladeira por Zé Oto, e tentar trazer o centro-avante Abiaid, do Bragantino, deverá encontrar-se com a delegação em Aparecida, comunicando ao Bangu o resultado dos entendimentos.

Botafogo já tem a delegação formada

Com a inclusão de Rogério no lugar de Zélio; Paulo César no de Jerônimo e Lula no de Edinho, a direção de futebol do Botafogo organizou ontem, definitivamente, a sua delegação para a excursão ao exterior, no período de 17 de janeiro a 20 de fevereiro, para um mínimo de dez e o máximo de 13 jogos.

Pelo roteiro chegado ao clube, o primeiro jôgo será a 19, em Lima, contra o Universitário, e o último a 19 de fevereiro, em Quito, no Equador, contra a seleção de Quito. Existe a possibilidade de se estender a excursão até março, em face de o Botafogo só estrear no Torneio Roberto Gomes Pedrosa a 11 de março.

Delegação

A delegação, ontem anunciada oficialmente pelo Diretor de Futebol, Sr. Xisto Toniato, está assim organizada: José Fabiano de Barros Franco, chefe; José Ramiro, médico; Batista Júnior, jornalista; Admildo Chirol, técnico; Bento Mariano, massagista; Aloísio Araújo, roupeiro; e os jogadores Manga, Miranda, Joel, Zé Carlos, Leônidas, Dimas, Nei, Gérson, Rogério, Airton, Afonsinho, Parada, Paulistinha, Sicupira, Chiquinho, Roberto, Lula e Paulo César.

Roteiro

O roteiro enviado ao clube pelo empresário Cacildo Ossesa e encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos, está assim fixado:

Dia 19-1 — Lima, contra o Universitário; dia 22-1 — Cuzcko, contra a Seleção de Cuzcko; dia 25-1 — Lima, contra o Defensor; dia 31-1 — Caracas, contra o Peñarol, de Montevidéu; dia 31-1 — Caracas, contra o Barcelona, da Espanha; dia 5-2 — Medelin, Colômbia, contra o Clube Nacional; dia 9-2 — Medelin, Colômbia, contra o Clube Desportivo de Medelin; dia 13-2 - Barranquilha, Colômbia, contra o Atlético Júnior; dia 15-2 — Cali, Colômbia, contra o Deportivo de Cali; dia 19-2 — Quito, Equador, contra a seleção de Quito.

Náutico perde Duque e convida Miráglia

O Náutico convidou Válter Miráglia para assumir sua direção técnica em substituição a Duque, que não renovou contrato por falta de acôrdo quanto às bases financeiras, além de ter sido suspenso em Recife.

O Vice-Presidente Wilson Campos manteve o primeiro contato e ontem o Diretor de Futebol Caiasfa mandou um telegrama ao treinador, reafirmando a proposta e pedindo que viajasse com urgência para Recife.

Miráglia ainda não se decidiu a viajar, porque é empregado do Flamengo e só poderia fazê-lo com a devida autorização do Presidente Veiga Brito.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo Perigoso

JOGADORES NO VIETNÃ

Os jogadores estrangeiros contratados por clubes norte-americanos correm o risco de serem enviados ao Vietnã, segundo se depreende de uma declaração feita ontem, em Londres, por um porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos.

— Um jogador que entra nos Estados Unidos para ganhar sua vida é suscetível de ser enviado em missão, se tiver menos de 26 anos — disse o porta-voz, explicando que será primeiramente considerado como imigrante, devendo alistar-se nos seis meses que seguem à sua chegada. A partir de então, terá todos os privilégios e tôdas as obrigações de um cidadão norte-americano.

A campanha de recrutamento, na Europa, das federações rebeldes norte-americanas poderá ver-se sèriamente comprometida por esta declaração, pelo menos no tocante aos jogadores.

NORBERTO ADVOGA

O centro-avante Norberto, do Bangu, apesar de formado em Direito desde 1965, sòmente uma vez e por apenas um mês, exerceu a profissão, quando ainda em Araçatuba, sua terra natal, juntamente com seu pai, que também é advogado.

Até o final do mês, Norberto terá a grande chance que não teve até agora, pois conforme promessa do patrono Guilherme da Silveira, êle começará a trabalhar no Departamento Jurídico da Fábrica Bangu.

— Para mim é uma satisfação — frisa Norberto — e ao mesmo tempo uma salvação, pois se ficasse mais tempo parado, acho que acabaria esquecendo tudo.

BOMBA NA ITÁLIA

A Polícia de Milão recebeu ontem uma denúncia anônima de que fôra colocada uma bomba na sede da Liga de Futebol. O denunciante acrescentou que o petardo fôra colocado ali como "um protesto pela suspensão aplicada a Omar Sivori".

A Polícia realizou uma busca minuciosa em todos andares da Liga, não encontrando o menor vestígio de bomba. Entretanto, em seus arquivos ficou registrada a denúncia "como protesto pela pena que a Liga de Futebol aplicou contra o jogador argentino do Club Napoli, de Nápoles".

Sivori sofreu suspensão de um jôgo — uma das muitas que tem recebido durante sua carreira na Itália — por agressão, na última partida do Napoli. Além de suspendê-lo, a Liga o multou em 64 dólares.

DE CHEFE PARA CHEFE

A passeata que o Bangu realizou só passou a atrair a atenção do público na volta, quando Tarzan, chefe da torcida do Botafogo, que se encontrava nas proximidades da Igreja da Candelária, jogou para o caminhão onde estava Juarez, chefe da torcida do Bangu, quarenta caixas de fogos.

Dai em diante, com os fogos, não havia janela de edifício que não estivesse superlotada de gente, querendo ver o cortejo passar.

SEGURO DEMAIS

Depois de tratar a vinda de dois jogadores, Didinho e Dejair, do Guarani de Bagé, o Sr. Armando Marcial já ficou um pouco contrariado, porque o primeiro dirigiu-se para o Santos, onde foi fazer um período de experiência.

Dejair, quando chegou, trouxe uma carta do seu clube, que exigia uma série de condições ao Vasco — segundo o dirigente — uma espécie de seguro, considerado absurdo pelo Sr. Armando Marcial, que imediatamente mandou o jogador de volta, dizendo:

— A carta que recebi do Guarani de Bagé, além de exigir o passe de Saulzinho, queria Cr$ 400.000 por mês, e se caso o jogador não aprovasse e chegasse contundido na sua volta, uma indenização absurda. Por isso, imediatamente comprei a passagem de volta e mandei-o embora.

MUDAR O TJD

O Sr. Gunnar Goransson encontrou-se com Valdomiro na Gávea e, virando-se para os repórteres, disse:

— Aqui está a vítima de tudo. O grande injustiçado. Este homem foi o mais calmo de todos, procurou apaziguar e no final pegou 60 dias, de suspensão, enquanto o Sr. Castor fêz o que fêz e pegou só 10 dias. O juiz saiu de campo sem expulsar ninguém e não se viu uma providência. Temos que mudar êsse Tribunal que aí está.

Mau processo

A maleabilidade com que os dirigentes do futebol geralmente encaram os regulamentos que êles próprios elaboram, faria crer a quem não conhecesse as suas tradições, que datam do começo do século, que o futebol brasileiro experimenta os seus primeiros passos, pouco mais do que engatinhando à procura do seu futuro.

Essa impressão desfavorável mais uma vez está em foco. Há quatro dias, exatamente na têrça-feira, aproveitando a eleição na CBD, os presidentes das federações cujos clubes vão participar do Torneio Roberto Gomes Pedrosa receberam o esbôço da tabela, para estudos, acompanhado do regulamento da competição. As normas de disputa previam, item por item, aquilo que fôra debatido e aprovado em sucessivas reuniões. Tôda as possíveis dúvidas tinham o seu respectivo esclarecimento em algum artigo. Tudo estava tão correto que até uma data fôra reservada para o eventual desempate de dois clubes que terminassem o Torneio em primeiro lugar.

Pois nem a semana passou e já se cogita de modificar o regulamento. Não para corrigir qualquer êrro de interpretação, ou acrescentar detalhes casualmente omitidos. A mudança é radical, na estrutura do Torneio, que, ao contrário do que estava resolvido, não mais se realizará por contagem direta de pontos, proclamando-se campeão o clube que mais pontos ganhar. O plano, que consta da pauta de têrça-feira, é separar os clubes em dois grandes grupos, para efeito de soma de pontos. Cada clube vitorioso somará 2 pontos dentro do seu grupo. Ao final das partidas, os dois clubes que obtiveram as melhores colocações em um grupo, decidirão o título com os dois líderes do outro grupo.

Observa-se, portanto, que acabou prevalecendo o critério de classificação, que defendemos como aconselhável para o Torneio, a fim de que não se reduzisse o interêsse pelos concorrentes que fôssem perdendo jogos seguidos. Só que de um modo esquisito, porque serão efetuados 105 jogos, com os 15 clubes se enfrentando no sistema de um contra todos, para que se conheçam 4 finalistas. Adotou-se um processo híbrido, quando a tabela poderia subdividir mais os clubes, como é comum nos torneios que filtram, partindo de uma grande quantidade de candidatos.

O que menos importa neste momento, porém, é analisar os efeitos positivos ou negativos da alteração, que se anuncia certa, tendo em vista o apoio das Federações Carioca e Paulista. Estamos, preliminarmente, em face de uma demonstração de total descaso por resoluções ditas definitivas e consagradas assim em forma de regulamento. Insistimos na tese de que o futebol precisa atribuir muita seriedade aos seus movimentos internos e externos. Porém, os dirigentes tratam os assuntos transcendentais para o equilíbrio atual e o desenvolvimento futuro dos clubes como se fôssem matéria secundária, sujeita às oscilações de temperamento e às idéias transitórias.

Na melhor hipótese, a falta de uma diretriz segura cria a imagem das soluções improvisadas, que, depois, são creditadas à conta do interêsse ou do desprêzo dos torcedores, como se fôsse admissível supor que o público deixa de estabelecer seus conceitos de atenção em tôrno de uma iniciativa, ignorando o ambiente que a motivou.

A fase já deveria ser de propaganda intensa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Mas, não se pode promover o que não existe. E, lamentàvelmente, observa-se que a indecisão dos dirigentes torno uimpossível, até agora, a existência concreta do Torneio, porque êste não tem regulamento. Em outras palavras: ninguém sabe ainda que objetivo terão as equipes. Embora, paradoxalmente, estejam, desde têrça-feira, sujeitas a uma tabela.

Bate-bola

Carlos Alberto Pimentel

Vitória

"Fale, quem quiser. Mas, para mim, o Flamengo continua o mesmo. Grande, como sempre. Perdeu o bicampeonato, sim, porém conserva a maioria dos jogadores. Se os anti-rubro-negros pensam que a saída de Silva vai nos enfraquecer, digo-lhes que estão completamente enganados, porque temos César, Fio e muitos outros, não esquecendo os reforços que virão na certa.

Queria dar também uma palavrinha a Valdomiro: levante a cabeça, môço. Se na Argentina, terra dos grandes goleiros, você causou a maior admiração, não foi à toa, mas porque você é um grande goleiro".

Tem razão. O Flamengo rearma-se para a "guerra" de 1967. Rearma-se, diga-se de passagem, acreditando em Valdomiro.

Othelo Sandroni Peixoto

Guanabara

"Já que a moda agora é falar em protesto, quero lançar aqui o meu protesto. O América faz mal em leiloar, isto mesmo, leiloar, jogadores do naipe do Zèzinho e do Amorim. Que lucra com isso? Nada. Ao contrário, desvaloriza êsses jogadores.

Será que o América ainda não percebeu que, a não ser o Flamengo, que se interessou por Zèzinho na base de troca, ninguém mais abriu a bôca para dizer que dá tanto por êle? E será que o América ainda não percebeu que não fizeram até agora, nenhuma proposta concreta para a cessão de Amorim?

Se o América acha que deve vender o Zèzinho, paciência. Mas, por favor, não se desfaça do Amorim.

Depois, a "torcida" do América também é filha de Deus.

Todos estão procurando fortalecer o time. Por que o América não faz o mesmo"?

Bem, Gérson Coutinho fêz uma longa explanação sôbre o assunto, quando apresenta uma serie de razões para vender um jogador e outro. E êle sabe o que diz.

Armando Silva

Guanabara

"Não sei se o Flamengo fêz bem de recusar o oferecimento de Silva para defendê-lo, mais uma vez, antes de embarcar para a Espanha. Já imaginaram, Silva no mesmo ataque com o Almbert"?

De fato, Silva seria uma grande atração a mais. Apenas, o Flamengo não podia expor um jogador que, afinal de contas, não lhe pertence mais.

Lisura

Sùbitamente, o pleito na Federação Carioca de Futebol, que transcorria num clima de cordialidade entre os candidatos Antônio do Passo e Otávio Pinto Guimarães, tomou rumos perigosos. A simples denúncia de que processos legais, mas estranhos ao meio esportivo, estão substituindo a convicção autêntica em tôrno de candidaturas e plataformas, significa um convite ao reexame das posições assumidas e das que serão adotadas enquanto os votos não forem depositados nas urnas.

A verdade é que não se deve tolerar que influências pessoais, em função de interêsses isolados, sirvam para definir as inclinações de um clube. Neste caso, responsável tanto é o dirigente que aproveita o oportunismo quanto o candidato que se aproveita da oportunidade.

O futebol carioca, em suas próximas eleições, andará à procura de um destino seguro, entregue à capacidade, ao descortínio e à liderança de quem fôr o escolhido. Essa garantia, no entanto, sòmente nos será dada pela lisura dos métodos de campanha eleitoral. Lisura esportiva, que é o essencial, tratando-se do esporte.

NÉLSON RODRIGUES

Quando a alma se agacha

1 — Amigos, não entro na redação sem anunciar, com imodéstia e ênfase: — "Eu sou um triste!" Como repito isso há anos, vários colegas me cumprimentam assim: — "Olá, Triste! Como vai, Triste? Bom dia, Triste!" Eu respondo como se "Triste" fôsse um nome, o meu nome.

2 — Mas, ao me proclamar "tristíssimo", eu estou esfregando na cara do mundo a minha condição de brasileiro. Estejam certos de cada um de nós é uma flor de melancolia. Por tôda a parte, nos botecos, esquinas e retretas, o que se exala é essa tristeza nacional. Eu conheci um sujeito que andava sempre de prêto. Diante dêsse luto fechado e inconsolável, havia sempre quem perguntasse: — "O senhor perdeu algum parente?" O rapaz tinha de explicar que o seu luto, mais que um terno, era um estado de alma.

3 — Só houve um momento em que essa misantropia teve um lapso. Refiro-me a 58: Por uma série de razões, que não vale a pena mencionar, o Brasil viveu, naquele ano, um momento de euforia. E o nosso futebol, que também era triste, meio neurótico, também, o nosso futebol, dizia eu, tornou-se dionisíaco.

4 — Vocês se lembram dos jogos de 58. A partir da entrada de Garrincha, o escrete lavou a alma. Era como se cada jogador tivesse, em si, não sei que pássaros secretos. E assombramos o mundo com um futebol de maravilhosa saúde interior. Garrincha fazia piruetas inesquecíveis, quase circenses. Se, de repente, êle começasse a equilibrar laranjas no focinho, ou a virar cambalhotas acrobáticas, ou a comer espadas, ninguém se admiraria.

5 — E não foi só o escrete. Também, aqui, o povo alcava a fronte e ria com um elan tremendo. A conquista da "Jules Rimet" sustentou, por quatro anos, a nossa euforia. Em 62, no Chile, ainda foi o futebol dionisíaco que nos deu o título, pela segunda vez. Depois, veio 66. Não há, na história esportiva do Brasil, nenhum fracasso mais hediondo, nenhuma humilhação mais atroz.

6 — E por que perdemos? Porque fizemos um futebol tristíssimo. No fundo, no fundo, nem os jogadores na Inglaterra e nem o povo aqui, acreditavam na vitória. A burrice da Comissão Técnica conseguira desmoralizar os craques, um por um. Êles entravam em campo de cabeça baixa e pior: — com a alma agachada. Sim, o nosso coração estava de cócoras e, por isso, entramos por um cano deslumbrante.

Vasco jogará sem Brito contra o Flamengo

Devido às más condições do gramado do São Cristóvão, que está impraticável para o futebol, Zizinho transferiu para hoje, no campo do América, o treino coletivo do Vasco da Gama, quando definirá a equipe que não contará com o zagueiro Brito que está com calcificação no pé direito — para a partida de amanhã contra o Flamengo.

O mau estado da cancha sancristòvense foi comunicado por Eli, que se antecipou ao treinador, indo a Figueira de Melo fazer uma vistoria no gramado, encontrando-o coberto de água. Em conseqüência, Zizinho programou outro individual no campinho de pelada, situado atrás dos vestiários do estádio de São Januário.

Alterações

Zizinho, como da outra vez, limitou-se a observar e conversar com alguns jogadores sôbre a equipe, tendo na oportunidade salientado que o coletivo de hoje, no campo do América, decidirá a formação da equipe, pois pretende alterá-la, aproveitando vários jogadores dos aspirantes, como Adilson, Jorge Andrade e o zagueiro-central Sérgio, provável substituto de Brito.

A partida de domingo contra o Flamengo, segundo o técnico vascaíno, servirá para que êle faça as primeiras observações do elenco, já que não há número de substituições estipulada. Cada clube poderá usar quantos jogadores quiser, conforme o combinado entre os dirigentes do Vasco e do Flamengo.

Individual

Por não ter sido realizado o coletivo, o Prof. Júlio dos Santos, preparador físico, dirigiu o individual, exigindo bastante dos jogadores que sentiram demasiadamente, tendo logo após iniciado uma recreação na quadra, com jogos de futebol de salão e volibol.

Nado, Salomão e Quincas, que se apresentaram ontem, fizeram treino separado, junto com Fontana, que não participará da partida, por estar ainda sem condições.

Os goleiros foram, mais uma vez, os mais exigidos do elenco. Não participaram dos exercícios, Célio — dispensado para ir buscar a família em São Paulo — Silas, em tratamento médico, e Danilo Menezes.

Brito de fora

Após o treino de ontem Brito procurou o Sr. Armando Marcial, pedindo dispensa da partida de domingo por estar sentindo fortes dores no pé direito. O zagueiro foi encaminhado ao Departamento Médico onde o Dr. José Marcozzi, examinando-o, constatou calcificação na região dolorida, dispensando-o imediatamente.

Brito iniciará o tratamento na próxima têrça-feira na Cruz Vermelha, fazendo fisioterapia, pois, segundo o médico do Vasco, a calcificação constatada no exame é um pouco grave, podendo criar problemas para o jogador se não tratá-la com urgência.

Auxiliar

Zizinho entrou em contato ontem à tarde com Aureliano Beltrão, seu ex-auxiliar quando dirigia o Bangu, a fim de trazê-lo para São Januário, devendo o mesmo se apresentar hoje para iniciar seus trabalhos.

Beltrão poderá dirigir a equipe de aspirantes do Vasco, dividindo o serviço do técnico Célio de Sousa, que deverá ficar com o infanto-juvenis e juvenis.

Tim vai ao Sul ver reforços para o Flu

O técnico Tim confirmou sua viagem, segunda-feira, em companhia do Sr. Crezo Gouveia ao sul do País, onde fará um levantamento das possibilidades de compra de jogadores para o Fluminense, principalmente atacantes, aproveitando as amizades que tem, em vários clubes do interior paulista, o que poderá facilitar, em parte, as negociações.

A troca de Amoroso por Ademar — ficando o Palmeiras com Ismael, que está emprestado pelo Fluminense — foi desmentida pelo Sr. Dilson Guedes, que reafirmou não haver a mínima intenção do clube em trocar o seu artilheiro. O Vice-Presidente garantiu ainda que, "o Fluminense não colocou nenhum jogador à disposição de outro clube".

— O nosso problema não é dinheiro, ainda que andem insinuando isso por aí. Nossos balanços provam que, sem exagêro, o Fluminense gasta e tem o necessário para o Departamento de Futebol, não precisando vender ninguém para "garantir-se" nas finanças. Prometi e podem estar certos de que, muito em breve, aparecerão os reforços que desejamos — concluiu.

Vão estudar

Para o Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, "não existem nomes no objetivo da viagem do Crezo e Tim. Êles vão primeiro estudar as condições para compra, viajando por vários Estados e observando os jogadores que podem solucionar alguns de nossos problemas".

Ainda que o Sr. Dilson Guedes mantivesse sua opinião de que os nomes de Ademar, Paulo Bim e Coutinho "ainda não estão em nossos pensamentos", a garantia do Diretor de Futebol Crezo Gouveia em São Paulo, durante alguns dias, agora em companhia do técnico Tim, dá margens a raciocínios de que realmente o Fluminense tentará trazer, no mais breve possível, um dos melhores atacantes paulistas.

Enquanto Tim viaja com a intuito de "estudar os reforços", a direção do time, e responsabilidade pelos treinamentos na próxima semana ficará a cargo do auxiliar-técnico João Carlos, que comandará o primeiro treino coletivo dos tricolores marcado para quarta-feira próxima, em local a ser decidido ainda, provàvelmente em General Severiano, dependendo, apenas, de entendimentos entre o Sr. Dilson Guedes e os responsáveis pelo futebol do Botafogo.

Vão assinar

Os jogadores Américo, Ivã e Silveira, que terminaram seus compromissos como amadores, em 1966, deverão conversar na próxima semana com o Sr. Dilson Guedes, a fim de renovarem seus contratos, agora como profissionais. O Vice-Presidente acredita que "não existirão problemas, pois são três jogadores que estão perfeitamente ambientados no Fluminense, e já comprovaram seus desejos de renovação".

O amistoso que o Fluminense realizaria dia 28, em Vitória, contra o Vitória, do Espírito Santo, ao que tudo indica será cancelado, o mesmo acontecendo com o do dia 31, contra o Rio Branco, porque o Ferroviária, local — que havia feito o convite ao tricolor — parece disposto a adiar as comemorações de inauguração dos refletores em seu estádio.

Bola trouxe alegria ao Fluminense

Flu volta à bola e gols dão alegria

Uma animada "pelada" — depois de 30 minutos de treino individual, sob o comando de João Carlos —, que terminou com a vitória do time sem camisa por 7 a 1, foi a primeira movimentação com bola ontem, em Álvaro Chaves, no segundo dia de trabalho dos jogadores do Fluminense em 1967.

Márcio é o único profissional do clube que ainda não se apresentou de volta das férias, sem ter avisado quais os motivos de seu atraso. Oliveira telegrafou e vem dia 16 e Lula retornou quinta-feira à noite, tendo participado normalmente do treino da manhã de ontem.

Conforme determinação do Dr. Dourado Lopes — afixada no quadro de avisos do vestiário —, os jogadores do Fluminense, profissionais, deverão se apresentar hoje, às 8 horas, no Departamento Médico do clube, em completo jejum, a fim de se submeterem aos exames dentário e de laboratório.

Rinofaringe

Ontem, os jogadores entregaram o material pedido para os exames, submeteram-se à revisão rinofaringe, com o Dr. Angelo, que se mostrou bastante satisfeito com os resultados. Depois do treino individual que realizaram na pista de estacionamento lateral ao Palácio Guanabara — campo e ginásio estavam ocupados —, os jogadores tomaram a segunda dose da tríplice vacina e receberam os cuidados do calista.

Para encerrar os trabalhos médicos iniciais de 1967, os Drs. Nei e Darwin convocaram os jogadores para a manhã de hoje, quando haverá exames nas arcadas dentárias de todos os profissionais, e mais o eletrocardiograma que termina a fase inicial do roteiro estabelecido pelos Drs. Laporte, Vice-Presidente Médico, e Valdir Luz, responsável direto pelas equipes profissionais do clube.

Seguindo um plano pré-estabelecido, o auxiliar técnico João Carlos, responsável pela preparação física do elenco, aumentou, em parte, o ritmo do treinamento ontem, "puxando" um pouco mais os jogadores, em exercícios de readaptação muscular e obrigando-os a praticarem pêso, prática considerada pelo treinador como "indispensável para a pronta recuperação muscular dos jogadores".

Muitos gols

Por insistência dos jogadores, que queriam "bater uma bolinha", João Carlos concordou com a realização de uma "pelada", com a participação de todos os profissionais, com exceção de Mário, que continuou dispensado pelo Departamento Médico. Samarone participou em parte da brincadeira, nada sentindo depois.

Matando as saudades da bola — conforme opinião do zagueiro Caxias —, os defensores do Fluminense empenharam-se a fundo na "pelada", correndo e gritando muito. Depois de 30 minutos bem corridos, o time sem camisa, formado por Jorge, Oberdan, Roberto Pinto, Antônio José, Iris, Vitório, Denilson, Jardel, Amoroso e Gilson Nunes venceu o "com camisa" por 7 a 1, com Amoroso marcando 4 gols.

Liberados pelo técnico Tim, com a obrigação de irem ao clube na manhã de hoje apenas para complementarem os exames médicos, os jogadores do Fluminense terão o sábado e o domingo livres, estando marcado para segunda-feira, pela manhã, nôvo treino individual em Álvaro Chaves.

Daniel decide ficar e Olaria se alegra

— Continuarei no Olaria — declarou ontem o técnico Daniel Pinto, antecipando assim sua decisão de só responder segunda-feira. Daniel receberá Cr$ 10 milhões de luvas, Cr$ 700 mil mensais e uma ajuda de custo a ser estudada ainda, pela Diretoria.

Após assumir ontem, oficialmente, a direção técnica da equipe de futebol, Daniel disse que espera muito êste ano, do Olaria, acentuando que o time-base já está formado, e que se fizer novas contratações será perto do campeonato e com muita calma.

Jôgo-treino

O Olaria fará amanhã, às 9 horas, na Rua Bariri, um jôgo-treino contra o Walmap, campeão de amadores de 1966. A equipe escalada foi a seguinte: Alcir, Luis, Miguel, Osmanir e Nilton Santos; Odimar e Hélio; Naldo, Didinho, Cabrita e Wéllis.

Satisfação

Na Rua Bariri a satisfação pela volta de Daniel Pinto é muito grande, principalmente por parte dos jogadores, que vêem no treinador um bom profissional e amigo. No Departamento de Futebol o ambiente não pode ser melhor, levando dirigentes e torcedores à confiança de uma boa campanha no campeonato de 1967.

Vasco vai ao Norte se J. Gama demorar

Depois de se entender com o empresário Francisco Meireles, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, acertou pràticamente uma excursão ao Norte e Nordeste do país, devendo realizar dez ou doze jogos, dependendo apenas da resposta do empresário José Gama até o dia 15, sôbre o giro nas Américas.

Após manter entendimentos com Saulzinho, que pediu ao Sr. Armando Marcial para regressar para o Guarani de Bagé, onde radicou-se definitivamente, o dirigente vascaíno concordou com o jogador, liberando-o, entretanto, sem dar o seu passe livre, como queria o jogador.

A conclusão da conversação entre Saul e o Sr. Armando Marcial foi a seguinte: quando o Vasco fôr a Pôrto Alegre jogar com o Grêmio pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, aproveitará para fazer uma partida contra o Guarani de Bagé, ganhando a cota de Cr$ 10 milhões, liberando, assim, Saulzinho.

O lateral-direito uruguaio Méndez, que teve seu contrato suspenso, enviou um telegrama dizendo que chegará na têrça-feira para se reintegrar ao elenco do Vasco, pois não conseguiu arrumar transferência para nenhum clube de seu país, querendo resolver sua situação o mais depressa possível.

O médico do Vasco, Dr. José Marcozzi, iniciará na segunda-feira os exames médicos nos jogadores, já tendo, inclusive, providenciado um caminhão-hospital para tirar as radiografias de todos os profissionais, os demais exames deverão ser feitos em hospitais particulares.

Brasília vê o torneio de amadores

Com a abertura dos jogos da sub-sede em Brasília, será iniciado amanhã o Campeonato Brasileiro de Amadores, promovido pela CBD. A tabela do grupo da nova capital ficou assim organizada: dia 15: Guaporé x Distrito Federal e Goiás x Estado do Rio; dia 19 — Guaporé x Goiás e Distrito Federal x Estado do Rio; dia 22 — Guaporé x Estado do Rio e Distrito Federal x Goiás. O returno será disputado na mesma ordem de jogos, nas datas de 26, 29 e 31 do corrente.

Pelé fêz vigília para ver a filha nascer

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Xisto Toniato, o atual homem forte do futebol do Botafogo, falou pelo telefone com o Sr. Felicio Brandi, Presidente do Cruzeiro. O dirigente botafoguense pediu que fôsse fixado um preço para a transferência de Tostão pois estava disposto a resolver o assunto imediatamente. O Sr. Felicio Brandi ponderou que Tostão não estava à venda e a sua posição era idêntica à que Pelé desfrutava no Santos, mas o Sr. Xisto Toniato não se deu por vencido e ofereceu Cr$ 400 milhões à vista afirmando que o negócio seria fechado imediatamente. A conversa terminou com um não.

O Presidente do América garantiu ontem à tarde que o Sr. Antônio do Passo estava reeleito pois para isso contava com o apoio da grande maioria dos clubes cariocas. Frisou o Sr. Volnei Braune, que a recondução do atual Presidente da Federação Carioca de Futebol era uma medida que se impunha diante da sua conduta à frente da entidade em que demonstrou serenidade, inteligência e uma neutralidade que dificilmente será reproduzida. — O América, como todos os clubes que desejam a tranqüilidade do futebol da Guanabara, apóiam o Sr. Antônio do Passo e a sua vitória será a vitória do bom-senso — concluiu.

O Bangu dirigiu ontem um telegrama à Real Federação Espanhola de Futebol, solicitando a sua cooperação a fim de localizar o enderêço do técnico Martin Francisco, que está nas suas cogitações. O Presidente Eusébio de Andrade, ao tomar aquela providência, deixou perfeitamente claro que o substituto de Gonzalez será mesmo Martin Francisco, cuja capacidade de trabalho exaltou pois já o conhece. O Bangu não tomará nenhuma outra iniciativa enquanto não obtiver resposta de Martin Francisco.

O interêsse do Vasco pelo atacante Zèzinho, do América, será definido até a próxima semana quando o técnico Zizinho terá oportunidade de se pronunciar sôbre o assunto. O atual preparador do Vasco, é bom que se esclareça, é admirador do estilo do atacante americano e a sua transferência poderá assim ocorrer. O América pediu cêrca de Cr$ 80 milhões pelo passe.

Sem uma programação adequada o Fluminense estava ontem na dependência de uma resposta para saber se joga ou não em Vitória, na inauguração dos refletores do campo da Ferroviária. Pelas informações chegadas a Álvaro Chaves, os refletores do clube capixaba ainda não foram completados e talvez só em fevereiro seja possível realizar o amistoso. O que existe de concreto é que há uma falta de jogos no mercado nacional. Aquêles que conseguem alguma coisa só obtêm em bases fracas. É o caso do América que poderá jogar pelo Sul, mas numa base de Cr$ 2 milhões, o que não dá nem para pagar as gratificações.

O que melhor proposta recebeu foi o Bangu, que acaba de ser convidado pelo empresário Francisco Meireles, para realizar sete jogos pelo Norte e Nordeste na base de Cr$ 6 milhões líquidos por jogo. A situação dos clubes cariocas como se pode verificar é bastante difícil. Só mesmo o Torneio Roberto Gomes Pedrosa poderá ser a salvação. Mas para aquêles que não têm uma programação específica o ano poderá ser terrivelmente difícil.

Dizendo ser muito amigo do Sr. Airton Bonfim, o Presidente do Vasco pediu, todavia, ao Representante do Santos na Guanabara, que não viesse mais com promoções. Categòricamente afirmou que o Santos só levará Brito se tiver dinheiro na mão porque na base de troca por Mengálvio ou por outros elementos que já atingiram a compulsória em Santos não haverá negócio. O Sr. João Silva pediu que o Sr. Airton Bonfim não agitasse o assunto porque o Vasco está numa fase de reorganização técnica e qualquer investida improdutiva sôbre Brito só causará danos.

Enquanto isso, o Vice-Presidente Armando Marcial afirmou que no Vasco não existem jogadores imprescindíveis. Aquêles que quiserem sair o poderão fazer apresentando os clubes interessados e pagando o justo valor. — O importante, porém, é que o Vasco saiba antes da imprensa — acentuou o dirigente — porque se acontecer ao contrário o jogador pagará 60 por cento de multa. É preciso acabar com os descontentes e com os boatos que tanto mal causaram ao Vasco durante a temporada de 66 — concluiu o Sr. Armando Marcial.

O Assessor de Imprensa do Sr. Gunnar Goransson, jornalista Vitorino Vieira disse ontem que a excursão do Flamengo pelas Américas poderá ser mesmo cancelada pois o empresário ainda não se explicou devidamente e até hoje só pediu por telegrama o material de propaganda. O Sr. Vitorino Vieira não soube adiantar quando chegaria o empresário mas deixou perfeitamente claro que o Flamengo não se lançará em aventuras e só em condições concretas a sua equipe deixará o Brasil para cumprir a propalada excursão.

É provável que a torcida carioca não veja Albert nas condições que o vimos jogando pela seleção da Hungria contra a União Soviética no Sunderland da Inglaterra. É natural que esteja sem a sua grande forma, mas isto não impede que possamos dizer que Albert é um jogador de grandes virtudes técnicas. O seu estilo, que é simples, a facilidade com que domina a bola e a maneira com que a dirige ao companheiro, são características natas e impressionantes. Vale a pena vê-lo amanhã envergando a camiseta do Flamengo contra o Vasco. Será um espetáculo à parte e disso estamos seguros.

Para poder incluir os jogadores suspensos pelo Tribunal de Justiça Desportiva, o Bangu chegou a pleitear do Taubaté que será o seu adversário de amanhã, para que orientasse o seu pedido de licença não em bases de amistosos, mas de um simples jôgo-treino o que no entender dos seus dirigentes não impediria a presença de Ladeira e de Luís Alberto. O pedido do Bangu, porém, chegou tarde e já o Taubaté havia pedido à Federação Paulista de Futebol a licença para o jôgo com tôdas as exigências de lei. Nestas condições os punidos não poderão entrar de maneira alguma.

Julinho se despede do futebol

São Paulo (Sucursal — No intervalo do primeiro para o segundo tempo do jôgo contra a seleção da Romênia, amanhã à tarde, no Parque Antártica, Julinho fará sua despedida oficial do futebol, descalsando as chuteiras em campo, dando a volta olímpica pelo estádio e descendo as escadas do vestiário, acompanhado dos jogadores do Palmeiras, que foi seu último clube.

A seleção da Romênia levou muita gente ao Parque Antártica, para vê-la treinar. Adota o sistema 4-2-4, com variação para o 4-3-3 e tem como ponto alto o seu meio-campo, formado por Sratla e Dobrin, o primeiro preciso nos lançamentos de longa distância, e o segundo, mais agressivo e projetando-se com o ataque.

Tupã reaparece

Tupãzinho, pràticamente recuperado de uma contusão grave que o afastou por muito tempo, deverá reaparecer amanhã, contra os romenos, pois teve boa participação no treino de ontem, dirigido pelo técnico Aimoré Moreira, no Parque Antártica, inclusive marcando um gol pelos reservas, que perderam por 4 a 2.

Aimoré disse que vai manter a mesma formação que venceu o S. Paulo no último compromisso no Campeonato Paulista de 66, apenas com Julinho jogando meio tempo na ponta-direita e Ademar, no lugar de Servílio, que está sem condições físicas. Também existe a dúvida na zaga-central, uma vez que Djalma Dias ainda não se apresentou e só jogará se chegar a tempo.

Júlio despede-se

Nesse amistoso internacional, que começa às 18 horas e 30 minutos, com arbitragem de Anacleto Pietrobom, Julinho irá despedir-se, oficialmente, dos campos de futebol, embora já o tenha feito, oficiosamente, no ano passado.

Depois de 45 minutos, Julinho será homenageado pelos jogadores do Palmeiras, no centro do campo. Diante de cinco jogadores de cada lado, tendo no meio o capitão do time, Julinho descalçará as chuteiras. Em seguida, dá a volta olímpica, acenando para a torcida e desce para o vestiário, seguido por todos os craques palmeirenses.

Romenos escalados

A seleção romena já está escalada com Yonescu; Popa, Dancoe, Mocanu e Barbu; Sratla e Dobrin; Nunweiller, Picabiu, Dridea e Lupescu.

Os romenos, segundo demonstraram no treino de ontem, no Parque Antártica, têm uma defesa dura, que marca por zona, e nunca acompanha o ataque adversário.

São Paulo (Sucursal) — Depois de uma espera impaciente, que parecia não ter fim, e sem disfarçar seu nervosismo, passando e repassando pelo corredor da Santa Casa de Misericórdia, de Santos, numa noite de vigília, Pelé deu pulos de alegria, quando a enfermeira lhe veio comunicar, às 4 horas da manhã de ontem, que sua espôsa Rosemere havia dado à luz, em parto normal, a uma menina, com 3.600 quilos e 48 centímetros de altura, a ser batizada com o nome de Kelly Cristina.

O nascimento do primeiro filho de Pelé era esperado para depois do dia 20, mas o Dr. Marcílio Ferraz — médico da família — explicou que o parto ocorreu antes por causa de uma "troca de luas". Às 18 horas, Pelé permitiu que fotografassem a criança e deu entrevista à imprensa, ao curso da qual lhe perguntaram se não tinha ficado preocupado com a sexta-feira, dia 13. Pelé segredou então que êle e Rose encontraram-se, pela primeira vez, num dia 13, que lhe trouxe mais uma felicidade.

Parto normal

Rosemere, acompanhada de Pelé e assistida pela parteira Antônia Curi, foi internada na Santa Casa à 1h30m e às 4h, aproximadamente, deu à luz, sem qualquer complicação, mas, durante êsse tempo todo, Pelé ficou a andar de um lado para outro e preocupado, pois o Santos ia viajar para o exterior às 6h30m, e êle deveria estar em Viracopos, em Campinas.

Cansado, pela noite em claro, Pelé telefonou para a sede do Santos e pediu ao Dr. Daló Salerno — chefe da delegação — que lhe permitissem ficar mais um dia, a fim de poder ver sua filha e embarcar "feliz como nunca". Os dirigentes santistas concordaram com o pedido de Pelé — "um pedido que jamais poderíamos negar" — e só hoje, às 11h, em Viracopos, êle estará tomando um avião da Varig, "solitário, mas feliz", para incorporar-se ao Santos, em Mar del Plata, onde se dará a estréia dos santistas.

Primeiras palavras

Quando ainda estava sob os efeitos da anestesia, Rosemere perguntou à parteira Antônia Curi, que não saiu da sua cabeceira, se a criança era normal. Depois, já consciente, soltou sua primeira palavra que era de felicidade. A enfermeira que auxiliou a parteira Antônia, também estava muito contente e fêz todos rirem, quando usou de uma frase muito espirituosa:

— O Corintians deu muita sorte hoje!

Quis aludir ao fato de ter sido uma menina, pois, se fôsse menino, "o Corintians iria levar uma eternidade para vencer o Santos" — os corintianos há nove anos não conseguem derrotar os santistas nem Pelé.

À medida que o tempo passava e a porta não se abria, Pelé simulava uma tranqüilidade que não tinha: estava preocupado e nem mesmo tinha um cigarro — êle não fuma — para amenizar aquêle sofrimento que só três horas mais tarde se transformaria "no seu grande momento de felicidade".

Policiamento reforçado

A Santa Casa pareceu, por muitas horas, um centro de convergências políticas. Por tôda a parte, viam-se guardas, no portão principal, na portaria, no corredor e na frente do apartamento 305, onde ficou Rose, e até diante do elevador, a fim de evitar pessoas estranhas, que pudessem perturbar a tranqüilidade. Após o parto, Rose continuou no 305, enquanto a criança era levada para o 309.

De manhã cêdo, Pelé, radiante e falando com todos, saiu para comprar bolachas, frutas, depois de receber a visita do Dr. Daló Salerno, que chefia a delegação do Santos na sua excursão pelas Américas. Salerno desejou a Pelé e a Rose os votos de felicidade do Santos e dos jogadores, que mais tarde, foram informados do nascimento de Kelly Cristina. Também Pepe, que fica em Santos como técnico do time reserva, estêve no hospital, para o abraço fraternal em Pelé.

O primeiro telegrama de felicitações foi do Prefeito de Santos, Sr. Fernandes Lopes, augurando "felicidade eterna para a "princesinha" (assim denominou a filha de Pelé).

Aos primeiros raios de sol, o apartamento de Pelé começou a ser visitado por amigos, que foram levar-lhe presentes, inclusive a artista Hebe Camargo, que mandou entregar o belíssimo bêrço, prometido num programa de televisão de que participaram, faz poucos dias, Pelé e Rose.

A maioria dos presentes — 80 por cento mais ou menos — era para menina, como se todos já tivessem adivinhado.

Batismo breve

O batismo de Kelly Cristina será daqui a 40 dias, quando Pelé regressar da excursão com o Santos. Mas, ontem mesmo, Cristina foi registrada e foram padrinhos Dondinho — pai de Pelé — e o pai de Rosemere.

Pelé, explicando a razão do nome dado à sua filha, disse que já tinha sido escolhido entre êle e sua espôsa. Segundo o "acôrdo", se fôsse menina, receberia o nome de Kelly — Rose é admiradora de Grace Kelly — Cristina, que partiu de Pelé como homenagem à espôsa do seu grande amigo, o industrial alemão Roland Endler, que se chama Cristina.

As visitas, no início, ficaram sob rigoroso contrôle e até às 18h, quando Pelé convidou os fotógrafos para as primeiras fotos de Cristina, só foram permitidas às pessoas da família. A inquietação dos repórteres só terminou depois das 18h, e então, todos se acercaram de Pelé, para ouvir-lhe e, então, perguntaram-lhe como descreveria a criança. Com um sorriso e fazendo tudo para "sair daquela pergunta indiscreta", Pelé respondeu:

— Olhem prá minha cara e depois olhem para Rose, misturem as duas coisas e terão uma idéia de como é a menina.

Sorte do 13

Pelé disse que não estava preocupado por causa da sexta-feira, dia 13, que pode ser um dia de azar para os supersticiosos, mas para êle tem sido, e agora mais do que nunca, passou a ser o seu grande dia.

— Não temi nem temo o dia 13 — acentuou Pelé — e estou tranqüilo, confiante.

A seguir, Pelé confidenciou que êle e Rose saíram juntos pela primeira vez, às escondidas, justamente num dia 13. Para êle, o 13 tem um significado especial: nesse dia conheceu melhor sua espôsa e é o dia de nascimento da sua filha Cristina.

Nascimento 90.009

A filha de Pelé foi registrada no Cartório Ricardo Pinto de Oliveira — Comarca de Santos — com certidão passada pelo Oficial Vitalício, do 2.º Subdistrito de Santos, Ricardo Pinto de Oliveira Júnior, dela constando o seguinte: "Certifico que, às fls. 252 do livro A n.º 81 do Registro de Nascimento, consta o Registro de Kelly Cristina Cholbi Nascimento, nascida aos 13 de janeiro de 1967, às 4 horas, em Casa de Saúde de Santos, do sexo feminino, de côr branca, filha de Édson Arantes do Nascimento e de Dona Rosemere Cholbi Nascimento. Avós paternos: João Ramos do Nascimento e D. Celeste Arantes do Nascimento. Avós maternos: Guilherme Cholbi Filho e Dona Idalina dos Reis Cholbi. Registro feito em 13 de janeiro de 1967. Foi declarante o pai e serviram de testemunhas João Ramos do Nascimento e Guilherme Cholbi Filho. O referido é verdade e dou fé. Santos, 13 de janeiro de 1967. (as.) Ricardo Pinto de Oliveira Júnior. Oficial Vitalício do 2.º Subdistrito de Santos".

Santos viajou para estréia com "Rei"

São Paulo (Sucursal) — O Santos viajou [illegible] às 11 horas, em Viracopos, para iniciar sua excursão de 48 dias pelas Américas, jogando amanhã em Mar del Plata (Argentina) contra a seleção local. A delegação viajou sem Pelé que, por motivo do nascimento de seu primeiro filho, ocorrido na madrugada de ontem, só hoje estará seguindo para se incorporar ao time, no jôgo de estréia.

O avião da Varig saiu de Campinas em vôo direto para Buenos Aires e, por isso, Rildo, a nova contratação santista, tomou o seu lugar, na passagem pelo Galeão, já com contrato assinado e aprovado nos exames médicos.

Viagem

A delegação santista deixou a Vila Belmiro por volta das 6 horas e 30 minutos — todos já tinham sido informados do nascimento de Kelly Cristina, filha de Pelé — e um carros particulares, foi para Campinas, a fim de tomar o avião da VARIG, em cujo interior já se encontrava o lateral-esquerda Rildo.

O avião decolou às 11 horas diretamente para Buenos Aires, mas sem Pelé, que obteve permissão do Santos para ficar um dia ao lado de sua espôsa Rosemere, na Santa Casa de Misericórdia, onde ela deu à luz na madrugada de ontem.

O Santos parte, em seguida, para os Estados Unidos, a fim de fazer uma partida a 29, em Los Angeles, com o River Plate, da Argentina e, de lá, irá para Santiago do Chile, onde intervirá num torneio hexagonal, de 3 a 24 de fevereiro (em pleno carnaval), juntamente com as Universidades chilenas, o Colo-Colo, também chileno e a seleção da URSS e o Vasas [illegible] da Hungria [illegible] compromisso [illegible] excursão, ambos no [illegible] contra o Alianza a [illegible] vereiro e contra o [illegible] tário, a 1.º de março [illegible] gresso se dará no dia [illegible]

Delegação

O Dr. Daló Salerno [illegible] a delegação, da qual [illegible] bém fazem parte o [illegible] trador Ciro Costa, o [illegible] dor Antoninho, o [illegible] dor-físico Júlio [illegible] médico Italo [illegible] massagista Macedo, o [illegible] domo Rochinha, e 11 jogadores — seriam 12 com Pelé — que são os seguintes: Cláudio, Gilmar, [illegible] Oberdan, Joel, [illegible] Rildo, Bougleux, [illegible] nho, Amauri, Abel, [illegible] do, Mauro, Edu, [illegible] Wilson.

Carlos Alberto [illegible] na lista dos jogadores [illegible] gociáveis, que ficaram [illegible] Santos — Coutinho, [illegible] Mengálvio, Haroldo, [illegible] cio, Zé Carlos e [illegible] mas está contundido [illegible] isso, foi excluído [illegible]

Garrincha suspenso tem passe à venda

São Paulo (Sucursal) — O Corintians considera imutável sua posição de punir Garrincha e [illegible] anunciou a venda do seu passe, dependendo o preço das propostas que forem sendo feitas pelos clubes interessados.

O técnico Zezé Moreira não fêz alusão [illegible] de Garrincha, que êle havia passado para ser [illegible] ciado pela Direção, mas com a advertência [illegible] a Jair Marinho, que ontem chegou atrasado ao treino no Parque São Jorge, deixou claro que quaisquer atitudes que firam a disciplina serão punidas.

Hora certa

Quando Jair Marinho chegou e foi apresentar suas justificativas pelo atraso, Zezé Moreira lhe disse que deixava passar. Mas, acrescentou que outra falta não poderá ser tolerada, pois êle, como treinador, está sempre na hora certa e, por isso, exige que todos acertem os relógios com o dêle.

— Do contrário — frisou — vamos andar com horas diferentes. E eu não posso trabalhar assim, abrindo precedentes, que se tornam perigosos. Se um chegar atrasado e não sofre advertência ou punição, outro quererá fazer o mesmo [illegible] exijo ordem.

Insatisfeito

Zezé dirigiu ontem o [illegible] meiro coletivo do Corintians e, no final, disse [illegible] ter gostado do rendimento, embora reconheça que, depois das férias, a longa [illegible] tividade teria mesmo [illegible] deixar os jogadores fora [illegible] ritmo.

O coletivo durou [illegible] minutos e terminou empatado em 1 a 1, gols de [illegible] os titulares e Pilico [illegible] os reservas. Durante a [illegible] tica, êle fêz várias alterações, numa tentativa de melhorar o rendimento sem o conseguir.

Uruguai dá de 4 na Bolívia

Montevidéu — A seleção do Uruguai derrotou a da Bolívia, por 4 a 0, ontem, à noite, no Estádio Centenário, abrindo o Campeonato Sul-Americano de Futebol, após vantagem de 2 a 0, no primeiro tempo. Os gols foram assinalados por Rocha, aos 3m, Montero Castillo, aos 44m — primeira fase — e Troncoso contra, aos 5m e Oyabirde, aos 33 minutos do segundo tempo.

O juiz da partida, que foi disputada debaixo de forte temporal, foi o paraguaio Isidro Ramírez, tendo por auxiliares o chileno Mário Glase e o argentino Roberto Goicochea. Este fôra sorteado para dirigir o jôgo, mas, foi vetado pelos bolivianos.

O Uruguai venceu com Bazzano; Baeza, Varela, Circunegui e Montero Castillo; Caetano e Perez; Oybirde, Vera, Rocha e Urruzmendi. A Bolívia perdeu com Cobo; Maldonado, Truncoso, Zabalaga e Quiroga; Erbas e Blacut; Camacho, Agraeda, Lopes e Cortez.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Esquema de Havelange é dar Estádio Mário Filho aos clubes

Dos problemas mais destemidos do arrojado Presidente João Havelange, com vistas a um futuro não muito remoto, uma idéia sua, obsessiva, parecenos delirante, pelo menos nesta hora de dificuldades: êsse estrepitoso projeto encarna, nos seus alcances mais íngremes, simplesmente, a retirada do Estádio Mário Filho dos podêres discricionários do Estado, de modo a transformá-lo no mais importante e precioso patrimônio sonhado pelos clubes filiados à Federação Carioca de Futebol.

Consubstanciada a idéia nêstes têrmos, o repórter formula ao Presidente a primeira pergunta, de certa maneira constrangido pela incredulidade, na tentativa de uma reação explícita e realista:

— De que jeito, Presidente, se o processo de uma operação dessa natureza implicará, necessàriamente, no envolvimento de tabus indecifráveis e interêsses múltiplos até indeclináveis?

O Presidente não se calca em ressentimentos profundamente arraigados, contra os que porventura obstaculam a marcha irrefreável de sua decisão, de aparência tão estapafúrdia. Pelo contrário. A resposta vem saliente, expositiva:

— Na vida, tudo se conquista quando a gente não demonstra pressa em arranjar um banco no primeiro plano da História. A questão é perseverar. Perseverando, fica mais fácil...

Assim como quem pesa o exato valor das palavras sem escapulir à responsabilidade contraída, consigo mesmo, Havelange conta que "o Estádio já podia ser nosso, quero dizer, dos clubes do Rio, há muitos anos".

— Por quê, então — insistimos — o negócio deixou de ser formalizado?

O Presidente não deixa que a pressão do diálogo se esfrie:

— Por razões muito complexas — acrescenta sem desmodular o meio-tom de sua voz firme, persuasiva — a mais relevante das quais, em virtude de uma radical mudança de Govêrno.

A definição sugere outra interpelação correlata, indispensável:

— Que Govêrno, Presidente?

O Presidente apanha um fio imaginário na manga de seu paletó, e se define:

— Bem. Eu havia sido informado, nos últimos meses da administração Kubitschek, que se formara em Brasília ambiente de agradável euforia visando ao amparo de tôdas as entidades esportivas do País, profissionais e amadores. Depois verifiquei, pessoalmente, que essa corrente de simpatia era autêntica.

— Qual foi, então, a sua providência eficaz, mais imediata?

— Ocorrendo a coincidência na época de que a necessidade premente que mais estrangulava as economias dos clubes da Guanabara advinha da não existência de um estádio, da grandeza do antigo Maracanã, que os abrigassem da extorsão, era natural que me sensibilizasse pela versão alvíçareira.

— Tratava-se, de qualquer forma, de uma revelação procedente, sem nenhum vislumbre de leviandade? — O Presidente chegou a comprovar sua veracidade?

— Mas, claro. Eu mesmo, em pessoa, constatei que estávamos diante de um fato auspicioso, que poderia fazer a independência dos nossos clubes, embora ameaçado de reduzir-se a zero se não encontrasse os meios de passar, incólume, pelos dentes afiados e implacáveis da engrenagem política da Guanabara.

O Presidente faz uma pausa, e prossegue:

— Com efeito, não bastava apenas contar com o sentimento de solidariedade do Planalto, se aquilo o Governador e a Assembléia não participassem, harmônicamente, do movimento.

— Chegaram a ser feitas sondagens necessárias para a obtenção do *quorum* pretendido, pràticamente impossível?

— Garanto que sim. Infelizmente, sob tenazes resistências. As fortalezas mais impenetráveis, justamente as sediadas no Rio, sempre tentaram e conseguiram adiar o prolongamento dos diálogos, tanto na área impacificável do Governador como nas faixas das divergências irreconciliáveis da Assembléia. Foi no que deram as frustradas demarches para a conquista do Estádio. Nesse caso, que importaria os bons ofícios e todos os propósitos benfazejos de Brasília, quando aqui, na extrema confluência de desejos definidos, as implicâncias não se [illegible] vam nem as rivalidades políticas não se desarmavam?

— Agora, porém — conclui o Presidente de nôvo recuperado no seu abalado otimismo — parece que o mesmo clima de condescendência desceu sôbre os homens, animando-nos a precipitar uma reaproximação, antes desprezada. Estamos, enfim, retomando os caminhos relaxados. É preciso desatravancá-los de nôvo. Transformando a birra em desprendimento. Nesse sentido, é que estamos marchando, outra vez. Nesse sentido, é que a CBD promete orientar seus trabalhos. De modo que, tanto quanto pudermos, amanhã os clubes cariocas sejam menos pobres do que são.

Faca de dois gumes

Frase do Vice-Presidente Gunnar Goransson tentando qualificar duas decisões judiciárias: "No calor incontrolável de uma luta sem tréguas pela posse de um caro título de campeão, o jogador [illegible] mir foi envolvido pelas terríveis circunstâncias do jôgo, apanhou e bateu, perdeu sua cabeça, e acabou condenado pelo crime inafiançável de 160 dias de "reclusão". Vejamos o lado oposto: inteiramente fora do inferno da luta, num túnel de observação, cabeça no lugar, sem tomar parte em nenhum conflito, que é que fêz o Vice-Presidente do Bangu? O Vice-Presidente do Bangu, um dirigente de elite, educado, instruído, perdeu o contrôle dos nervos, invadiu o campo, correu para cima do juiz no momento em que êsse juiz dava um pênalte contra o Bangu, e uma vez julgado, recebeu a indulgência de dez dias de suspensão. Suspensão de quê, por quê?

— É por isso — justifica — que o Flamengo se bate, firmemente, para que os tribunais esportivos coloquem, na mesma balança, pecados semelhantes e com justiça dê a cada um a penitência que mereça.

roteiro da cidade

RESTAURANTES

A BAIANINHA — Cozinha típica brasileira. Deslumbrante vista de Copacabana. Direção do "maître" Cavour. 80 pratos diferentes.

FADO — Cozinha típica portuguêsa. Hi-Fi. Show tôdas as noites com Maria Tereza Quintas, Luiza Salgado e Antônio Campos. Desgarradas e guitarradas. Direção de Antônio Mestre. Ar refrigerado. Abre às 19 horas.

CHEZ ROBERT — Cozinha francesa. Vinhos e aperitivos nacionais e estrangeiros. Ambiente seleto. Ar refrigerado. Anexo: LA CAGE. Música em Hi-Fi.

BAR DOS PESCADORES — Especialidades em camarões, siris recheados, tartarugas, ostras, etc. Amplos e arejados salões para festas e banquetes. Direção de Mário Ferreira Marques.

CLUBE DE ENGENHARIA — Cozinha internacional. Bar Americano. Diàriamente das 11 às 22 horas. Também para o público. Ar refrigerado. Hi-Fi.

ARISTON — Onde o show é a comida. Especialidade em cozinha francesa e italiana. Vinhos e aperitivos nacionais e estrangeiros. O melhor chopp de Copacabana.

CHULETA — Especialidade em grelhados. Ambiente tipicamente Gaúcho. Vinhos nacionais e estrangeiros. Serve a autêntica caipirinha. Anexo: Seção de frios.

BOATES

SAMBA-TOP — Cozinha internacional. Única pista sôbre molas no Brasil. Prato da casa: Camarão nas Nuvens. Hi-Fi com os mais recentes sucessos do Hit Parade dos EE. UU. Ar condicionado. Dia 19, fabuloso grito de Carnaval. Direção de Arnaldo Lima.

RIO A GO-GO — Cozinha Internacional. Estacionamento fácil. Sem consumação. Astros do passado e do presente se manifestam. Atração: GAROTAS NA GAIOLA. Direção de Vitinho e Cícero.

LA VIE EN ROSE — Show espetacular a 1 e 2h30m, com Henry Pollak, Cristine Sandor, Brasa Trio e Melina em sensacional strip-tease. Tôdas as noites grito de Carnaval com escola de samba e pastoras. Ar refrigerado.

Yardan, é uma "coisa" não é não?

RECREAÇÃO

BOLICHE 300 — 14 pistas rigorosamente oficiais. Aulas diárias ministradas pelo Professor Pitigliani. Ótimo serviço de bar e restaurante. Dia 16, Torneio de duplas mistas, com início às 21 horas. Valiosos troféus e medalhas aos ganhadores.

COPA-LEME BOLICHE — Cozinha internacional. 15 pistas inclusive automáticas. Tôdas as quartas-feiras, promoção de Torneios de duplas mistas, com início às 21 horas. Aos vencedores serão ofertados valiosos troféus e medalhas. Ar refrigerado. Estacionamento próprio.

GELORAMA — A primeira pista de gêlo montada no Brasil. Todos os dias atraentes shows no gêlo e na pista de danças. Atrações: Eliana, Dinorah, Eduardo, Toninho e Rubens. Para danças dois conjuntos tocando simultâneamente: Os Santos e The Sabitlees, com Maria de Fátima e Dick Fersen. Hoje: Grito de Carnaval, com início às 22 horas, promoção da Associação Guanabarina de Estudantes e Universitários.

SEGUIDINHAS . . .

Mais um deixa a TV-Excelsior, desta vez foi Flávio Cavalcanti, quando será a vez do Édson Leite, hein Wilton Franco? Dia 19, no Samba-Top, a "Noite do Cigano". — Os Brasas e Ester Tarcitano estarão animando o Grito de Carnaval de hoje, no Gelorama. — Vitinho e Cícero do Rio a Go-Go com planos novos para depois do Carnaval. — Animadíssimos os gritos de Carnaval do La Vie En Rose. — Dora Lopes faturando alt no seu Cachote. — Antônio Mestre, ainda em Lisboa, vamos esperar as novidades. — Aos sábados e domingos funciona a Ilha dos Pescadores, do Mário Ferreira Marques. — Recebidos com um uísque amigo na residência do casal Sousa Francisco. — Nair Belo, o Deputado paulista Biota Júnior e o industrial Brun Caloi. — Francisco Ramos Quintas, mais um "peixeiro" no Rio, satisfeito com o sucesso da sua Chuleta. — A bonita Elisabete, filha do casal Carmela e Nicola Storino, festejando seu 15.º aniversário, estará oferecendo hoje, nos salões do Centro Português da Guanabara, uma festinha às suas amiguinhas. — Comerciantes e famílias de Ipanema reclamando providências do 15.º Distrito, contra um grupo de marginais "intocáveis". — Com 58% de audiência em São Paulo, o "show" Riso, parabéns Paulinho Celestino. — Carlos Manga será o responsável pelos "shows" de "O Canecão" a ser inaugurado depois do Carnaval. — Um "papo" legal o Roberto do Chez Robert. — Almoçando no Ariston, Nick Nicola contando detalhes de seus planos futuros. Larga brasa, filho. — Wilza Caris se "emplumando" para o Baile de Gala do Municipal. — Dia 2 próximo, nos Salões do Clube Sírio, o grande baile das Atrizes. E' só. Até sábado.

VARAS & MOLINETES

AIDES CHIROL

Aberto de Verão é atração

O recesso dos clubes cariocas de pesca de lançamento deverá terminar no próximo dia 29, com o início do I Torneio de Verão-1967, promovido pelo Clube do Anzol e, pelas suas características, trata-se de uma autêntica novidade, já que a forma de inscrição e mesmo a participação dos pescadores na cancha atenderá a uma nova fórmula, sem os rigores naturais das competições, mas sem fugir, é claro, aos princípios da regra oficial.

As características mais notórias se traduzem pela possibilidade do pescador escolher, dentro da cancha de 300 metros, na praia da "Macumba", local da competição, o seu lugar, depois de ter realizado no local o pagamento da taxa de inscrição; não poder mudar de lugar e permanecer durante as 4 horas de intento da pesca, com caniço na mão. Além disto, poderão os associados quites do Clube do Anzol inscreverem, no máximo, dois convidados que disputarão em paralelo e igualdade de condições as colocações por prova e finais.

Três serão as provas, distribuídas pelos dias 29-1, 12-2 e 26-2, sendo de ressaltar que a maior finalidade do Torneio de Verão, é proporcionar a possibilidade de contato maior entre as famílias dos pescadores e seus amigos comuns, considerando-se que nesta época do ano, todos vão à praia para banhos de mar. E por assim dizer uma oportunidade recíproca, onde o chefe pesca e a família além de assistir as manobras do seu líder, poderão se recrear. Este aspecto ainda trará o benefício de fomentar a prática da pesca organizada e incentivar os pescadores visitantes a aderirem à pesca organizada.

No final de cada prova, os principais vencedores (convidados e sócio distintamente), além da melhor dama e melhor juvenil serão premiados com medalhas alusivas. Depois, obtido o resultado final, apurar-se-ão as colocações gerais. Contudo, as facilidades do Torneio são tão amplas que o pescador poderá concorrer à uma só prova isoladamente ou ao total delas.

Barra continua piscosa

Conforme temos informado, a Barra da Tijuca e adjacências continua apresentando bons índices. Apesar do tempo instável e água turva, novamente Chafi Motores capturou 14 peças, na maior parte, "galhudos" de bom tamanho. Seu companheiro Nidere capturou cinco exemplares de "galhudo", mas a maior façanha do último fim de semana, foi de nosso companheiro Sérgio Gomes, aqui do JS, que também é cultor entusiasta da pesca de arremêsso, com o belo exemplar de "pampo", e notem, no "filé de sardinha". Aliás, é o próprio Sérgio Gomes que nos informa que, depois de corrigir certos detalhes e aderir à linha fina, melhorou muito seus lançamentos e produtividade. Cedo, não temos dúvida, Sérgio Gomes estará disputando provas e será destacado.

FRAP com nova diretoria

A Federação Gaúcha (FRAP) tem nova Diretoria desde dezembro último. O dinâmico Presidente Ludwig Buckup passou a presidência da FRAP a Dante Lima, ex-Presidente do Tribunal de Justiça da entidade gaúcha. Os demais componentes da Diretoria são: Vice-Presidente, Edmar Rocha; Conselho Fiscal com: Romeu Fantini, Elias Chalem e Omi Lindemeyer; Tribunal de Justiça: Sigrifid Rosner, Adalberto Hesler, Salomão Cutin, Paulo Stelz, Marlise Q. de Oliveira, Valencio Picoli e Marcos Ritz. Como Auditor funcionará o dr. Silvio Ermando dos Santos e como Secretária, Elme Prates. O período de administração de Dante Lima será para o biênio 67-68.

Para atenção dos clubes

Chamamos a atenção dos clubes para atentarem com o desenvolvimento administrativo da FECAPE. Ocorre que com a Federação funcionando e os clubes à ela filiados, dependerá de aprovação da entidade, qualquer programação esportiva promovida pelos mesmos. Assim convém resguardarem-se ao confeccionarem seus calendários para 1967. Quando o fizerem, se já forem filiados terão de submeterem o mesmo ao Conselho Técnico.

Pesca oceânica atrai maior atenção

Com o recesso natural dos clubes de pesca de lançamento, o que está a atrair a maior atenção é, sem dúvida, o Campeonato de Pesca Oceânica que faz parte da Temporada do Iate Clube do Rio de Janeiro. Modalidade muitíssimo diferente da pesca de lançamento, implica numa série de recursos para dela participar, iniciando-se por ser necessário estar vinculado como sócio do Iate Clube, possuir lancha ou pertencer à sua tripulação.

Hoje, teremos a 2.ª etapa que terminará amanhã, domingo, sendo de destacar dentre as mais de 20 lanchas participantes, os três primeiros colocados por equipe, que são: Lancha Titânica, de Manuel Leão, em segundo, Lancha Zazá, de Herbert Richer, e em terceiro, Lancha BB, de Sérgio Pinheiro Guimarães. Individualmente lidera o certame, valendo para a Chalange Cup, Manuel Leão, que capturou na 2.ª etapa, um "marlin azul", pesando 154.600 k.

Feito dos mais expressivos, porém não válido para a Chalange Cup, foi a captura de um "cação tigre", espécime dos mais ferozes, realizada a mais de 1.500 milhas da costa por Jimmy Valentin, depois de mais de duas horas de luta, com linha Dracon (teste de 130 libras) e com isca de "bonito".

Curioso é ressaltar que, nas entranhas do belo exemplar de tubarão, agora estimado como base para recorde da categoria, além do "bonito" que serviu de isca, foram encontrados dois "dourados". Jimmy Valentin pertence à tripulação da lancha Bole-Bole, de Siegrifid Kelson.

Organização da FECAPE

Depois das demarches lideradas por Sesefredo Herz, podemos garantir que de agora em diante, apenas faltará dar tempo ao tempo e esperar dos homens designados para os diversos cargos da entidade Carioca, o trabalho indispensável para o funcionamento da FECAPE.

O Diretor do Departamento de Esportes Aquáticos da CBD, Dr. Osório d eAlmeida, em jantar realizado com os atuais dirigentes da FECAPE, assegurou que a CBD está filiada à "Cosapyl" (Confederação Sul-Americana de Pesca e Lançamento) e que o Estatuto da FECAPE apenas aguarda a rotina de publicação em Boletim Oficial para oferecer a condição necessária do funcionamento da entidade guanabarina. Dentro de 30 dias, portanto, será dada prazo aos clubes para filiarem à FECAPE e então, serão iniciadas as demarches para a realização do 1.º Campeonato Carioca.

Por outro lado, em reunião de Diretoria, o Presidente Petronilho Caldas, manifestou desejo de reduzir o mandato (deverá reformular o Estatuto) de cinco anos na primeira gestão, para dois anos e passar o cargo para outro desportista, cujo nome ainda não se conhece. "Como bom mineiro", disse o Presidente da FECAPE a um amigo, não quer entregar o pôsto com o trabalho pelo meio, o fará tão logo esteja tudo na entidade em condições.

Torneio começa a empolgar as praias cariocas

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

FMV garante êxito maior para certame

O apoio total e irrestrito da Federação Metropolitana de Volibol promete constituir um dos principais fatôres para que o XII Torneio de Volibol de Praia venha a repetir os sucessos alcançados nos anos anteriores, assim como o patrocínio do Instituto Nacional do Mate e a colaboração da Secretaria de Turismo da Guanabara darão maior ênfase ao tradicional certame do JORNAL DOS SPORTS.

As inscrições foram abertas ontem e os interessados deverão preencher seus formulários, no Departamento de Certames e Promoções do JS, no período diário de 9 às 12h e das 14 às 18 horas. Os concorrentes que poderão participar do certame são as equipes de clubes, rêdes, colégios, grupos e estabelecimentos comerciais e bancários, nas séries de Qualquer Classe e Classe Especial.

Abnegado do vôli

A Federação Metropolitana de Volibol colaborará para o brilhantismo e sucesso do XII Torneio de Volibol de Praia, graças à abnegação do seu Diretor-Técnico Vlander Moreira Carneiro, que sempre procurou incrementar o esporte da rêde em todos os pontos do Estado e em tôdas as camadas sociais, visando exclusivamente ao engrandecimento do volibol carioca e brasileiro.

O Sr. Vlander Moreira Carneiro desejava a princípio promover um torneio de vôli de praia noturno, sob a responsabilidade única da FMV. Porém, vendo que as datas entre seu projetado torneio e o certame do JORNAL DOS SPORTS coincidiriam, dividindo os praticantes das praias, resolveu entrar em entendimentos com o JS e promover o torneio em conjunto.

Depois das negociações entabuladas entre o dirigente da Federação Metropolitana de Volibol e o JORNAL DOS SPORTS, ambos entraram em entendimentos para que o patrocínio coubesse ao Instituto Nacional do Mate e, também, que o torneio passasse a constar do calendário oficial da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

Disciplina

O XII Torneio de Volibol de Praia será dirigido e controlado em ação conjunta do Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS e a Federação Metropolitana de Volibol, com a colaboração da Secretaria de Turismo da Guanabara e patrocínio do Instituto Nacional do Mate e obedecendo às Regras Oficiais da FMV. Os árbitros também pertencerão ao quadro da entidade carioca.

RIO É CARNAVAL

ENNIO SERVIO
JORGE CASTRO

Tudo é Samba e Alegria

— A Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense promoverá, hoje, a partir das 21 horas, em sua quadra da Rua Professor Lacé, em Ramos, uma grande festa para inaugurar a nova iluminação do local, conseguida pelo Deputado Jamil Haddad, que, como convidado de honra, ligará a chave geral da nova instalação. O Bangu, campeão de futebol, também será homenageado na oportunidade, devendo alguns de seus Diretores comparecer à solenidade. Ari Reis, Relações Públicas e uma das principais figuras da Escola para o grande desfile, apresentará o resto do seu pessoal para os visitantes.

— O Bloco Carnavalesco Jará está vivendo uma nova etapa, com a criação da Junta Governativa, que promete um carnaval dos melhores. A rapaziada da chapa renovadora oferecerá, amanhã, a partir das 14 horas, uma sirizada na Rua Senhor Matozinho, para a qual estão convidados todos os simpatizantes e amigos do bloco. Nos três dias de carnaval o Bloco Jará estará desfilando pelas ruas da cidade e com uma fantasia em branco e vermelho todos poderão se divertir nos festejos de Momo.

— O Olímpico Clube, em Copacabana, vem realizando todos os domingos, inclusive na programação de amanhã, ótimos bailes pré-carnavalescos. Aquêle clube da Rua Pompeu Loureiro, 116, no período de Momo fará realizar quatro bailes, à noite, e duas matinées infantis, no domingo e na têrça-feira de carnaval. O baile de amanhã, tem seu início marcado para as 22 horas, encerrando-se às 2 horas. O Olímpico contratou dois cenógrafos, que farão a decoração do clube, para êste carnaval, cujo tema será em homenagem a Walt Disney.

— O Esporte Clube Garnier estará realizando no dia 28 próximo, o segundo Baile das Almas, que no ano passado coroou-se de pleno êxito. Com êste baile encerrará os festejos pré-carnavalescos, sendo a caráter, com um concurso de fantasias e uma decoração das mais originais.

— Estão sendo tomadas tôdas as providências para a realização do tradicional banho de mar à fantasia que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza na Ilha do Governador, e que é oficializada pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara. O tradicional banho de mar, que tem data marcada para o dia 29 próximo, iniciará às 10 horas, encerrando às 13, com desfile de blocos, escolas de samba, ranchos e fantasias avulsas, na Praia da Freguesia, que estarão concorrendo aos prêmios oferecidos.

— A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel dará prosseguimento aos ensaios para o Carnaval de 67, hoje à noite, na quadra do América, no Andaraí, a partir das 21 horas. O comando da animação estará entregue ao Presidente "Miro", que não mede esforços para que sua Escola esteja em "ponto de bala" e e obtenha as primeiras colocações êste ano, com o tema "Carnaval de Ilusões".

— Depois de receber a visita de Rei Momo, o representante do Governador do Estado, Sr. Asdrúbal Gonçalves e equipes de jornais, no sábado último, o Vila Isabel recepcionará, esta noite, os Ministros Roberto Campos (Planejamento), Paulo Egídio (Indústria e Comércio) e Nascimento e Silva (Trabalho), para mostrar o samba bom e bem da terra do saudoso compositor Noel Rosa.

— Vale a pena dar uma "esticadinha" para assistir e, também, se divertir, com o ensaio da Unidos de Vila Isabel. Lá todos encontrarão autêntico samba, cabrochas bonitas, excelentes passistas, boa bebida — agradável cervejinha bem gelada — além da ótima acolhida do Presidente "Miro" e dos Relações Públicas Juta Cesário, Antônio Carlos e Paulo Francisco.

— Com a presença do Presidente João Silva, que fêz questão de prestigiar o acontecimento, o Vasco da Gama realizará, hoje, das 23 às 3 horas, na sede náutica da Lagoa, na Avenida Travassos Fragoso, 85, um grande baile de carnaval, especialmente dedicado ao Departamento de Turismo e Certames do Estado da Guanabara.

— A Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel, que tem como Relações Públicas o jovem e dinâmico Fernando Mariano, homenageará o JORNAL DOS SPORTS, durante o ensaio de domingo, que se realizará na quadra da Rua Coronel Tamarindo, 38, a partir das 20 horas. Os componentes da página de Carnaval do "côr-de-rosa" lá estarão, para ver e ouvir a mais famosa bateria da Guanabara e, também, para apreciar o tema "O Teatro Brasileiro Através dos Tempos", com que aquela escola espera obter os primeiros lugares em 1967.

— O Bloco Carnavalesco Teimosos da Riachuelo promoverá autêntico *show* de samba e iê-iê-iê, hoje, à noite, na quadra da Rua Riachuelo, 332, a partir das 20 horas. Vários artistas da "onda jovem", como Osvaldo Nunes, "Os Selvagens" e outros, abrilhantarão o espetáculo, em que será apresentada, ainda, as candidatas ao título de "Rainha dos Teimosos".

— Segundo informações do Relações Públicas Benedito de Oliveira, o popular Bené, as principais concorrentes ao título de "Rainha dos Teimosos" são as senhoritas Ana Celma, Ana Maria, Marlene, Regina e Marilu. Estas belas môças disputarão a coroa, que pertence, atualmente, à senhorita Márcia Pascoal da Silva.

— Além do conhecido Baile do Standard Futebol Clube, programado para o domingo de Carnaval, nos salões do Monte Líbano, a Esso Brasileira de Petróleo patrocinará êste ano, o Baile da "Gotinha", na segunda-feira do tríduo momesco, das 23 às 4 horas, também no Monte Líbano. A animação dos dois bailes estará a cargo da Orquestra do maestro Gonzaga.

O Bloco Independente da Estudantina Musical tem programado, para quarta-feira próxima, uma batalha de confete, em seu salão da Praça Tiradentes, com início marcado para as 23 horas, prosseguindo pela noite a dentro. Como sempre acontece na Estudantina, haverá inúmeros *show*.

— A Diretoria da Ala Samba Show Coroas Imperiais, da Portela, que conta com mais de 20 mulatas escolhidas a dedo nas grandes escolas e nos blocos carnavalescos, estará apresentando, hoje, um dos seus espetáculos na quadra do Imperial Basquete Clube, em Madureira, enquanto a Portela estará ensaiando em sua sede. Após os festejos de Momo, a Ala das Corôas Imperiais deverá fazer uma excursão pelo Brasil apresentando seu *show*.

— O Clube Alvorada do Rio, na Rua da Passagem, 109, estará realizando amanhã, mais uma de suas pré-carnavalescas, que será animada pela orquestra de Sílvio Tavares. O Presidente da agremiação, sr. Arlindo Pires está convidando todos os associados e simpatizantes para o baile de hoje, que terá início às 22 horas, prosseguindo pela noite a dentro.

— Desembarcou ontem no Aeroporto Internacional do Galeão o cantor Alcides Gerardi, que há cinco meses iniciou uma excursão artística pela Europa com o Conjunto Brasil Sambalé, integrado por Jorginho, Gaguinho, Loci, Conceição e Wallace, da Escola de Samba Império Serrano, além de cinco mulatas das melhores. Gerardi declarou, ao desembarcar, que "para ganhar dinheiro de fato, hoje em dia na Europa, basta organizar um bom grupo de passistas que, com seu malabarismo, arrancam mais aplausos que muitos cantores do país.

— João Dias, Angelita Martinez, Orlando Dias e o conjunto "Os Incandescentes" estarão apresentando seus sucessos musicais para o Carnaval dêste ano, hoje à noite, no Social Clube Marabu, à Rua Clarimundo de Melo, 197, no Encantado. Além dêsses artistas, muitos outros atôres e atrizes foram convidados para o *show*, estando seus nomes entretanto, sendo guardados em segrêdo.

— O Magnatas Futebol de Salão reunirá a crônica carnavalesca em um coquetel, no próximo dia 20, às 22 horas, a fim de apresentar a ornamentação do seu salão para a realização da "VIII Noite dos Horrores", o tradicional baile pré-carnavalesco que já se tornou numa das maiores atrações do Carnaval carioca. A famosa "festa" dos horrores está marcada para a "tenebrosa" noite de 21 do corrente, com início das "alucinações", às 21h30m.

— A Festa de Confraternização dos Blocos Carnavalescos do Estado da Guanabara terá lugar, hoje à noite, sob patrocínio do Bloco Carnavalesco "Suspiro da Cobra", em sua quadra, à Rua Francisco Ziese, 229, na Abolição, a partir das 19 horas. Os convidados serão recepcionados com uma macarronada à italiana, especialmente preparada pelos melhores maitres-cuca locais.

— O Bloco Carnavalesco "Os 20 de Ramos" será responsável por um fato inédito: apresentará pela primeira vez o Bloco Carnavalesco Bafo da Onça, na zona da Leopoldina, durante a "Noite do Bafo da Onça em Ramos", hoje à noite, nas dependências do Grêmio Social Paranhos, das 21 às 3 horas. O bloco do Catumbi e "Os 20 de Ramos" ensaiarão em conjunto com vistas ao próximo Carnaval.

— A festa de batismo da Escola de Samba Unidos de Lucas será realizada, no próximo sábado, dia 21, na quadra de ensaios, na Rua Ferreira França, 600, em Parada de Lucas, a partir das 21 horas. Os padrinhos serão duas das maiores expressões da música popular brasileira: Vinícius de Morais, autor da "Garôta de Ipanema" e Elizete Cardoso, a "Divina". Muitas surprêsas serão apresentadas durante o *show*.

— O "Grupo de Arte Popular" e a "Ala dos Compositores", filiadas à Escola de Samba Em Cima da Hora promoverão grande festa de samba, com apresentação de suas melodias para o Carnaval de 67 e dos melhores passistas e cabrochas, no próximo dia 21, na quadra de ensaios, na Rua Zeferino Costa, 536, em Cavalcânti, a partir das 21 horas. Será servido também, um delicioso prato típico a todos os convidados.

— O sensacional grito de Carnaval do Enchanted Valley Clube será dado, hoje à noite, durante a animada "Noite do Sarong", oportunidade em que será escolhida a Rainha do Clube. A sede panorâmica do Alto da Boa Vista já está devidamente decorada e ornamentada com motivos típicos dos Mares do Sul e carnavalescos. O sucesso está garantido, pois todos os convites foram vendidos aos sócios e interessados.

— Dois mil figurantes, divididos em 100 alas e dez sambas inéditos serão apresentados no próximo Carnaval, pelo Bloco Carnavalesco "Coração das Meninas", que tem apenas dois anos de existência. O samba "Arrependimento", de Damião e Birita desponta como sucesso absoluto dentre os dez selecionados pelos rapazes e môças do bairro da Harmonia.

— A ordem de desfile dos blocos carnavalescos para o sábado de Carnaval, que terá início, às 20h, será a seguinte: 1.º Grupo — Avenida Presidente Vargas; Amigos do Pompílio, Quem Quiser Pode Vir, Batutas de Osvaldo Cruz, Unidos do Parque Felicidade, Canários das Laranjeiras, Come e Dorme, Mocidade Independente de Inhaúma, Vai se Quiser, Arranco, Não Tem Mosquito, Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz e Foliões de Botafogo.

Os blocos do 2.º Grupo, da Avenida Rio Branco, serão: Centenários de Nilópolis, Batutas de Cordovil, União Mocidade Imperial, Independentes do Pavãozinho, Acadêmicos do Grotão, Mocidade de Água Santa, Bafo do Bode, Cometas do Bispo, Barriga e Unidos do Cordovil.

Os do 3.º Grupo, na Praça Onze, serão: Cacareco, Unidos do Leblon, Império do Pavão, Acadêmicos da Lagoa, Unidos de Barros Filho, Xaveco da Praça Onze, Infantes da Piedade, Deixa Com Migo, Suspiro da Cobra, Unidos de Cantagalo, Mocidade Unida de Brás de Pina, Peixe Azul de Jacarepaguá, Mocidade Louca, Unidos do Cabral, Diplomatas de Anchieta e Vai quem Quer.

— O Clube Monte Líbano promoverá nôvo Grito de Carnaval, domingo próximo, em sua sede, na Lagoa, a partir das 21 horas. Quatro grandes bailes carnavalescos serão realizados durante o período momesco. No dia 4 de fevereiro, sábado, os salões estarão à disposição do Atlantic Clube, domingo, para o Baile do Standard Futebol Clube; segunda-feira, para o Baile Infantil do Carnaval; e finalmente, na têrça-feira, para o Baile da Secretaria de Turismo, "Uma Noite em Bagdá".

— O Bloco Carnavalesco "Suspiro da Cobra" realizará a Festa de Confraternização dos Blocos Carnavalescos do Estado da Guanabara, no próximo dia 14, em sua quadra de ensaios, à Rua Francisco Ziese, 229, Abolição. Na oportunidade, será oferecida uma deliciosa macarronada à italiana, especialmente preparada para a festa.

Grupo dos 20 sai com 1.200

Todos os domingos lá estavam êles. Rapazes e môças se reuniam na praia de Ramos e passavam o dia tocando violão, comendo siri e tomando cervejinha gelada. No princípio, eram só 20, daí serem chamados de "O Grupo dos 20". Com o tempo e a conveniência, veio a idéia de se fundar um bloco carnavalesco, idéia que foi acatada por todos. Surgiu então o "Bloco Carnavalesco os 20 de Ramos", que teve como data de fundação o dia 11 de novembro de 1966 e *desfilará pela primeira vez neste Carnaval*.

Para símbolo do bloco foi escolhido um siri vermelho, pois, de certa forma, o siri muito contribuiu para que as reuniões, aos domingos, na praia de Ramos, se tornassem um hábito. Vermelho e branco são as côres do bloco e o sarongue o uniforme da turma. Dos 20 primeiros, o bloco já conta com quase 1.200 figuras, das quais mais da metade é môça. A bateria deverá sair com 80 homens. O bloco não terá destaques, a não ser um grupo de môças, que já estêve, inclusive, se exibindo na Televisão.

Um cercado na praia

Há quase dois anos que o grupo se reunia na praia de Ramos, ficando logo conhecido pelos freqüentadores do local, pois armaram um cercado, onde passavam os domingos. Uns levavam a cerveja, outros o siri e, como não poderia faltar, também aparecia um violão, que ajudava a passar o tempo. A presença de muitas môças ajudou bastante para que o grupo de apenas 20, que era no início, fôsse cada vez mais aumentando. O grupo então começou a promover bailes em vários clubes da zona da Leopoldina, como o Social Ramos Clube, Bonsucesso, Grêmio Recreativo de Ramos, Olaria e muitos outros, que eram sempre os mais animados.

Pouco a pouco a idéia de se fundar um bloco foi tomando vulto, para, no dia 11 de novembro de 1966, se tornar uma realidade. Para Presidente foi escolhido Válter de Oliveira, ficando com o cargo de Vice-Presidente, Alomar Soares, dois dos mais animados incentivadores da empreitada, e pioneiros do grupo. Pela sua conversa fácil, e por ser um dos mais conhecidos no local, Wilson Delossi ficou sendo o Relações Públicas da agremiação. As primeiras providências começaram então a serf tomadas, como a escolha de um símbolo para o bloco, bem como as côres que deveriam caracterizá-lo.

Hora e vez do Siri

Não houve problema para a escolha de um símbolo. O siri foi logo o preferido, pois foi em tôrno dêle que o grupo começou a se reunir. Um siri vermelho passou a ser o escudo oficial do bloco. Unindo o branco ao vermelho do siri, estavam acertadas as côres a serem usadas, ficando o sarongue como a fantasia oficial, não havendo nenhum destaque.

Pouco a pouco o número de pessoas que comparecia à quadra do Esporte Clube Paranhos, local dos ensaios, às quintas e sábados, foi aumentando. Para o desfile estão previstas 1.200 figuras, mais ou menos, daí para mais. O grande número de

Mulatas de sarongue de Os 20 de Ramos

Um samba por dia

"Vinte não é vinte e um"
Bloco Carnavalesco Os 20 de Ramos
Samba de Chiquita

Ouvi um
Zum, zum, zum
Ai, se é vinte } (bis)
Não é vinte e um }

II

Quando se formou o grupo
Não pedi sua opinião,
Agora para que
Chegar mais um
Mas, se é vinte
Não é vinte e um

môças que aderiu ao bloco foi grande, e que ajudou muito o seu crescimento, pois a turma do bairro começou a comparecer aos ensaios, gostou e ficou.

"O que é 20 não é 21"

Nos ensaios que são realizados às quintas, das 21 à 1h, e aos sábados, das 21 às 3h, começaram a surgir as músicas próprias do bloco, uma das quais passou a ser como que o seu hino. Baseado em um ditado existente no grupo, "o que é 20 não é 21", Chiquita fêz um samba, que ficou sendo o característico do bloco, e é cantado por todos.

Não tendo nenhum samba-enrêdo, além da composição de Chiquita, mais duas composições estão se destacando nos ensaios: *Lamento*, de Válter de Oliveira e *Estou Bem*, de Wilson Delossi e Ailton da Silva. O bloco também não apresentará nenhuma ala, pois, segundo o seu Presidente, "bloco com ala é Escola de Samba, e o nosso é um bloco autêntico".

Na televisão

O otimismo e a confiança no crescimento do bloco é a nota marcante em todos os seus componentes. Válter de Oliveira, seu Presidente, declara mesmo que "sem querer criar rivalidade com qualquer outro bloco, o nosso será uma atração para o público, esperando provar isto já neste Carnaval. A adesão do fator feminino parece predizer que a agremiação está mesmo com a bola branca".

Um dos motivos de orgulho da agremiação é o grupo-*show*, composto por várias passistas, que constituem uma atração à parte em todos os ensaios dos 20 de Ramos. "A prova de que elas estão agradando é que já estiveram até na Televisão", diz Wilton Delossi. Nilza de Paula, Rute, Zélia, Elzinha, Celita, Marlene e Sueli são algumas das passistas, meninas-dos-olhos da turma.

É Wilton Delossi que afirma: "O grupo lançará, também, sua candidata a Rainha do Carnaval. Posso assegurar que será uma séria candidata ao título, mostrando que apesar de estarmos ainda no começo, já podemos figurar entre os grandes".

Bateria

A bateria desfilará com 80 figuras, destacando-se Pelado (marcador), Galhada (caixa), Cabeça (marcador) e Jorge, que é o homem do surdo-bola (conhecido também como 320). Jorge, se deixarem, passa o dia inteiro tocando surdo, um instrumento que não é fácil de tocar, devido ao seu tamanho e ao barulho que faz, deixando quase surdo quem o toca, sendo por isso um dos mais populares dos componentes da bateria.

Alguns cantores acompanharão o bloco, tais como Adilson Brasil, Ailton da Silva e Moacir, que estão presentes em todos os ensaios. O bloco possui também seus compositores próprios, como Chiquita, uma das mais conhecidas na zona da Leopoldina, e Lúcio, autor do samba "Mandar", também muito cantado nos ensaios.

"DR. JIVAGO" VEM VER O CARNAVAL

Depois de empolgar a todos os brasileiros com sua representação nas telas, principalmente no papel de "Dr. Jivago", o ato Omar Sharif, egípcio, radicado nos Estados Unidos, demonstrou grande interêsse em vir ao Brasil assistir o Carnaval carioca, conforme entendimentos mantidos com Jorginho Guinle, em Nova Iorque, e comunicado por êsse ao Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Carlos Rocha Mafra de Laet.

Para que o Carnaval-67 transcorra em clima de alegria contagiante, condição primordial dessa festa, o Secretário de Turismo vem empreendendo todos os esforços necessários, juntamente com o nôvo Diretor de Relações Públicas, Sr. Albino Coelho Pinheiro. Ontem à tarde houve reunião no Gabinete do Secretário, a portas fechadas, quando trataram de assuntos importantes que serão conhecidos pela imprensa, hoje.

Muitos nomes

Ainda na conversa mantida com o Sr Carlos de Laet, ontem, pelo telefone, diretamente de Nova Iorque, Jorginho Guinle informou que além de Omar Sharif, possivelmente virão para o Carnaval carioca, Gary Grant, Harry Belafonte, Jack Palance e Christa Speck, considerada o modêlo mais sexy da revista **Play-Boy**.

Belafonte, já por ocasião do Festival Internacional da Canção Popular, realizado no Maracanãzinho, foi convidado para vir ao Rio de Janeiro. Mas, em virtude de seus contratos com empresários, a viagem teve que ser cancelada. Agora, para o Carnaval, o Secretário de Turismo ratificou o convite e Belafonte, ao tomar conhecimento dêsse, por intermédio de Jorginho Guinle, aceitou de imediato.

Eddie Ficher

Outro que foi convidado para o I Festival Internacional da Canção e que não pôde comparecer, por motivos particulares — estava filmando — foi o ator Eddie Ficher, ex-marido de Elizabeth Taylor. O Secretário de Turismo, aproveitando a oportunidade, ratificou o convite a Ed, que depois de consultar seus afazeres para o próximo mês, resolveu vir ao Rio, no Carnaval.

Eddie Ficher gostaria de trazer como acompanhantes, Jack Palance, conhecido de todos, e Christa Speck, a mulher mais sexy da revista **Play-Boy**. Comunicado o fato ao Sr. Carlos Laet, êste, imediatamente mandou que ratificasse o convite a Ed e confirmasse a vinda de Jack e Christa. As reservas no Copacabana Palace seriam feitas ràpidamente.

A vinda de Eddie Ficher, Jack Palance e Christa Speck ao Brasil não será sòmente para presenciar o Carnaval, pois êles vão rodar um filme na América do Sul e disseram que a propaganda inicial deve ser feita no Rio de Janeiro.

Os que não vêm

Os esforços da Secretaria de Turismo da Guanabara têm sido os mais variados possível no intuito de trazer ao Brasil alguns artistas estrangeiros para assistir a maior festa popular carioca. Mas, de quando em vez, surgem alguns imprevistos e os convites têm que ser feito a outros.

Julie Christie, Jane Fonda e Jack Lemon, que receberam o convite com grande satisfação, em princípio confirmaram a vinda, porém, depois de algumas consultas às emprêsas cinematográficas a que estão vinculados, se viram impedidos de viajar, pois tinham contratos a cumprir.

Oscar Ornstein

O homem ligado à Secretaria de Turismo para fazer com que os convidados oficiais do govêrno se sintam à vontade no Rio de Janeiro, chama-se Oscar Ornstein, Relações Públicas do Copacabana Palace. Um simples telefonema dado pelo Secretário de Turismo ao hotel, resolve o problema de acomodações para os artistas. E o mais importante é que todos êles, quando voltam aos seus países, saem encantados não só com o Rio, como também com a hospitalidade que recebem.

Para todos os que virão nesse carnaval e mesmo os que ainda não confirmaram, Oscar Ornstein já reservou um apartamento luxuoso e a êles não deixa faltar nada. Ontem mesmo o Sr. Carlos Rocha Mafra de Laet telefonou à Ornstein, pedindo para que reservasse um apartamento de classe para James Van Alen, norte-americano que virá ao Rio mostrar nôvo sistema de como jogar tênis. Na mesma hora o apartamento foi reservado.

Van Alen vem mostrar nôvo sistema de tênis

James Van Alen, norte-americano natural de Westport, Rhodes Island, criador do nôvo sistema de contagem de pontos no tênis, que vem monopolisando as atenções dos jogadores, nos Estados Unidos, chegará ao Rio de Janeiro, no próximo dia 24, a convite da Federação Carioca de Tênis e da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, ficando hospedado no Copacabana Palace Hotel, juntamente com sua espôsa, até o dia 28 dêste mês.

A vinda de Van Alen, criador das partidas de tênis com 31 pontos corridos, estabelecendo como vencedor o jogador que ao final dos sets obtiver maior número de pontos, e não de vitórias, só foi possível mediante entendimentos havidos entre o Presidente da Federação de Tênis, Sr. Gabriel Carlos de Figueiredo, e o Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Carlos Rocha Mafra de Laet, ambos visando tornar o esporte em questão de grande popularidade.

Turismo apóia

Demonstrando grande interêsse pelo desporto nacional, o Sr. Carlos Rocha Mafra de Laet, Secretário de Turismo, associou-se ao Presidente Gabriel Carlos de Figueiredo com o intuito de trazer ao Brasil, para mostrar aos cariocas as características do sistema VASSS — Van Alen Simplifield Scoring System — que, fatalmente tonará de grande interêsse público êsse esporte.

Será essa a primeira vez que Van Alen fará uma exibição de sua inovação, fora dos Estados Unidos. Assim sendo, a diretoria do Country Club do Rio de Janeiro, apoiando, também, esta promoção, realizará em suas quadras um torneio, reunindo oito ou 16 jogadores dos mais categorizados. É importante destacar que os tenistas que participarem dêsse torneio, serão informados de como deverão se portar, pois as partidas (os sets) terão a contagem máxima de 31 pontos.

Motivação

Para o espectador comum, a contagem do tênis é muito difícil de entender e, sobretudo, de acompanhar. Além disso, os jogos e mmelhor de cinco *sets*, podem se tornar tão longos que cansam qualquer um que não seja verdadeiro aficionando. Há, também, o grande interêsse do público em ver, em uma só noite, todos os tenistas de renome inscritos em uma competição.

Levando em conta êsses fatôres e não no intuito de aprimirar regras, James Van Alen, figura exponencial do tênis americano, dono do tênis em Westpor, fundador e patrocinador do *Hall Of Fame* de Newport, idealizou uma contagem de 31 pontos seguidos para jogos de um set, competindo todos os tenistas de cada grupo entre si.

Um grupo de oito tenistas, por exemplo, realizará 28 jogos de cêrca de meia hora cada um, vencendo aquêle que obtiver maior soma de pontos, e não de vitórias, isto no sentido de manter vivo o interêsse até o último ponto do derradeiro *match*. Êsse nôvo sistema permite também, buscar o televisamento com garantia de término do espetáculo, dentro dos limites do programa.

Experiências

As experiências realizadas nos Estados Unidos, aplicando-se o sistema VASSS — Van Alen Simplified Scoring System —, vêm obtendo sucesso absoluto, o que representa muito para o tênis, visto o espírito de completo conservadorismo reinante nesse esporte. O intuito não é de melhorar, e sim, adaptar o tênis às condições atuais de necessidade de torná-lo um esporte com platéias consideráveis, que garantirá o seu desenvolvimento, não sòmente através de recursos maiores, como de popularização e divulgação.

A experiência será posta em prática, já que o Rio de Janeiro Country Clube realizará a partir do dia 24 — data da chegada do Sr. James Van Alen — um torneio com oito ou 16 tenistas, participando Jorge Paulo Lemann, Luís Bonn, Afonso Pinto Guimarães, Carlos Augusto Pinto Guimarães, George William Shalders, Márcio Pascoal, Roberto Moreira, Sérgio Bonn e Rubens Raimundo, se forem oito. No caso de 16, participarão também Hugo Pucheu, Otávio Guimarães, Paulo Ferreira, Júlio Haupt, Ricardo Pascual, Omar Prisco, Paulo César Koeler e Klaus Thurm.

Jôgo e impressões

Os principais pontos das partidas pelo sistema VASSS são *sets* de 31 pontos, jogando-se mais cinco, em caso de empate em 30. Cinco serviços consecutivos por parte de cada tenista, trocando de lado a cada contagem terminada em cinco, ou seja, 5, 15, 25, 35, etc.

Sôbre o sistema que revolucionou os Estados Unidos Arthur Ashe da equipe da Copa Davis, assim se expressou: "Gosto de VASSS porque ali se aprende concentração e aumenta em muito o interêsse do espectador. As platéias podem ter no tênis uma diversão e êsse sistema muito maior pressão sôbre o jogador do que o sistema usual de contagem".

Manuel Santana, considerado o jogador número um da Europa, declarou que gosta do VASSS, porém por grupos pequenos de tenistas. Os jogos são mais curtos e bem mais interessantes.

Rejane e Estela (4) bloqueiam corte de Maria Luísa, no jôgo contra Alagoas

Vôli da GB tentará o título brasileiro

Juiz de Fora (de César Augusto de Azevedo, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A seleção carioca infantil feminina de vôli jogará, hoje à tarde, contra o quadro do Rio Grande do Sul, em partida valendo pela rodada de encerramento do Campeonato Brasileiro, precisando da vitória para então esperar que Minas Gerais derrote São Paulo, no jôgo que será disputado à noite, também no ginásio do Esporte Clube. A se confirmar êstes resultados, Guanabara e São Paulo disputarão uma partida desempate, amanhã, valendo pelo título, porém, em caso de vitória das paulistas sôbre as mineiras, aquelas se sagrarão campeãs brasileiras.

Em partida realizada ontem, a seleção feminina da Guanabara derrotou a de Pernambuco por 3 a 2 (15-12, 16-14, 6-15, 12-15 e 15-2), apresentando fraca atuação, salvando-se apenas Vitória, rendendo tudo o que sabe. No setor masculino, a seleção carioca obteve sua segunda vitória, vencendo a representação do Estado do Rio por 3 a 0 (15-6, 15-3 e 15-11). A última rodada, a ser disputada hoje, apresentará os seguintes jogos: RJ x PE (feminino); GB x RGS (feminino); SP x RJ (masculino); MG x SP (feminino); GB x PE (masculino) e MG x BA (masculino).

GB já é vice

A seleção feminina da Guanabara é a favorita para a partida de hoje contra o quadro do Rio Grande do Sul, estando suas adversárias em último lugar. A Guanabara, confirmando o favoritismo e derrotando as gaúchas, estará na dependência do resultado da partida entre Minas e S. Paulo, que será realizada à noite (o jôgo das cariocas é à tarde), pois se as mineiras forem as vencedoras, haverá o desempate em uma partida extra, que está prevista para amanhã, no ginásio do Esporte Clube. De qualquer forma, o título de vice-campeãs já está garantido.

Em seu compromisso de ontem, as cariocas realizaram uma das piores exibições no atual certame, sòmente conseguindo se entrosar no último parcial, quando venceram fácil, por 15 a 2. Vitória foi a única jogadora da Guanabara que estêve bem, procurando dar às companheiras o estímulo para a vitória.

As duas equipes formaram assim: Guanabara — Rejane, Estela, Sílvia, Fátima, Rosângela, Maria Vitória e Leila. Pernambuco — Ana Lúcia, Maria Dione, Maria da Conceição, Maria Sílvia, Vânia Maria, Cátia, Maria Salete, Maria Nazaré e Fernanda Maria. A arbitragem estêve a cargo de Hélio Fernandes, de São Paulo, e Luís Meira, da Bahia.

Os resultados de anteontem foram: Estado do Rio 3 x Rio Grande do Sul 0, Alagoas 3 x Pernambuco 2 e Guanabara 3 x Minas Gerais 0, no feminino, e Guanabara 3 x Estado do Rio 0, no masculino.

Encerramento

A rodada de encerramento será iniciada, hoje, às 14h, no ginásio do Esporte Clube, apresentando as partidas entre Estado do Rio x Pernambuco e Guanabara x Rio Grande do Sul, no feminino, e São Paulo x Estado do Rio, no masculino. À noite, com início às 19h30m, serão jogadas as outras três partidas, que serão: Minas Gerais x São Paulo, no feminino e Guanabara x Pernambuco e Minas Gerais x Bahia, no masculino.

ITANHANGÁ INICIA A VOLTA DE ACAPULCO

O Itanhangá Gôlfe Clube, que abriu a sua temporada de verão no domingo último, com a disputa da Taça Capri, dará seguimento às programações do seu calendário hoje, com a realização dos 18 primeiros buracos pela Taça Acapulco, que será jogada em "par point", valendo 3/4 de "handicap".

O Teresópolis Gôlfe Clube, por sua vez, tem programada, também, para hoje, a disputa dos 18 buracos, pelo campeonato aberto de menores do Estado do Rio de Janeiro, reunindo jovens golfistas com a idade máxima de 17 anos, enquanto no Petrópolis serão jogados os 18 buracos pela Taça Kaic.

Segunda do Itanhangá

Já com a inscrição de bom número de **golfistas, o Itanhangá, em seguimento à sua temporada de verão, realizará em seus "links", durante o dia de hoje, com saídas pela manhã e à tarde, a disputa dos 18 primeiros buracos pela Taça Acapulco, na qual tomarão parte sòmente os golfistas da categoria masculina.**

A segunda volta da Taça Acapulco, que está programada para ser jogada em "par point", valendo 3/4 de "handicap", será jogada amanhã, com nove buracos, pela manhã e mais nove à tarde, completando os 36 programados.

No Teresópolis

O Teresópolis Gôlfe Clube, que vem realizando a sua temporada de verão com grande sucesso, dará prosseguimento à mesma, no dia de hoje, quando os golfistas mirins jogarão a primeira volta, em 18 buracos, do campeonato aberto de menores do Estado do Rio de Janeiro.

Tomarão parte neste campeonato golfistas com a idade limite máxima de 17 anos, nas categorias masculina e feminina, e os primeiros jogarão na categoria scratch e na primeira categoria, com "handicap" de 0 a 14, e na segunda categoria, com "handicap" de 15 a 24, enquanto as meninas jogarão na categoria "scratch" e na primeira categoria de "handicap", de 0 a 32.

Taça Kaic

O *Petrópolis Country Club* tem programado, também, para hoje, a disuta dos 18 buracos da primeira volta, pela Taça Kaic, programada para a modalidade técnica de "medal-play", valendo 7/8 de "handicap", aberta sòmente aos golfistas da categoria masculina, que jogarão esta volta e a de amanhã em duplas.

A segunda volta, amanhã, completando os 36 buracos programados, apontará a dupla da Taça Kaic, quando serão feitas as somas dos cartões de cada jogador e sua dupla. **Com a disputa desta taça, os golfistas estarão se preparando para jogarem na semana que vem a Taça Serra dos Órgãos, com a primeira volta, em 18 buracos, nos "links" do Teresópolis, e a segunda no Petrópolis.**

I Carioca de Esqui começa pela manhã

O Clube de Regatas Guanabara realizará, hoje, com início marcado para as 9 horas, a primeira etapa do I Campeonato Carioca de Esqui Aquático, patrocinado pela Shell, com a colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, homenageando o Governador Francisco Negrão de Lima.

As provas que estavam marcadas para a enseada de Botafogo e que foram transferidas do sábado último devido ao mau tempo, serão disputadas na enseada da Urca e reunirá esquiadores do Clube de Regatas Guanabara, Iate Clube Rio de Janeiro, Icaraí Iate Clube e Clube Naval. A segunda etapa será realizada amanhã, no mesmo local.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O catedrático Zizinho, quando penetrou na Academia de São Januário e viu tantos e tão bons acadêmicos, deve ter murmurado com os seus botões:
— Como é que uma Academia, com tantos professôres, perdia um dia sim e no outro também para os seus aplicados discípulos de outras paragens?

O Almirante, com um poderio capaz de apresentar duas equipes para a disputa do Campeonato Carioca, com 11 jogadores de seleção, 20 de primeira categoria e 14 que sabem o que fazer com o esférico, transformou-se num saco de gatos onde ninguém se entendia.

O Almirante sofria as conseqüências do excesso de fartura e comodidade. Era uma espécie de Jacinto de Thormes, o célebre personagem do Eça de Queirós, a quem a fartura e comodidade enfastiavam.

Na vida não há nada melhor que a pobreza. Ao pobre sempre falta uma coisa e para obtê-la tem que lutar, tem que trabalhar.

A Academia de São Januário, cheia de fartura e comodidade, era mais uma estação de repouso que um centro de preparação física.

Na Academia de São Januário há tudo. E se há tudo, para quê trabalhar?

Muita gente irá estranhar o Vasco Bossa-Nova 1967, que agora desponta, não de casacas e cartola mas, sim, de macacão, enxada e picareta, onde todos terão que dar duro e criar calos para terem direito a um lugar à mesa.

Com o Vasco Bossa-Nova 1967 acabou-se a sombra e água fresca.

O Almirante com a sua indumentária Bossa-Nova 1967, cabelos compridos, guitarra na mão, dançando em ritmo de iê-iê-iê, vai aparecer em todos os recantos da cidade, levando alegria aos vascaínos sofredores, que deixarão os sofrimentos para verem o Almirante passar.

O Vasco Bossa-Nova que os vascaínos aguardavam há oito anos vai sair da toca, antes de 72 horas.

Para comemorar por antecipação a chegada do Vasco Bossa-Nova 1967, o Departamento Social do Vasco da Gama fará realizar, hoje, um grande baile de carnaval dedicado ao Departamento de Certames e Turismo na Sede Náutica da Lagoa, das 23 às 3 horas.

Vai ser um baile de arrombo, já no estilo Vasco Bossa-Nova 1967.

Da cidade de Toulouse, na França, recebemos do casal de vascaínos Luciano Pereira—Regina Maria Brandão Pereira, felicitações pela concessão do título de Cidadão da Guanabara que nos foi conferido.

A Senhora Regina Maria Brandão Pereira é filha do Grande-Benemérito do Vasco, Sr. Adão Antônio Brandão.

Do nosso velho amigo Jacinto, da Superbol recebemos uma barraca de praia Vasco Bossa-Nova 1967. A barraca, em prêto e branco, tôda ornamentada com motivos vascaínos é um espetáculo. Vai meter tôdas as barracas de praia do Leblon num chinelo.

Agradecemos ao Jacinto da Superbol o rico presente e aproveitamos para convidá-lo e ao José Rosa para tomarem umas biritas no bar da esquina.

VASCO EM REVISTA

Baile de Carnaval

O Clube de Regatas Vasco da Gama realiza hoje um espetacular "Baile de Carnaval" em homenagem ao Departamento de Certames e Turismo do Estado da Guanabara, das 23h às 3h, na sede Náutica da Lagoa. Traje: esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi

Terá prosseguimento amanhã mais uma programação preferida da Juventude Vascaína, tarde-dançante em Hi-Fi a partir das 18h, nas Sedes de São Januário e Lagoa. Traje: esporte.

Reforma do Estatuto

A Comissão de Reforma do Estatuto, nomeada pelo Conselho Deliberativo, em 29 de novembro de 1966, receberá sugestões para êsse fim até o dia 31 do corrente. Os Srs. Conselheiros, Beneméritos ou associados que desejem apresentar suas sugestões referentes ao assunto podem encaminhá-las por intermédio da Secretaria do Clube.

Portugal espera os iatistas brasileiros

Chegam de Portugal notícias alvissareiras para os desportistas da vela. A Classe de "sharpies" na Europa está em renovação. Já se realizaram 3 campeonatos europeus: em 1964 na Inglaterra, em 1965 na Holanda e em 1966 na Alemanha. O próximo campeonato será êste ano em Portugal, onde os desportistas portuguêses têm grande interêsse em os representantes do Brasil, pois o campeonato será aberto precisamente para êsse fim e terá todos os atrativos de uma verdadeira confraternização. Informa-se também, que se os brasileiros ainda velejarem em barcos de modelos antigos, podem assim, fazê-lo nesse campeonato. O Clube de Regatas Vasco da Gama, cujo representante em Lisboa é o Sr. José Antônio Herdeiro, diretor da revista "VELA", tem o maior prazer em divulgar estas informações, com o propósito de concorrer também para essa feição de intercâmbio desportivo luso-brasileiro.

Departamento infanto-juvenil

O Departamento Infanto-Juvenil comunica que estão abertas até amanhã, a renovação de inscrições de atletas de atletas.

Outrossim, informa que no período de 16 de janeiro à 18 de fevereiro estará fechado por motivo dos festejos carnavalescos, reabrindo no dia 11 de fevereiro para inscrição de novos atletas.

Escolinha de Basquetebol

A Divisão de Basquetebol comunica aos associados de 11 a 14 anos, que estará em pleno funcionamento a escolinha de basquetebol, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16h às 17h30m, sob a orientação do Técnico Walter Francisco dos Santos.

Outrossim, participamos que os interessados deverão comparecer munidos dos seguintes materiais: Tênis, Calção e Meia.

*** Natação — Hoje — Sábado — Competição interna destinada aos nadadores egressos dos cursos de natação levados a efeito nos meses de novembro e dezembro p.passado.

Amistoso Vasco x Flamengo

*** Amanhã — Domingo — Amistoso Vasco x C. R. Flamengo, às 16h, no campo do C. R. Flamengo.

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

Espantalhos no carnaval do Minerva

— Tôdas as festas pré-carnavalescas promovidas pelo Departamento Social do Esporte Clube Minerva têm alcançado grande sucesso. Por isso mesmo acreditamos que o "Baile dos Espantalhos", anunciado para hoje, a partir das 23 horas, seja a grande motivação para que os associados do clube da Rua Itapiru compareçam para horas de muita alegria e maior confraternização. Está de parabéns o Diretor Social João Bruno, cuja eficiência é cada vez mais comprovada.

— Arlindo Silva, Diretor Social do Paquetá Iate Clube, falou-nos com muito entusiasmo sôbre o baile de logo mais, a partir das 23 horas. Aquêle acontecimento, que se tornou uma tradição no calendário social da acolhedora agremiação, ganha nôvo brilho quando sabemos que a decoração está sendo cuidada pela Sra. Hossana Pinto Novais, dama de comprovado bom-gôsto. Convidados que fomos pelo Comodoro Ademar Rivamar de Almeida e pelo Diretor Social Arlindo Silva, estaremos entre aquêles que participarão da agradável noitada.

— Os Ministros Roberto Campos, Paulo Egídio e Nascimento Silva serão homenageados, logo mais, durante a Noitada de Samba, que acontecerá a partir das 20 horas, na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, na Rua Teodoro da Silva, 631.

— Com a eleição da nova Diretoria da Associação Atlética Vila Isabel, a simpática agremiação do Boulevard voltou a ser notícia para a crônica especializada. Foi muito bom assim.

— Na Festa Portuguêsa programada para amanhã na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, é certa a presença dos Grupos Guerra Junqueiro e João Ramalho, da Casa de Lafões. Gratos pelo convite.

— Amanhã, às 20 horas, a Srta. Maria José Marques dos Santos, filha do Sr. e Sra. Jorge Marques dos Santos, e o jovem José Aguirre Lorenzo Júnior, filho do Sr. e Sra. José Aguirre Lorenzo, estarão diante do altar da Igreja de São Francisco de Paula para receber a bênção nupcial.

— Henrique José Frisch e Sra. e Pinchus Rozes e Sra. convidando para o enlace matrimonial de seus filhos Regina Frisch e Jaime Rozes, hoje, às 19h30m, no Templo Israelita, na Rua Tenente Possolo, 8.

— Desde que o Presidente do Esporte Clube Mackenzie, Dr. Luís Herculano Pinto Ernesto, ocupou o cargo vago com a renúncia do então Presidente Hélio Justo Sérgio, vimos acompanhando o trabalho profícuo e desinteressado do supremo mandatário da simpática agremiação. Por isso mesmo Clubes & Fatos sempre estêve ao seu lado, e hoje mais do que nunca, reconhecendo no Dr. Luís Herculano Pinto Ernesto o homem certo para o lugar certo. Estranhamos, entretanto, que notícias tenham chegado até nós de que alguns dos eternos insatisfeitos e reconhecidos derrotistas estejam tramando contra os homens que administram o Mackenzie e, principalmente, contra o seu eficiente e correto Presidente. Estaremos vigilantes e alertamos aquêles que assim pensam que, em defesa do clube e do seu Presidente, citaremos nomes, se necessário fôr, e que a Diretoria então os excluam do convívio daquela sociedade.

— Hipotecamos a nossa solidariedade aos clubes, quase todos, que não tendo outra alternativa deliberaram cobrar dos seus associados taxa para freqüência nos bailes de Carnaval. As despesas com que aquelas festividades altíssimas e temos certeza que uma exposição de motivos daria tranqüilidade àqueles que sem justa causa se rebelam contra tal decisão. Os clubes em 66 viveram em regime deficitário e sòmente o idealismo e a boa vontade dos seus dirigentes levaram a bom têrmo um período dos mais difíceis. Não seria justo que êstes mesmos homens que tudo dão em troca de nada realizassem um Carnaval também deficitário. A taxa é a única solução para que os diretores tenham um Carnaval equilibrado e os associados festas melhores.

— Lamentamos que o tradicional Hotel Glória, local onde são realizados muitos bailes de formatura, mantenha na portaria homens que não entendam nada do que seja o traje exigido. Também o serviço de bar é precaríssimo. Quinta-feira última lá estivemos para participar de um baile de formatura para o qual fomos distinguidos com um convite. Quanta irregularidade. Num flagrante desrespeito ao traje determinado — rigor —, vimos rapazes com paletó de smoking, calça esporte, sapato mocassim e camisa esporte. Também elegantes senhoras e senhoritas exibiam lindos vestidos longos misturando-se com outras que usavam vestidinhos dos mais variados tipos. Mais gritante era o contraste pelo uso, por certas jovens, de mini, mas mini-saia mesmo. Francamente, que seja abolida de uma vez por tôdas a exigência do traje a rigor ou então que êle volte a ser observado como em tempos idos. Como as coisas estão é que não devem continuar. Tudo fica muito feio e, no cômputo geral, o baile vira bagunça.

— **A Noite no Havaí**, programada para amanhã a partir das 23 horas, no Clube Federal do Rio de Janeiro, deverá levar muita gente à bonita Casa do Telhado Azul.

— Também o baile pré-carnavalesco, que está sendo anunciado pelo Departamento Social do Clube de Regatas Vasco da Gama, é outra festa que deverá ser das mais movimentadas. Tudo acontecerá na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, a partir das 23 horas.

— Tudo indica que a lindíssima Regina Coeli Cunha, filha do Sr. e Sra. Elço Maia Cunha, e o jovem Marcos Goitacaz, filho do Sr. e Sra. Válter Goitacaz, estejam iniciando bonito romance.

— Logo após o Carnaval, Joaquim Saraiva apresentará, no Lisboa à Noite, a atração internacional, "Duo Ouro Negro". São dois jovens angolanos que fazem, atualmente, sucesso em Paris.

— Às vésperas do Carnaval, a Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel está ensaiando às quartas e sextas-feiras, sábados e domingos, na sua quadra de ensaios, na Rua Coronel Tamarindo, 38, em frente à estação, onde é sempre apresentado um bom show.

— Amanhã, a partir das 20 horas, o Glória Atlético Clube voltará a movimentar mais uma batalha carnavalesca.

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

A vaca malhadinha rendeu oito milhões

Ainda o caso das músicas carnavalescas. Desculpem a insistência mas o problema é muito importante e urge seja solucionado. E é que encontro um velho amigo, de há muito não visto, e êle louva a obra profilática que vem sendo exercida por Flávio Cavalcanti — de quem, diz, discorda em muitas coisas — obra no sentido de se dar dignidade às composições carnavalescas e de se estimular os bons compositores. E êle levanta uma dúvida:

— Vocês não estarão sendo muito rígidos no julgamento?

Êle se refere ao Júri do programa "Um Instante Maestro". E respondo, o trabalho orientado por Flávio Cavalcanti não se restringe apenas ao policiamento das letras imorais ou passíveis de deturpações. É mais amplo e visa também a promover o retôrno e o chamamento dos bons compositores para a nossa maior festa popular, que tem na música a sua mola propulsora.

Êsses compositores se afastaram — ou nela não chegaram a entrar — impossibilitados de lutar contra verdadeiras quadrilhas organizadas de divulgadores (disc-jóqueis, programadores, donos de programas etc.), passivamente ajudados pelos editores, pelas gravadoras, pelas sociedades arrecadadoras de direitos autorais, e coniventes com cantores inescrupulosos que se assenhorearam do mercado, e que, de acôrdo com os seus interêsses financeiros, impingem ao respeitável público, com as poderosas armas de que dispõem, composições da mais baixa categoria.

Tais composições, via de regra, se não são obscenas e incentivadoras das paródias porcas, nada dizem, nada representam e nada valem. São chulas, tôlas, sem nexo, burras e idiotas, estimuladoras da ignorância e do analfabetismo. Coibir essas aberrações também é tarefa do programa "Um Instante Maestro", de cujo Júri o titular do "Parque de Diversões" participa.

Sou obrigado a dizer ao meu dileto amigo que ninguém está querendo que se cante o "Queremos Deus" no Carnaval, tampouco que se façam versos camonecanos para as melodias. Mas que se não escrevam imoralidades e besteiras, principalmente. Dou-lhe o exemplo de "A Banda" na sua singeleza poética. De boas composições como "Linda Mascarada" e "Máscara Negra". E cito-lhe como exemplo de como podem os divulgadores encher as burras com o sucesso falso, porque pré-fabricado, o caso de uma marchinha carnavalesca do ano passado, que, creio eu, pouca gente conhece.

Foi assim. Dois ou três cavalheiros se juntaram, inclusive o próprio intérprete, Sr. Válter Levita, e fizeram a coisa. A letra da coisa dizia: "Minha vaca malhadinha, seu bezerro que mamar, berrou". E acabou a coisa. Oito palavras desconexas. Nada mais.

Aqui no Rio, pouco se tomou conhecimento da composição — vá lá o têrmo. Saibam, porém, todos quantos êstes escritos lerem, que a tal vaca malhadinha rendeu de direitos autorais aos seus proprietários, sòmente nos quatro dias de Carnaval, nada menos que oito milhões de cruzeiros. Um milhão por palavra!

E agora eu pergunto ao meu amigo e pergunto a todos vocês: isso deve continuar.

COUVERT

Como acontece em todo fim de ano, o milionário Jorginho Guinle vai aos Estados Unidos. Dizem que Jorginho Guinle, reconhecidamente um mão-de-nenêm, faz isso para não ter que dar presentes aos amigos, que os tem muitos. xxx Maldade. Jorginho foi aos Estados Unidos passear e, aproveitando a ensancha oportunosa, está convidando, em nome da Secretaria de Turismo, personalidades cinematográficas para virem assistir ao nosso Carnaval. xxx Nunca entendi que importância isso possa ter para o Carnaval e para o turismo nativo, mas Jorginho Guinle já madou dizer que Omar Shariff e Cary Grant aceitaram o convite. xxx Vamos esperar porque, no final das contas, quem vem mesmo se rebolar no Hotel Glória é Dario Moreno, sem convite nem nada. xxx Marajoara, Tupi, Colonial e Tamoios são as orquestras que animarão o tradicional Baile de Gala do Quitandinha. xxx O jogador Albert, sua espôsa, e o Cônsul da Hungria vão assistir amanhã ao "Pindura Saia" xxx Estreou em São Paulo, no Teatro Cacilda Becker, a peça "Boa Tarde, Excelência", do gaúcho Sérgio Jockmann, na qual são citados e, às vêzes, caricaturados, Agamenon Magalhães, Getúlio Vargas, Góis Monteiro, Gregório Fortunato, Juscelino Kubitschek, João Goulart e Jânio Quadros. Assim não é vantagem. Queria ver era fazer o mesmo com êsses que estão aí. xxx Sacha Distel deverá chegar ao Rio na próxima semana. Ninguém sabe informar o motivo de sua visita, mas duvido que êle deixe de ir ver as mulatas do Copacabana Palace e do Teatro República. É muito chegado, sim.

Os Dois Bicudos (um dos bicudos é Altamiro Carrilho), Ted Boy Marino, o Palhaçinho e a Feiticeira, todos no "Carroussel", o bom programa infantil do Canal Dois.

ESPETÁCULOS

Isabel Câmara

CINEMA

Recomendamos

Fim-de-semana, vejamos os melhores filmes que podem contentar pelos menos um pouco o nosso cansaço que existe de fato. Infelizmente as estréias continuam fraquíssimas e as reapresentações foram poucas. Os filmes que continuaram em cartaz são ainda em maior número, propiciando mais oportunidade de aproveitarmos o nosso esprimido tempinho.

O CARADURA, de Dino Risi é o chamado filme c o m e r c i a l mesmo, "made in Italy" para o resto do mundo que ainda suporta as loucuras de um bando de italianos. Para quem quiser ver "coisa leve" está bom. Não vai perder nada quem decidir enfrentar a fila. (Condor-Copacabana, Condor Largo do Machado, Império e América. *13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22 horas. Cens. 14 anos).*

QUANDO VOAM AS CEGONHAS é uma reapresentação. Diretor — Mikhail Kalatozov. Conta a história de um amor que acontece durante a guerra. De grande lirismo. Interpretação magistral de Tatiana Samoilova (Alaska — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 10 anos).

MADRUGADA DA TRAIÇÃO, de Edgar G. Ulmer, com Arthur Kennedy, Betta St. John, Eugene Iglesia. Suspense e muita correção fizeram com que o filme recebesse muitos elogios quando foi apresentado pela primeira vez. (Rex — *14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 — 2130* Leblon — *14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22 horas.* Tijuca — *15,40 — 17,20 — 19,40 — 22,20 horas. Cens. 14 anos).*

AMOR SUBLIME AMOR, de Robert Wise e Jerme Robbins. Uma reapresentação que recomendamos mesmo. Trata-se de um filme de ótima qualidade, cuja história, baseada na de Romeu e Julieta leva seus personagens para as ruas de Nova Iorque onde impera a deliqüência. Trata-se de um musical cujos números são de Leonard Bernstein. (Riviera — *14 — 16,40 — 19,20 — 22 horas. Cens. 14 anos).*

—Quanto ao mais é a programação do **Paissandu** *que vai apresentar hoje a partir de 14 horas, o filme* **CAÇADA HUMANA,** *de* **Arthur Penn,** *um dos 10 mais de 66.*

TEATRO

Sôbre a oficina

Falar de **Pequenos Burgueses** a essa altura dos acontecimentos pode parecer exagêro ou atraso mental, mas não é. Porque por mais que elogiássemos a peça sempre ficaria algo para se falar, um comentário que teríamos deixado de dar sôbre o Teatro Oficina, sôbre o trabalho dessa gente tão séria, tão comprometida, tão consciente do seu trabalho como o são José Celso Martinez, Eugênio Kusnet, Célia Helena e tantos mais que organizaram, lutaram, enfrentaram tôdas as dificuldades para deixar marcado no panorama teatral brasileiro êste nome: **Oficina.**

Em fevereiro, no mais tardar, os Pequenos Burgueses vão se despedir do público, depois de ter permanecido entre Rio e São Paulo, mais de dois anos em cartaz. Vai-se a peça. As roupas, os cenários, as luzes, as máscaras serão guardados às gavetas, ficarão esquecidos por algum tempo. Ficarão ali, um pouco empoeirados, para lembrar sempre a todos os do grupo, a beleza do trabalho que realizaram. Lembrando a uns coisas engraçadas, a outros duras noites sem sono, a outros ainda fazendo uma ruga profunda que tanto poderá significar saudade quanto preocupação pelo que está ainda à frente esperando ser realizado.

Sim, êsses artesãos, essa gente que tem tudo menos os tiques nervosos da grande maioria dos artistas, conseguiram uma proesa importantíssima: calaram a bôca de todos os que reclamavam do público dizendo que para êle só serviam peças vulgares, fáceis, popularescas. Calaram todos êsses apresentando uma peça cruel, difícil, pesada, e obtiveram vitórias e mais vitórias. Levaram o público "que não quer saber de teatro sério a ver o teatro sério". Mas não tão sério a ponto de não ser compreendido. Sério o suficiente para estabelecer uma comunicação, um diálogo, uma ponte: e esta é a única seriedade possível que pode existir não só entre o ator e o público pois é a única coisa possível de ser experimentada na própria existência.

Agora que se aproxima o final de Pequenos Burgueses não podíamos deixar de reafirmar sôbre o Oficina isso que o Oficina por si só provou — que existe verdadeiramente.

TELEVISÃO

Roteiro

Que me desculpem os leitores, mas a culpa não me cabe. Já que a tv existe o jeito é dar a sua programação de vez em quando, mesmo sabendo que todo mundo deve estar careca de saber o que vai existir na telinha supermágica. Para tanto aí vai: Se sair algum lápso a culpa não me cabe, mas às próprias emissôras que não querem dar bola para ninguém, sequer mandar sua programação.

CANAL 4

12h — Clube do Titio.
13h — Reprise do Mini-Kelly.
13h30m — Cine-Globo.
15h30m — Tevefone (quem fôr de bom gôsto não olhe).
19h45m — Jornal da Globo (que está bem bom).
21h — Hebe Camargo (simpático programa).

CANAL 6

12h — Crônica de Austragésilo de Ataíde.
12h10m — Desenho animado
13h — AP Show (que já pode acabar).
18h40m — Viagem ao Fundo do Mar (filme que aprecio).
20h — Repórter E s s o (noticiário que continua sóbrio e bom).
21h20m — Bonanza (filme que também aprecio).

CANAL 2

14h — Juventude Musical (algumas músicas boas).
20h — Tele-catch (que é papo firme do IBOPE).
23h — Filmes Proibidos (que de vez em quando são ótimos).

CANAL 13

12h — Cine Atualidades (pequenos filmes sôbre acontecimentos).
15h — Festa do Bolinha (tal e qual o t e v e f o n e. Não se deve olhar).
19h55m — E' uma Graça, Mora, (Com o Golias que é bom cômico, mas já anda cansando).
20h50m — Côrte-Rayol Show (um bom programa que poderia perfeitamente ser apresentado sem o Rayol).
22h45m — Os Trapaceiros (também um um bom filme).

Quanto ao mais é é esta inerível falta de espaço. Com a graça de Deus...

CHOPE

De fim de semana

Sábado talvez dê uma praia boa (sexta à tarde ninguém pode prever nada). Infelizmente a "minha" já está ficando muito na moda e virou uma loucura. Tôdas as colunas indicam a Montenegro, falam dos freqüentadores da Montenegro, revelam a Montenegro, exigem que a Montenegro seja algo mais... Adeus Montenegro de paz e profundas calmarias, agora vais ser aquela esnobação em Ipanema.

Para os que não forem snobs (não vou indicar praia nenhuma, cada qual que submerja no próprio mar) recomendo alguns bares. Êsses, sim, em Ipanema ou alhures, onde o chope é para todos. Não preciso dizer que nas terras de Ipanema **O Garôto de Ipanema** tem sua vez, sua hora, seu charme, sua simpleza e sofisticação. Fica entre Montenegro e Prudente de Morais. **Quem preferir no entanto o Leblon, pode ir ao Bar do Luís que é também do Alvaro. Tem ovos de codorna, um chope genial, uma comida gostosa, e companhias agradabilíssimas.** Fica à **Avenida Ataulfo de Paiva, 245. O telefone é 27-3891.**

Mas voltando a Ipanema — quem **não quiser chope,** mas uma cerveja **geladinha** e comida ótima e principal**mente barata é ir na Pizzaria de Dona Iolanda,** que já fêz sucesso em Copa**cabana** e há dois anos está no azulis**simo bairro para gáudio dos** seus habi**tantes.** Dona Iolanda fica no Cen**tro Comercial** de Ipanema no corre**dor, primeira** loja à direita.

Fora isso é o **Danúbio Azul** que na Lapa desafia seus cinqüenta anos de existência ficando aberto até às 4 da madrugada. No Centro, o gáudio é dos boêmios inveterados. Fica na Aveni**da Mem de Sá 34.** Para qualquer con**firmação sôbre a existência do próprio é só telefonar para 22-1354.**

Outro bar, que também se chama Luís mas não fica no Leblon — o conhecido Bar Luís da rua da Carioca. Para um chope prêto não tem melhor. Uma comida muito gostosa e, com alguma freqüência, encontro com amigos que a gente não via há muito tempo. Rua da Carioca 39, tel. 22-2424.

ROTEIRO

Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Astor, Paz, Paratodos, Mauá — ARENAS SANGRENTAS (The Brave One) — Mais uma reapresentação que traz Michel Bay fazendo um menino mexicano — (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

Bruni-Flamengo — A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL. Já em terceira semana o filme tcheco de Jan Kadar e Elmar Klós, continua como o melhor cartaz da semana. Quem não viu não pode perder. São fatos comoventes da Eslováquia sob tutela de Hitler. (14.30 — 17 — 19.30 — 22h. Cens. 14 anos)

São Luís, Roxy, Miramar, Carioca, Santa Alice — CABRIOLA, com Marisol, Angel Peralta, Rafael de Córdoba e muitos mais. Quem se lembra de Marisol tem mêdo da própria? Pois o filme é com ela mesma, já crescidinha. (14 — 16 — 18 — 20 — 22h. Cens. Livre)

Veneza — 007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA, com Sean Connery e Adolpho Celi, o italiano que faz papel de mau depois de ter andado pelos brasis. Filme que não precisa de introdução: tem o James Bond. (13,40 — 16,20 — 19,00 — 21,40. (Cens. 18 anos).

Odeon — ARABESQUE — com Gregory Peck, o vetusto e bonitão ator que muito nos fascinou em outras adolescências. Sophia Loren também, fascínio moderníssimo. Já faz um tempão que o filme está em cartaz (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos)

Império, América, Condor Largo do Machado e Copacabana — O CARADURA, com Vitório Gassmann, que é ótimo ator, em direção de Rino Risi. Desta vez Gassman (aliás como em várias outras vêzes), faz o tipo do gozador superficial e ingênuo, que acaba chefiando um grupo de italianos até Buenos Aires. Silvana Pampanini e Amedeo Nazzari também fazem parte do elenco. (13.20 — 15,30 — 17.40 — 19.50 — 22h. Cens. 14 anos).

Ópera, Caruso-Copacabana, Rio, São Bento — Bruni-Méier, Regência, São Pedro — Mary Poppins. O filme já vai entrando pela terceira semana, com um público benevolente, que prefere as "coisinhas leves". Para as crianças é sempre divertido. Tem Julie Andrews e Dick Van Dyke, além das invenções de Walt Disney. (Ópera — 14.30 — 17 — 19.30 — 22h. Caruso — 14 — 16.30 — 19 — 21.30. Cens. Livre).

Alaska — QUANDO VOAM AS CEGONHAS, russo de Makail Kalatózov. Sôbre a guerra e um romance de amor, com Tatiana Samoilova, Alexei Batalov, S. Jarkhonova e outros. (14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 h. Cens. 10 anos).

Copacabana — A HISTÓRIA DE ELZA. Contando as aventuras de uma leôa e seus donos. Bom para se levar as crianças. Elas gostarão no duro. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. livre).

Cine Reis de Anchieta — INCÊNDIO DE ROMA, dando a receita de como botar fogo na própria, empunhando uma violinha. Com Lang Jeffries, Moira Orfei.

COELHINHO

Aplaude

Mais uma vez, êsse grupo sério, consciente, que é o Teatro Oficina. Concluindo em fevereiro a apresentação de Pequenos Burguêses, o elenco irá talvez descansar uns dois dias, para depois reiniciar esta tarefa exaustiva e maravilhosa, que é fazer um verdadeiro teatro e nêle acolher um público que realmente pode entender de peças consideradas antes difíveis e inacessíveis.

Mesmo com 58 quilos Starista é a fôrça

Starita vai com 58 quilos, mas tem mais categoria que as adversárias e pode perfeitamente vencer

No Handicap de éguas a distribuição de peso equilibrou a prova. Sete éguas vão disputar um prêmio de Cr$ 1.600.000 na distância de 1.300 metros. Aliás Starita volta preparada na conta pelo José Luís Pedrosa, mas dando vantagem a quase tôdas adversárias. Forma que venceu a galope vai peso a peso com a filha de John Araby e Belanila. Coube a Fariséa e Estagira o peso mínimo de 50 quilos. Lutine tem contra a raia pesada. Talisca e Lune formam uma parelha de respeito.

Volta tinindo

José Luís Pedrosa vai apresentar Starita nas melhores condições possíveis. A filha de John Araby tem 85" para 1.300 metros sem nunca ser apurada em parte alguma e terminando com ação espetacular. Volta a correr na areia, pista onde seu rendimento melhora e enfrentando adversárias que nunca lhe meteram medo. Tem assim chance de reaparecer vencendo, pois tem preparo e categoria para isso.

Venceu fácil

Outro nome de destaque no páreo é Forma, uma bonita filha de Alberigo e A.A. que Levi Ferreira vem mantendo em ótimas condições, sendo que na última semana, derrotou Ouira e outras sem nunca se aperceber das adversárias.

Forma mesmo com 58 quilos deve ser cogitada como uma das prováveis e no final estará presente entre as primeiras. Aprontou 800 em 53" sem nunca ser ajustada em parte alguma e seu final foi muito bom.

Bom trabalho

Fariséa vai enfrentar éguas fora de sua turma, mas está em grande forma, conforme mostrou no exercício da distância na última semana, quando passou com J. Santana 1.300 em 83"3/5 sem que o freio gaúcho a ajustasse Na vantagem de peso que recebe das principais éguas do páreo, Fariséa pode surpreender.

Reabilitação

Estagira depois de correr duas vêzes na areia e vencer fácil, foi correr na grama e mostrou não ser a mesma égua. Seus responsáveis resolveram então correr a filha de Estensoro na areia, onde esperam ampla reabilitação.

A filha de Estensoro não se exercita para tempo. Quase sempre é poupada, pois sendo uma égua muito ligeira, seu jóquei não a consegue dominar. Muito embora não vá no govêrno de Oraci Cardoso, Estagira tem de ser olhada como competidora de respeito e seus responsáveis esperam ampla reabilitação da tordilha. Em seu dorso estará José Machado, líder dos jóqueis. Assim, por falta de um bom pilôto, não será que Estagira vá perder.

Pouca chance

Parece-nos que Lutine tem pouca chance nesta prova. A filha de Dernah deu um pulo muito grande, pois correr e derrotar F. Champagne, Palmos e outras iguais, não é a mesma coisa que enfrentar as adversárias que hoje enfrentará. Oraci Cardoso estará em seu dorso e temos a certeza que procurará aproveitar tudo da égua, para ver se consegue uma boa colocação, já que vencer acreditamos ser tarefa quase impossível.

Parelha forte

Talisca e Lune formam uma parelha de respeito. Ambas ostentam ótimas condições e vão ter corrida favoráveis, já que gostam de ficar nos postos de trás e na reta atropelam forte. Tanto Talisca que foi terceira no páreo vencido por Forma como Lune que vem de dois fáceis triunfos, vão ao páreo como excelentes azares.

Assim cremos que mesmo com 58 quilos, Starita tem acentuadas possibilidades de vitória, pois é égua superior as adversárias e está acostumada a correr com pesos elevados.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Valdemar Atianesi vai mesmo voltar a exercer as suas funções de treinador na temporada de 1967. Ontem pela manhã o "Padre Antônio" nos mostrou o requerimento que iria levar para a Comissão de Corridas, no qual o Sr. Isaac Sidi, titular do Stud Sidi, solicitava dez boxes para acomodações de animais que seriam entregues aos cuidados do treinador Valdemar Atianesi. Além dos parelheiros relacionados, do Stud Sidi, o Valdemar receberá outros pensionistas vindos do Sul, figurando entre êles o cavalo Aquático. Dessa forma, tão logo obtenha os boxes, entrará em atividade o Valdemar Atianesi e vamos torcer para que o "Padre Antônio" obtenha êxito.

— Primeiro páreo a ser decidido entre Las Palmas e Diana com Catemosa para atrapalhar. José Luís Pedrosa confia na vitória de sua pensionista e o retrospecto do páreo é mesmo a Diana que o Oldemar B. Lopes leva de "barbada". Haroldo Vasconcelos pensa em vitória da sua conduzida Catemosa.

— Com um trabalho de 85" e um apronto de 44" a égua Starita poderá ser a ganhadora, segundo pensa o seu treinador. A rival mais séria era a Lutine, mas na raia pesada não é a mesma a filha de Dernah, surgindo então a Estagira como competidora de respeito. Todavia, a parelha do Sabatino D'Amore não poderá ser desprezada, pois êle conta com a vitória de Lune.

— Representantes das emissoras de rádio estiveram em palestra com o dr. Fagundes para discussão da portaria que proíbe comentários e divulgação dos rateios. Embora não tenha ficado resolvido, parece que, em parte, a portaria será considerada sem efeito, no que diz respeito aos rateios, mas permanecerá a proibição dos comentários.

— Gava é uma vitória iminente na opinião do treinador Manuel de Sousa; gosta muito da raia pesada e tem ótimos trabalhos a filha de Mât de Cocagne. Tabaúna fracassou, mas está sendo levada agora com muita fé pelos seus responsáveis. Baiúca, do Stud Mexicano, apresentou melhoras e poderá sem surprêsa chegar lutando no final pela vitória.

— Pedrosa gosta do Floco que trabalhou 99" os 1.500 metros, apontando os 700 metros em 44" com facilidade. Fronton voltou às cocheiras do Werneck e é artigo de fé, pois trabalhou a contento; Krivolo já derrotou êstes rivais e tem que ser apontado como uma das fôrças do páreo.

— Já é do conhecimento do público turfista da Guanabara o calendário clássico do Jóquei Clube de São Paulo, com ótima organização. A prova magna do turfe bandeirante está prevista para o dia 7 de maio enquanto o "Derby Paulista" será realizado no dia 3 de dezembro.

— Ortiga, mesmo na pesada vai correr bem e o "Neco" pensa em vitória. Estória venceu bem, mas o J. Terres, que vai montá-la agora, acha o páreo difícil; a fôrça parece mesmo a Fessônia que leva a condução do Jorge Borja e o aprendiz acha que é um ponto certo para êle atingir a categoria de jóquei.

— Depex era artigo de fé e correu bem na semana passada e hoje leva a condução de A. Ricardo. O treinador Alberto Nahid diz que Molicho tem um apronto suave de 39" na reta e irá chegar lutando pela vitória. Daniel Pinto da Silva preferiu a montaria de Sotero que tem chance de vitória também, segundo acha.

Arisco aprontou bem e não deverá perder

Artur de Araújo vai apresentar Arisco em condições de vencer. O filho de Astro aprontou de forma a entusiasmar e nessas condições, deverá levar a melhor.

1.º Páreo — às 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 1 milhões
1—1 Mujalo, H. Vasconc. 1 55
2—2 Infinito, M. Andrade 5 55
3 M. Crazy, Não corre 6 53
3—4 Karajuns, F. P. F.º . * 53
5 Cupidon, J. Sant. . . 3 55
4—6 Fair Kion, F. Estêves 4 55
" Amoreira, J. Borja . 2 53

2.º — às 15h — 1.300 metros — Cr$ 1.100 mil.
1—1 Aramis, O. Cardoso . * 50
2 Maracas, R. Carmo . * 52
2—3 Centaurea, A. Ramos * 57
4 Jaside, N. corre ... * 52
3—5 Majô, P. Lima .... * 58
6 F. Mim, F. Meneses 2 54
4—7 F. Luiza, J. Santos . * 56
8 Cambocara, A. Marq. 1 55
9 Escolha, D. Moreir. . * 58

3.º Páreo — às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 1.300 mil
1—1 Dr. F. Pereira F.º . * 57
2 Celso, O. Cardoso . . 1 57
2—3 F. do Vila, D. P. S. * 57
4 Malandrus, S. M. C. * 57
3—5 Carinho, A. Machado * 57
6 Kopenick, J. Mach. * 57
4—7 Vapuã, J. B. Paul. . * 57
8 Ragamuffin, J. P. F.º * 57

4.º Páreo — às 16h — 1.300 metros — Cr$ 1.300 mil.
1—1 Aldi, J. Negrelo . . * 57
2 Bertie, S. Silva . . 4 57
2—3 Cendrillon, F. P. F.º * 57
4 Jarreta, C. Morgado . 1 57
5 Duluba, J. Borja . . * 57
3—6 Gigue, A. Ramos . . 6 57
7 La Bota, R. Carmo 2 57
8 Cartandina, N. corre . * 57
4—9 Vargel, A. Ricardo . 2 57
10 Chaleléon, O. Card. * 57
" L. Corbeta, J. Brizola 5 57

5.º Páreo — às 16h35m — 1.200 metros — Cr$ 1.100 mil
1—1 Hazel, O. Cardoso . . * 54
2 Descarte, J. Queirós 2 57
2—3 K-Cry, A. Ricardo . * 54
4 U.-Street, F. Estêves * 55
3—5 I. Ricardo, S. Silva . 3 57
6 Lorrain, J. Pedro F.º * 54
4—7 Liondo, J. Pinto . . 1 53
" Lieutenant, J. Borja * 56

6.º Páreo — às 17h10m — 1.400 metros — Cr$ 1.600 mil
1—1 Lonan, O. Cardoso . 6 56
2 Lerando, A. Ricardo 4 56
2—3 L. Londres, F. Estev. 1 56
4 L. de Bagé, R. Carmo 2 56
3—5 El Cañon, P. Alves 7 56
6 Infatigado, J. Torres * 56
4—7 Ecaria, C. Morgado . 5 56
8 Haram, D. P. Silva 3 56
" Angico, J. Machado . * 56

7.º Páreo — às 17h45m — 1.400 metros — Cr$ 1.500 mil — Betting — Prova Especial
1—1 Biason, J. B. Paulielo 5 50
2 Moiatot, N. corre . . 3 53
2—3 Rangpur, J. Pedro F. * 54
4 Lombardo, J. Carlindo 1 54
3—5 Ceuti, O. Cardoso * 57
6 Kamel, F. Estêves . 6 52
4—7 Echeta, A. Ricardo * 54
8 Mozart, D. Neto . . . 4 52
" Cerá, F. Maia . . . 3 53

8.º Páreo — às 18h20m — 1.300 metros — Cr$ 1.500 mil — Betting
1—1 Arcen, A. Ramos . . 4 50
" Gorno, H. Vasconc. 6 56
2 H. Man, R. Paulido . 7 56
2—3 Tomes, J. Brizola . . 3 56
4 Birbande, S. Silva . . * 58
5 W. Hunter, J. B. Paul. * 56
3—6 Willo, O. Cardoso * 58
7 Maro, J. Santana 9 58
8 Chalé, P. Alves . . 3 56
4—9 Quomoene, F. Menon. 1 56
10 Dunhill, J. Terres . * 56
11 Ivez, L. Carlos . . 5 56
" Hanover, J. Borja . . 8 58

9.º Páreo — às 18h55m — 1.500 metros — Cr$ 1.100 mil — Betting
1—1 Clerecio, A. Marq. . * 58
2 Zuto, R. Paulido . . . * 54
2—3 G. Hound, A. Ric. . * 55
4 Elegio, F. Conceição 2 53
3—5 F. Cry, D. P. Silva . * 57
6 Arhepan, J. Tinoco . * 55
7 O. Bow, A. Ramos . * 56
4—8 Rouland, A. Marçal * 54
9 Protocolo, F. Estêves 1 58
10 Mangetout, N. corre * 55

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 1.300.000

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Ult. atuação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Las Palmas	57	*	F. Pereira Fº	4.º K. Fox	1.300	84"2/5	AP	J. L. Pedrosa
2 Arableu	57	1	O. F. Silva	2.º Estória	1.200	78"4/5	AE	F. Costas
2—3 Catemosa	57	*	H. Vasconc.	3.º K. Fox	1.300	84"2/5	AP	O. J. M. Dias
4 Diorling	57	*	J. Terres	11.º K. Fox	1.300	84"2/5	AP	G. Feijó
3—5 Diana	57	*	A. M. Cam.	3.º K. Fox	1.300	81"2/5	AP	O. B. Lopes
6 Estemania	57	*	A. Hodecker	9.º K. Fox	1.300	84"2/5	AP	A. Nahid
4—7 Fraulo	57	*	A. Ricardo	4.º Quaréa	1.300	72"2/5	GL	A. Araújo
8 Virajuba	57	*	J. Tinoco	1.º Cendrillon	1.600	106"2/5	AE	P. F. Camp.

2.º páreo — às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.300.000

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Ult. atuação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Fides	56	4	A. Ricardo	2.º P. Dona	1.300	82"1/5	AP	A. Cardoso
2—2 Happy Moon	52	*	F. Pereira Fº	2.º P. Dona	1.300	82"1/5	AP	R. A. Barb.
3 Halegyta	56	3	O. F. Silva	7.º P. Dona	1.300	82"1/5	AP	G. Morgado
3—4 La Guardia	56	2	A. Ramos	2.º Fenestre	1.200	77"4/5	GL	G. Feijó
5 Boneville	52	1	M. Andrade	5.º Mozart	1.600	101"1/5	AL	H. Tobias
4—6 Estilheira	56	*	L. Carlos	4.º P. Dona	1.300	82"1/5	AP	A. Araújo
7 Cura-Leufu	52	5	J. Machado	5.º Le Franc.	1.500	96"4/5	AL	E. Coutinho

3.º páreo — às 15h30m — 1.300 metros — Cr$ 1.600.000

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Ult. atuação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Starita	58	*	A. Ricardo	5.º C. de Lune	1.600	97"	GL	J. L. Pedrosa
2—2 Forma	58	1	J. B. Paulielo	1.º Ouira	1.300	83"2/5	AP	L. Ferreira
3 Fariséa	50	2	J. Tinoco	1.º Arbele	1.300	79"4/5	AP	A. Correia
3—4 Lutine	55	*	O. Cardoso	1.º F. Champ.	1.400	89"4/5	AL	P. Morgado
5 Estagira	50	*	J. Machado	4.º S. Bang	1.400	85"2/5	GL	A. P. Silva
4—6 Talisca	54	*	J. Borja	3.º Forma	1.300	83"2/5	AP	S. d'Amore
" Lune	53	*	A. Ramos	1.º Ensae	1.200	76"1/5	AE	S. d'Amore

4.º páreo — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.600.000

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Ult. atuação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Gava	56	2	A. Ricardo	3.º S. Bang	1.400	85"2/5	GL	M. Souza
2 Tabaúna	56	*	H. Vasconc.	10.º L. Godiva	1.400	81"	AL	A. Morales
2—3 Gliptica	56	*	J. Machado	2.º Genêve	1.600	100"	AE	V. Allano
4 Grã	56	4	J. Borja	8.º L. Godiva	1.400	81"	AL	N. Pires
3—5 Baiúca	58	1	F. Estêves	1.º Gesíde	1.200	78"1/5	AL	R. Costa
6 Vila Isabel	56	5	O. Cardoso	4.º Galopade	1.300	80"	GL	P. Morgado
4—7 Leer	56	*	J. Negrelo	7.º Galopade	1.300	80"	GL	E. Coutinho
8 Bellinguevilla	56	3	P. Alves	2.º Genêve	1.600	100"	AE	H. Tobias
9 Albione	56	6	J. Pedro Fº	3.º Galopade	1.300	80"	GL	A. Correia

5.º páreo — às 16h35m — 1.500 metros — Cr$ 1.300.000

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Ult. atuação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Floco	52	*	F. Estêves	3.º Krivolo	1.600	102"	AL	J. L. Pedrosa
2 Monteolimpo	52	*	A. Ramos	4.º Krivolo	1.600	102"	AL	J. S. Silva
2—3 Fronton	56	2	O. Cardoso	2.º Kalapalo	1.300	72"2/5	GL	J. V. Viana
4 Drive In	56	*	P. Alves	7.º Kalapalo	1.300	72"2/5	GL	G. Feijó
" Mengo	52	*	J. Pedro Fº	3.º Imortal	1.500	97"1/5	AP	G. Feijó
3—5 Frisson	56	3	J. Machado	88.º Titular	1.000	61"4/5	AU	E. Freitas
6 Happy Jack	52	*	J. Borja	4.º Fox Trot	1.300	82"	AP	R. A. Barb.
7 Fair River	53	1	F. Estêves	3.º Amasia	2.200	142"	AL	F. Costas
4—8 Krivolo	56	*	A. Ricardo	1.º Jocker	1.600	102"	AL	S. Morales
9 Charnot	52	*	J. Santana	1.º Incat	1.300	84"	AE	E. P. Cruz
10 Vestal Boy	52	*	S. M. Cruz	1.º Incat	1.300	86"2/5	AP	J. Morgado

6.º páreo — às 17h10m — 1.300 emtros — Cr$ 1.300.000

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Ult. atuação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Fessônia	57	3	J. Borja	2.º H. Moon	1.300	84"	AP	L. Ferreira
2 Pralinete	57	*	P. Alves	4.º Deidade	1.500	98"	AE	H. Tobias
2—3 Falaise	57	1	J. Machado	3.º H. Moon	1.300	84"	AP	E. Freitas
4 Eliane A	57	*	S. Silva	6.º H. Moon	1.300	84"	AP	D. Cassas
3—5 Ortiga	57	2	A. Ricardo	2.º Deidade	1.500	98"	AE	M. Sousa
6 Estória	57	4	J. Terres	1.º K. Fox	1.200	78"4/5	AE	R. Tripodi
7 Excelcisia	57	*	A. Marçal	5. H. Moon	1.300	84"	AP	J. V. Viana
4—8 Kitty Fox	57	6	A. Machado	1.º Velocity	1.300	84"2/5	AP	E. Coutinho
9 Lotrita	57	5	J. B. Paulielo	4.º Village	1.400	84"2/5	GL	V. Allano
" Munição	57	*	O. Cardoso	7.º Deidade	1.500	98"	AE	V. Allano

7.º páreo — às 17h45m — 1.300 metros — Cr$ 1.600.000 — Betting

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Ult. atuação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Hiawatha	56	2	J. B. Paulielo	2.º Marañaz	1.300	84"4/5	AP	L. Ferreira
2 Rama Caída	56	7	J. Pedro Fº	Estreante	—	—	—	A. Correia
3 Djelabah	56	*	F. Pereira Fº	5.º Elgina	1.400	91"4/5	AL	G. Feijó
2—4 Groelândia	56	8	J. Martins	6.º Fariséa	1.300	79"4/5	AP	C. Morgado
5 Quelidônia	56	*	J. Tinoco	6.º Quiroman.	1.300	86"1/5	AE	G. L. Ferraz
6 Cláudia	56	*	A. Machado	11.º Adatis	1.000	63"2/5	AP	O. C. Dias
3—7 Luana	56	6	C. Morgado	2.º Elgina	1.400	91"4/5	AL	R. Morgado
8 Vista Linda	56	5	. Machado	3.º Adatis	1.000	63"2/5	AP	S. d'Amore
9 Happy Climax	56	4	J. Borja	10.º Nogueira	1.200	78"1/5	AP	G. Morgado
10 Querubina	56	3	J. Ramos	6.º Quaxa	1.000	64"	AE	O. Pinto
4-11 Gueba	56	*	A. Ramos	4.º Adatis	1.000	63"2/5	AP	J. L. Pedrosa
12 Minha Gatinha	56	1	. Buffica	2.º Quiroman.	1.300	86"1/5	AE	N. Pires
13 Farlady	56	9	A. Reis	7.º Glíptica	1.400	85"1/5	AL	I. Pinheiro
" Razia	56	10	P. Alves	10.º Old Neide	1.200	75"1/5	AL	I. Pinheiro

8.º páreo — às 18h20m — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000 — Betting

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Ult. atuação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Depex	57	*	A. Ricardo	2.º S. Isidro	1.600	105"	AE	R. Carrapito
2 Foxbridge	57	*	M. Andrade	4.º H. Fool	1.600	99"2/5	GL	C. Morgado
3 Ho-Nan	57	8	J. Terres	8.º Cabouch.	1.200	77"4/5	AP	D. Cassas
2—4 Molicho	57	*	D. Neto	3.º S. Isidro	1.600	105"	AE	A. Nahid
5 Mignar	57	2	P. Lima	11.º Manield	1.300	85"1/5	AP	N. Pires
6 Tartufo	57	11	S. M. Cruz	8.º Manield	1.300	85"1/5	AP	V. Allano
7 Friando	57	9	R. A. Pinto	10.º Light Já	1.200	72"4/5	GL	J. Carrapito
3—8 Salvatore	57	1	J. Pedro Fº	5.º Cabouch.	1.200	77"4/5	AP	A. Morales
9 Sotero	57	*	D. P. Silva	3.º Cabouch.	1.200	77"4/5	AP	M. Araújo
10 Kwan	57	6	S. Silva	12.º L. Byron	1.000	64"1/5	AP	T. R. Gomes
11 Aydin	57	10	J. Borja	7.º Cabouch.	1.200	77"4/5	AP	G. Morgado
4-12 Hippo	57	10	J. Santana	4.º S. Isidro	1.600	105"	AE	A. Correia
13 Empeleux	57	3	M. Nicielak	4.º Cabouch.	1.200	77"4/5	AP	E. Coutinho
14 Natal	57	5	L. Correia	7.º Manield	1.300	85"1/5	AP	J. V. Viana
15 Graiaú	57	4	J. Queirós	6.º Pistor	1.600	99"	GL	V. T. Sousa

9.º páreo — às 18h55m — 1.300 metros — Cr$ 1.100.000 — Betting

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Ult. atuação	Dist.	Temp.	Raia	Tratador
1—1 Cheitan	56	7	A. Ramos	3.º L. Cedro	1.400	89"4/5	AE	Z. D. Guedes
2 Arnagot	56	2	J. B. Paulielo	3.º Ulster	1.200	78"1/5	AL	E. P. Cept.
3 Tobacco Road	56	1	P. Alves	12.º El Glorioso	1.300	83"1/5	AL	A. Correia
2—4 Espadim	56	7	O. Cardoso	4.º Ulster	1.200	78"1/5	AL	M. F. Neves
5 Dom Otávio	56	*	J. Pedro Fº	14.º El Glorioso	1.300	83"1/5	AL	A. V. Neves
6 Kinimo	57	*	M. Andrade	7.º Ulster	1.200	78"1/5	AL	V. Andrade
3—7 Guardi	56	*	J. Santos	3.º L. Cedro	1.400	89"4/5	AE	M. Canejo
8 Lagedo	56	*	O. F. Silva	4.º L. Cedro	1.400	89"4/5	AE	S. Morales
9 Peteddy	54	*	L. Roberto	13.º Uaineiro	1.300	82"	AL	M. Araújo
4-10 Upper Cut	56	3	J. Machado	3.º Ulster	1.200	78"1/5	AL	J. Morgado
11 El Califa	56	*	J. Negrelo	10.º Deleu	1.200	78"2/5	AU	R. Morgado
" Barquito	56	*	J. Pinto	7.º Honfleur	1.600	102"2/5	AL	R. Morgado

TOME NOTA

Las Palmas encontra excelente oportunidade hoje para mais uma vitória. A filha de John Araby é fôrça e deve prevalecer.

Catemosa deu impressão em tôda a reta. Hoje em distância mais favorável é das principais competidoras.

Diana vai correr pela primeira vez 1.600 metros. Não acreditamos que possa vencer.

Fides vem de perder para Prima Dona nos últimos metros. Seguiu bem e acreditamos que seja das primeiras.

Happy Moon ostenta impecáveis condições. J. Machado para vencer com a tordilha, bastará sòmente que faça uma partida mais curta possível. Se tiver calma para isso o que acreditamos que tenha, Happy Moon não perderá.

Estilheira está correndo pouco, mas Araújo está esperando melhor corrida hoje da filha de Estensoro.

Starita mesmo com 58 quilos, ainda é a fôrça. Tem 85" para 1.300 metros com incrível facilidade. Na nossa opinião vai levar a melhor.

Forma anda como nunca. A filha de Alberigo vai pêso a pêso com Starita, dando ambas vantagem às demais competidoras, mas ainda assim vai figurar com destaque.

Fariséa tem trabalho espetacular. A filha de Farinelli trabalhou na semana passada, montada por J. Santana, 1.300 em 83" 3/5. A confirmar sua chance é grande.

Gava além do bom exercício que tem, está sobrando na turma. Em corrida normal a égua deve vencer fácil.

Baiúca tem menos de 93" para 1.400 metros correndo com desenvoltura. Venceu em tempo que muito a recomenda e como é ligeira vai ponteiar a carreira.

Glíptica vem de perder para Genêve, tendo seguido nas mesmas condições. Vai aparecer no marcador.

Floco é o nome do páreo. Anda correndo bem e tem trabalho para derrotar os adversários, além disso vai com 52 quilos e com pêso leve sempre correu muito.

Drive-In também vai correr credenciado por um exercício de 98" para 1.500 metros. O cavalo treinado por Gonçalino Feijó é dos mais sérios competidores.

Krivolo vai correr e com qualquer resultado será enviado para Cidade Jardim, onde tem melhor campanha.

Fessônia agora não vai perder. A filha de Alberigo e Célia vem de ser derrotada por Happy Moon e depois seguiu melhorando tendo mesmo um exercício de 86" 1/5 para 1.300 metros, marca que muito a recomenda.

Falaise é uma égua inapetente. Não fôsse assim e já teria vencido mais páreos. Vai correr bem e poupada nos trabalhos.

Munição segundo entrevista do aprendiz que a montou foi acometida de hemorragia e só por isso não venceu. No dia seguinte à corrida foi inscrita.

Hiawatha é muito nervosa e esgota-se nos exercícios, pois tenta sempre disparar. Trabalhou suave e tem agradecido a êsse modo de treinamento.

Luana perdeu no photochart para Elgina, sòmente porque no dorso da vencedora estava Oraci Cardoso que deu aula. Seguiu nas mesmas condições.

Gueba é muito nervosa e só por isso ainda não venceu. Foi quarta colocada na última, mas querendo correr hoje o que sabe, é das principais competidoras.

Depex foi segundo para San Isidro. Hoje vai de Ricardo e esperam que confirme. É animal de muito rigor.

Sotero foi o preferido de D. P. Silva que barrou Depex em seu favor. Levando em conta isso, não temos dúvida que Sotero vá levar a melhor. Tem aliás um bom terceiro na última corrida, no páreo vencido por Cabouchard.

Molicho já correu melhor e hoje esperam melhor corrida dêste filho de Ouroduplo.

Cheitan seguiu nas mesmas condições de sua última corrida, quando foi terceiro para Lord Cedro e Estuário. A confirmar tem grandes possibilidades.

Upper-Cut correu bem na última. J. Machado insistiu na montaria dêste cavalo e nessas condições acreditamos que possa figurar.

Espadim foi o preferido do "El Maestro", que tinha no páreo várias montarias. O filho de Guaranyzinho vem correndo com regularidade impressionante e assim acreditamos que vá levar a melhor.

As melhores indicações para a corrida de hoje são, Gava, Floco, Fessônia e Espadim.

M. Sousa vai ganhar dua:

Gava e Ortiga devem ganhar hoje à tarde

Manuel de Sousa inscreveu duas defensoras do Stud Antônio Carlos Amorim para a reunião desta tarde e conta ganhar com ambas. Gava no quarto páreo e Ortiga no sexto páreo estão bem situadas na turma e na opinião do "Neco" deverão vencer. A filha de Mât de Cocagne tem ótimos exercícios. Ortiga prefere raia leve mas correu bem na pesada na última atuação. A outra inscrição do treinador Manuel de Sousa, o potro Nointot, fêz forfait porque o páreo saiu muito forte.

Vitórias

Está nos cálculos do treinador M. Sousa as vitórias de suas pensionistas Gava e Ortiga, que correrão hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, respectivamente, nos 4º e 6º páreos.

— Tenho sòmente duas inscrições para a corrida de hoje e penso que irei ganhar os dois páreos; tanto Gava como Ortiga estão bem situadas nas provas que irão intervir. Em carreira normal acredito que, dificilmente, elas sejam derrotadas.

Falando sôbre a chance de cada uma delas, prosseguiu o "Neco":

— Gava está muito bem e seus exercícios mostraram que ela será uma competidora muito forte; passou a distância do páreo, isto é, 1.400 metros em 93" e no apronto, em pista bastante pesada, assinalou 38"2/5 para uma partida de 600 metros. Na pista pesada realmente esta defensora da jaqueta do Dr. Amorim corre de verdade.

Relativamente à égua argentina Ortiga, Manuel de Sousa acha que ela estaria melhor em pista normal, embora tenha chance das maiores mesmo na areia pesada.

— Ortiga parece o retrospecto do páreo, pois vem de dois segundos lugares, atuando em pistas diferentes, a última das quais na pesada, onde parecia render menos. Aprontou com facilidade os 800 metros em 53" e vai correr bem.

A boa do cronômetro

Gava volta a correr na tarde de hoje na pista de areia, onde já mostrou ser ótima corredora e onde produz bons exercícios.

A filha de Mât de Cocagne e Xulipa descansou e reapareceu preparada por Manuel de Sousa pronta para conseguir a segunda vitória, já que as adversárias que irá enfrentar, na maioria, já foram por ela derrotadas.

Seus exercícios têm sido bons, mas esta semana entusiasmou ao passar por 1.300 em 88" pelo meio da raia e finalizando em ótimas condições, mostrando, assim, que está apresentada no ponto exato para vencer.

Palpites

Las Palmas — Catemosa — Virajuba
Happy Moon — Fides — Estilheira
Starita — Forma — Lune
Gava — Baiúca — Glíptica
Floco — Frisson — Krivolo
Fessônia — Falaise — Ortiga
Hiawata — Luana — Groelândia
Sotero — Depex — Molicho
Espadim — Cheitan — Guardi

Plácido diz que não muda nada no Bangu

WILSON DE CARVALHO

Foto de ARI GOM

— O Bangu está muito bem, é o campeão carioca, tem o melhor plantel da cidade e basta que continuemos o mesmo trabalho de Gonzalez, sem alterar nada, e simplificando ao máximo as coisas, para que tudo saia bem como no ano passado — disse o nôvo técnico do Bangu, Plácido Monsores.

Plácido Monsores, que se diz plácido mesmo, desde o seu tempo de jogador, acha que o Bangu, com o material humano que tem, só não será bicampeão carioca se não quiser ou ainda se deixar de contar com um pouco de sorte, tal como nos anos anteriores.

— Em minha carreira de treinador, ainda estou para ver uma equipe que reunisse tantos jogadores de grandes categoria como a do Bangu. O que temos aqui é de fazer inveja a qualquer um. E quando verificamos que o jogador mais caro custou Cr$ 20 milhões, como disse o "seu" Zizinho, ficamos boquiabertos. Quanto não vale um Paulo Borges, um Fidélis, um Cabralzinho, e todos os outros? Acho que nenhum clube tem dinheiro para comprá-los."

Bangüense

Plácido de Assis Monsores, com seus 54 anos, revela que o fato de ser bangüense de coração, "é que me levou a aceitar o convite do Presidente Eusébio de Andrade, de quem sempre fui alvo da maior consideração".

— O Bangu está no meu coração, pois aqui comecei a jogar e aqui mesmo iniciei minha carreira de treinador. Nasci na Rua Bangu, no bairro de Bangu, e por que então seria torcedor de outro clube? E quando chegam momentos como êste, em que o clube mais precisa de tranqüilidade, eu não faço outra coisa senão me colocar às ordens do velho amigo Zizinho.

Para Plácido Monsores, "não há qualque problema em relação à minha permanência no Bangu, por mais êsse tempo, seja em caráter provisório ou não."

— O que me interessa é servi-lo bem e nada mais. Se meus amigos acham que farei bem dirigindo a equipe provisòriamente, está tudo muito certo. Para mim, tanto faz ficar uma semana ou um mês, que não faz diferença. Se amanhã mesmo chegar aqui o Martim Francisco, sairei com o mesmo sorriso com que entrei, como também não mudarei se resolverem manter-me na direção técnica. Posso mesmo dizer que sempre estarei à disposição do Bangu, faça frio ou calor.

Campeão de 33

Plácido foi um dos integrantes da equipe do Bangu que se sagrou campeã em 33, atuando na meia-esquerda, sendo o vice-artilheiro e ainda autor do terceiro gol do jôgo decisivo contra o Fluminense, nas Laranjeiras. Ainda naquela época se mostrava o mesmo homem tranqüilo de agora.

Depois de passar pelo América, Ipiranga de São Paulo, o artilheiro Plácido retornou ao Bangu em 1945, e depois de atuar nos três primeiros jogos do campeonato — o time perdeu todos e o técnico Gerini fôra dispensado — já era o técnico na quarta partida. Ao final do certame, o Bangu era o sexto colocado, numa campanha considerada por todos como boa.

No ano seguinte, Plácido assumiu a direção técnica do Madureira, onde ficou até 56, revelando, durante os dez anos, jogadores como Didi, Nair, Nelsinho, Godofredo, Arati, Esquerdinha e outros. Em 57, ingressou no América, e só veio a perder o campeonato em sua fase decisiva, o que lhe permitiu apenas a terceira colocação, conseguida também no ano seguinte, quando de sua passagem no homônimo de Recife.

Volta ao Bangu

Vice-campeão no Ipiranga, da Bahia, onde ficou de 59 a 60, Plácido resolveu descansar um pouco em 61, para depois ficar dois anos no Campo Grande, logo que passou à Divisão de Profissionais do Rio. Depois de dar a volta ao mundo dirigindo o Madureira, em 1964, voltou a ser convidado para o Bangu, ainda no mesmo ano.

— Sinceramente — conta Plácido — naquele ano não havia condição do Bangu perder o campeonato. Fomos à decisão em melhor-de-três com o Fluminense, e foi o que se viu. Uma falta de sorte tremenda e, no fim, acabamos nos contentando mesmo com um mingüado vice-campeonato. O time daquela época era quase o mesmo que se sagrou campeão, só que ainda tínhamos Parada, Bianchini e Roberto Pinto. Se vencêssemos o campeonato, tenho certeza de que seríamos reconhecidos como verdadeiros campeões, com a mesma justiça de agora.

Logo após o término do campeonato, Plácido Monsores foi obrigado a parar, "tal o cansaço e alguns problemas particulares que encontrei pela frente."

— Agora volto de nôvo ao Bangu e com a mesma disposição de antes, só que, desta vez, bem mais tranqüilo e na certeza de que a falta de sorte que tanto perseguiu o Bangu e o impediu de tirar o título há mais de quatro anos, já nos deixou desde o ano passado.

Cariocas mal

A desorganização, desde os treinamentos, foi o maior motivo que levou o Brasil ao fracasso na Copa, no entender de Plácido, que vê o futebol carioca atual muito defensivo e com apenas três equipes em condições de disputar um título, ou mesmo representá-lo bem.

— Êsse ano mesmo — frisa — Bangu, Flamengo e Fluminense, na ordem, foram os únicos clubes que marcaram presença no campeonato. Procuraram jogar para o título e não para se defender, tal como alguns que chegaram até a lançar jogador de defesa no ataque. Nos demais clubes, só se viu correria e nada mais. Tudo sendo feito sem a mínima noção do que é o futebol bonito, jogado para o gol, e sem qualquer objetividade. Acho mesmo que, se não mudarem, o pior ainda virá.

— Jogar para o gol quando se tem um plantel como o do Bangu, é a melhor fórmula que se pode usar dentro das quatro linhas — diz Plácido. E tem mais: a vantagem é dupla, pois além de se aumentar o poder ofensivo do time, traz público aos estádios e, conseqüentemente maiores condições financeiras para o clube, pois quem não gosta de assistir um bom espetáculo de futebol?

Lamentos

— Plácido, você guarda alguma mágoa do futebol?

— Mágoa não, mas decepções sim. E tudo aconteceu em 1938, quando dos preparativos para a Copa do Mundo. Depois de vir me apresentando muito bem, a ponto de marcar quatro gols no último treino, acabei sendo cortado da seleção, sem mais nem menos, e por um jogador como o Niginho, que estava inscrito na Itália e não podia jogar. Só sei que o Brasil, quando ficou com Leônidas contundido, passou a jogar sem centroavante, enquanto eu sofria aqui, por saber que por justiça o lugar era meu.

— E financeiramente, como você está?

— Sabe de uma coisa? Eu acho que por não ter sido ambicioso, é que acabei ficando sem nada. Como jogador, ganhei pouco, e como treinador, quase nada. Hoje tenho apenas minha casinha em Mangaratiba, e um estabelecimento comercial que já deixei aos cuidados do meu filho. Nada mais que isso.

Plácido quando vê a maioria de seus colegas ganhando muito dinheiro e sempre mudando de clube, alguns mesmo sempre criando caso e falando mal dêste ou daquele, suspira como que arrependido e desabafa dizendo que "talvez a solução para mim seria deixar de ser tão plácido."

— O futebol para mim é uma cachaça e dêle guardo de bom as boas amizades, talvez mesmo os melhores momentos de minha vida, e a oportunidade que me proporcionou de conhecer o mundo. Fora isso, permaneço quase que como antes, apenas com mais experiência e boas histórias para contar aos netos.

Torce por Amarildo

Tão logo foi apresentado aos jogadores, ontem, pela manhã, na Vila Hípica, e soube da possibilidade do ingresso de Amarildo no Bangu, por um período de empréstimo, Plácido mostrou-se muito contente, salientando que irá torcer para que tal aconteça, "pois o rapaz bem que viria a ajudar muito a nossa campanha para o bicampeonato. Amarildo não só reforçaria ao Bangu, como qualquer outro time, até mesmo o Santos, quando atravessava sua melhor fase. Boa iniciativa sem dúvida, a que teve êsse grupo de associados."

Alterar a equipe é coisa que Plácido não admite em hipótese alguma, "pois máquina bem engrenada não necessita de reparos."

— Mexer no time do Bangu eu só admito em casos especiais, tal como a suspensão de Ladeira e Ari Clemente, que ficarão de fora dos próximos jogos. Fora isso é até um crime se pensar nisso. Então uma equipe que ganha um campeonato com sobras, vencendo a maioria dos adversários por goleada e praticando um futebol vistoso, buscando sempre o gol, pode ser modificada enquanto manter a mesma produção? Acho que ninguém dirá que mim. Não são estrêlas que dão campeonato, e sim fôrça de conjunto. Por isso, é que considero o Bangu, no momento, intocável.

Comemoração do Bangu fêz parar a Avenida

Com chuva e sol ao mesmo tempo, que durou enquanto o cortejo passava pela Avenida Rio Branco, como se a natureza também quisesse fazer a sua saudação, os torcedores do Bangu realizaram ontem à tarde, uma passeata pela conquista do título, que fêz parar quase todo o centro da cidade, onde o povo viu e aplaudiu o cortejo de carros e caminhões com bandeiras e faixas do clube campeão.

A passeata, que acabou sendo realizada sem elefantes, mas que contou com a presença de Rei Momo, teve no duelo de piadas entre os torcedores bangüenses e os dos demais clubes, a sua principal característica, ouvindo-se, com maior intensidade, os gritos de "Almir, Almir" em cada esquina atravessada. Mesmo sem contar com o prestígio dos dirigentes do clube, a iniciativa obteve boa repercussão.

Silveirinha aplaudiu

O Patrono do Bangu, Sr. Guilherme da Silveira, esperou tranqüilamente da janela do edifício onde está situado o escritório da fábrica Bangu, de sua propriedade, esquina da Rua Teófilo Otoni com 1.º de Março, até que o cortejo passasse, para dali mesmo aplaudir seus integrantes, rindo e acenando a tôda hora, como que a vibrar pelo feito do Bangu, considerado para êle, como uma das maiores alegrias de sua vida.

Detalhe curioso da passeata, é que durante quase todo o trajeto, uma jovem com vestido branco, de bolinhas vermelhas, indicando talvez a sua admiração pelo Bangu, fotografou todos os lances, de tôdas as posições, dentro do táxi que ela alugara, fora dêle e até mesmo sôbre uma caixa que se encontrava na Rua do Lavradio.

Marcada para ter seu início às 15h, a passeata começou às 15h15m — saindo do armazém dois, da Avenida Rodrigues Alves e seguindo pela Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Cinelândia, Passeio, Senador Dantas, Avenida Chile, Lavradio, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Assembléia, Primeiro de Março, São Bento, Dom Gerardo, Praça Mauá e finalmente, ao mesmo local de saída — durando exatamente 45 minutos.

A ordem dos integrantes foi está: dois batedores da Polícia de Trânsito; um carro aberto, transportando o Rei Momo e uma associada com a camisa do Bangu, com a faixa de campeão ao peito; um caminhão com painel crítica a Vitoriono Vieira, Nélson Rodrigues e José Maria Scassa; um um caminhão transportando torcedores, com painel de elogios aos jornalistas especialmente a Luís Alberto, Ademir Meneses, Doalcei Camargo e João Saldanha e faixas de Bangu campeão de 66, três automóveis, com torcedores e bandeiras; um caminhão com painel "Santos saúda Bangu campeão carioca", transportando o Bloco Carnavales-co Relâmpago; mais três automóveis, transpor-tando torcedores; um caminhão com painel Bangu 1933, 1966, também com torcedores; mais dois automóveis e finalmente um ônibus especial.

Duelo empolgou

O duelo travado entre os torcedores, empolgou a todos que puderam acompanhar o cortejo, pois entre elogios, apertos de mão, beijos, acenos e até papel picado, ouviu-se muito o nome de "Almir, Almir", Flamengo, Vasco, Botafogo", "Tem fogo nisso", "Outro título só daqui há 33 anos", "Só mesmo depois de 33 anos", "Eu quero ver quando vocês forem tricampeões", "Mengo", Cuidado com Almir", etc. Um dos lances que mais emocionou um dos organizadores da passeata foi o gesto de um rubro-negro que disse: "Sou Flamenguista, mas gostei da vitória."